



Relatório de Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Enauta Participações S.A. (B3: ENAT3), uma das principais empresas independentes de exploração e produção de petróleo e gás do Brasil, submete à apreciação de Vossas Senhorias seu Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2022. Tais demonstrações foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), e as normas expedidas pela CVM, e estão acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

Mensagem da Administração

O ano de 2022 foi um período de conquistas importantes para a jornada de crescimento da Enauta. O Sistema Definitivo (SD) de Atlanta tornou-se realidade, com as atividades no FPSO Atlanta avançando dentro do prazo e orçamento previstos. A recertificação da unidade de produção Petrojarl I foi um marco para a Companhia, permitindo a continuidade da produção no processo de transição para o SD. Nossa produção somou 6,0 milhões de barris de óleo equivalente, atingindo a marca de mais de 23 milhões de barris produzidos em Atlanta, sem nenhuma ocorrência de vazamentos ou acidentes. O ano foi também marcado pelo crescimento de 75% do lucro bruto e de 14%, em termos recorrentes, do EBITDAX¹, que alcançou R\$ 1,4 bilhão em 2022, com margem EBITDAX¹ de 66%.

As lições aprendidas após quatro anos de produção do Sistema de Produção Antecipado (SPA) permitiram a maturação do SD e a sua sanção no início de 2022. O projeto conta com soluções que promovem ganhos de produtividade e redução da taxa de emissão de gases do efeito estufa, o que o torna competitivo num cenário de transição energética e resiliente diante da natureza cíclica do mercado.

Em maio de 2022, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) aprovou o novo Plano de Desenvolvimento e a extensão do contrato de concessão do Campo de Atlanta até 2044. Com 11 anos adicionais de produção, as reservas¹ deste ativo foram recertificadas, totalizando 158,9 milhões de barris de reservas provadas e prováveis (2P) na data base de 31 de dezembro de 2022, com aumento de mais de 50% quando comparado ao final de 2021.

Ainda em relação a Atlanta, a Companhia iniciou em novembro de 2022 a campanha de perfuração de três novos poços. O primeiro deles será conectado ao FPSO Petrojarl I, aumentando a capacidade de produção total do SPA para mais de 20 mil barris de óleo por dia. Pela primeira vez, teremos redundâncias operacionais e de equipamentos nesse ativo, o que deve possibilitar maior estabilidade de produção do Campo em 2023.

Além dos avanços operacionais, trabalhamos diligentemente para assegurar o equacionamento financeiro da Companhia. A prorrogação do SPA possibilitará a geração de caixa no curto e médio prazos, um dos pilares da nossa estratégia. Outro passo importante foi a primeira emissão de debêntures, no total de R\$ 1,4 bilhão, essencial para o financiamento do projeto de Atlanta e a otimização da estrutura de capital da Enauta.

Outras conquistas ao longo do ano reforçaram nosso compromisso com a geração de valor sustentável para nossos *stakeholders*. Em relação ao Meio Ambiente, a Enauta avançou da nota C para B na avaliação do *Carbon Disclosure Project* (CDP) de mudanças climáticas 2022, a única produtora independente brasileira a conquistar esse *ranking*. No aspecto Social, tivemos o reconhecimento de nossos colaboradores com a conquista do selo *Great Place To*

¹ Lucro antes do IR, contribuição social, resultado financeiro e despesas de amortização, mais custos com as baixas de poços exploratórios secos e/ou sub-comerciais ou baixas de blocos, devido à baixa atratividade econômica dos prospectos e inviabilidade da continuidade dos projetos dos quais fazem parte, bem como dos gastos remanescentes atrelados. A margem é calculada em relação à Receita Líquida. Essa é uma medição gerencial, não contábil, elaborada pela Companhia, e não é parte integrante do escopo de trabalho da auditoria independente.



Work (GPTW). Em relação a Governança, tivemos o aumento do número de membros independentes no Conselho de Administração, contribuindo para maior diversidade de experiências no colegiado, além da instalação do Comitê Financeiro e do aumento de um membro independente no Comitê de Auditoria Estatutário.

Entramos em 2023 com fundamentos robustos para avançarmos em nossa estratégia de crescimento, com a construção de um portfólio diversificado de ativos. Continuamos avaliando oportunidades de aquisição de ativos ou M&A, no Brasil ou no exterior, ancorados pela disciplina financeira com foco em retornos atrativos. Através desta estratégia de aumento e diversificação da receita, ganharemos escala e competitividade nos níveis operacional e financeiro, entrando num ciclo virtuoso de crescimento sustentável e rentável para a Companhia. Objetivamos nos tornar a principal empresa independente brasileira de produção de petróleo e gás natural, com o portfólio mais balanceado e maior potencial para geração de valor, e continuamos confiantes no futuro da Enauta. Agradecemos o apoio dos nossos acionistas e demais *stakeholders* nesta jornada.

Visão de Mercado

O início de 2022 foi marcado por forte alta dos preços de petróleo e o Brent atingiu a cotação máxima de US\$ 133/barril no primeiro trimestre, maior patamar registrado desde 2014, fechando o período em US\$ 107/barril.

O preço da *commodity* foi pressionado ao longo do primeiro semestre uma vez que a oferta não acompanhou o crescimento da demanda, combinada à crise energética, principalmente na Europa, desencadeada pelos conflitos geopolíticos entre Rússia e Ucrânia, que já completam um ano.

No segundo semestre, a retração da demanda, combinada com os impactos da inflação provocados inclusive por alta nos preços de derivados e combustíveis, trouxe maior volatilidade e o Brent recuou para pouco abaixo dos três dígitos, US\$ 98/barril, no terceiro trimestre. Em outubro, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e seus aliados anunciaram redução da produção em dois milhões de barris por dia, o maior corte de produção entre os países do grupo desde abril de 2020, visando manter a pressão sobre os preços. A OCDE proibiu a circulação de navios com produtos russos e não há acordo sobre um preço máximo para o petróleo da Rússia. A cotação média do Brent no último trimestre ficou em US\$ 89/barril, perfazendo um valor médio de US\$ 99/barril em 2022, ante US\$ 71/barril em 2021.

Entre as principais variáveis que definirão o cenário do mercado de óleo para o ano de 2023, temos: (i) a evolução do conflito entre Rússia e Ucrânia; (ii) o aumento das taxas de juros; e (iii) a demanda chinesa.

A crise energética que se estabeleceu desafia a pauta de transição para energia de baixo carbono, que vinha dominando as discussões sobre o futuro do setor. Vimos a Europa aumentar a utilização de usinas a carvão para conseguir atravessar o inverno. Será preciso levar em conta a segurança energética e a acessibilidade à energia para reduzir a dependência dos combustíveis fósseis em larga escala, o que demandará maior velocidade de investimentos e incentivos governamentais ao redor do mundo.

O Brasil permanece em posição vantajosa nesse cenário, seja pela crescente produção oriunda dos campos do pré-sal (com recorde de produção de 4,18 milhões de boe/d anunciado pela ANP em outubro de 2022), que atende à matriz energética tradicional e alcança novos mercados como Europa e Estados Unidos, seja pelos avanços regulatórios no processo de abertura do mercado de gás, combustível importante no processo de transição.



Desempenho Consolidado

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida da Enauta atingiu R\$ 2.175,4 milhões em 2022, 20,5% superior ao valor obtido em 2021, positivamente impactada, principalmente, pelo aumento da participação da Companhia de 50% para 100% no Campo de Atlanta em meados de 2021 e pela forte alta da *commodity*.

A receita do Campo de Atlanta totalizou R\$ 1.731,6 milhões, sendo responsável por 80% da receita total, com aumento de 31,8% entre anos. A Enauta realizou a venda de 3.304,2 mil bbl de óleo a um preço médio de US\$ 99/bbl, com variação de 0,3% e de 39% entre anos, respectivamente.

A produção do Campo de Atlanta somou 3.358,2 mil bbl de óleo, com produção média diária de 9,2 mil bbl, representando aumento de 1,6% em relação à produção proporcional à sua participação em 2021, igual a 3.305,9 mil bbl de óleo, quando a produção média diária foi de 9,1 mil bbl.

Em meados de 2022, a Companhia decidiu investir no FPSO¹ Petrojarl I para sua recertificação, visando a extensão dos seus contratos de Afretamento e de Operação e Manutenção (O&M) por até dois anos, de modo que a Companhia continue a produzir e a gerar caixa operacional até a entrada do SD em produção. Portanto, foi necessária uma parada programada do FPSO Petrojarl I, o que penalizou o resultado no período, mas que dará tranquilidade à Companhia, em termos de liquidez, ao longo do processo de transição dos dois sistemas.

No final de 2022, a Companhia iniciou a campanha de perfuração de três novos poços. O primeiro poço deverá ser conectado ao FPSO Petrojarl I em abril de 2023, aumentando a capacidade de produção total do Campo de Atlanta para mais de 20 mil barris de óleo por dia e garantindo maior estabilidade de produção em 2023, devido à redundância de equipamentos. Os demais poços estarão prontos ao longo de 2023 e aguardarão para serem conectados ao FPSO Atlanta no SD.

A Enauta e a Shell firmaram novo acordo de venda FOB de 100% do óleo produzido pelo FPSO Petrojarl I (SPA) a partir de janeiro de 2023. O contrato prevê a exportação do óleo pela Enauta para a Shell Western, Supply and Trading Limited. A Companhia está avaliando os impactos de MP anunciada pelo governo envolvendo mudança no imposto de exportação em relação a este contrato.

A receita do Campo de Manati somou R\$ 443,8 milhões, referente à participação de 45% da Enauta no consórcio de gás natural, com redução de 9,6% entre anos, em função da menor produção de acordo com as variações de demanda de gás natural no mercado local.

A produção média diária do Campo de Manati foi de 2,5 milhões m³ em 2022, *versus* 3,2 milhões m³ em 2021. A Enauta possui um contrato exclusivo com a Petrobras, em reais, com preço fixo indexado à inflação, para venda de 100% da produção de gás de Manati até o final da sua reserva, com cláusula “take or pay”.

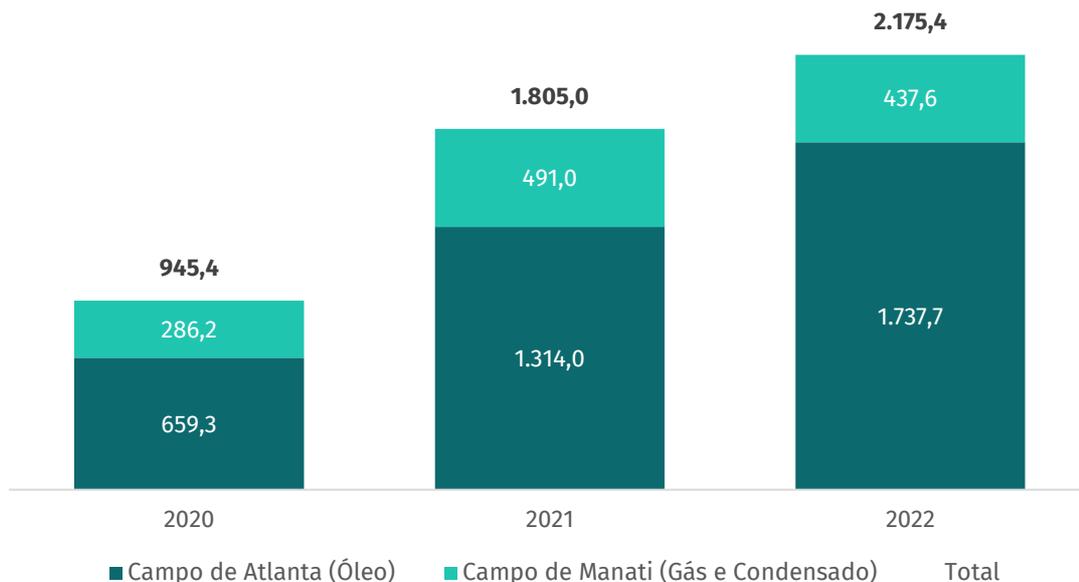


Gráfico 1 - Receita por ativo e total, em R\$ milhões

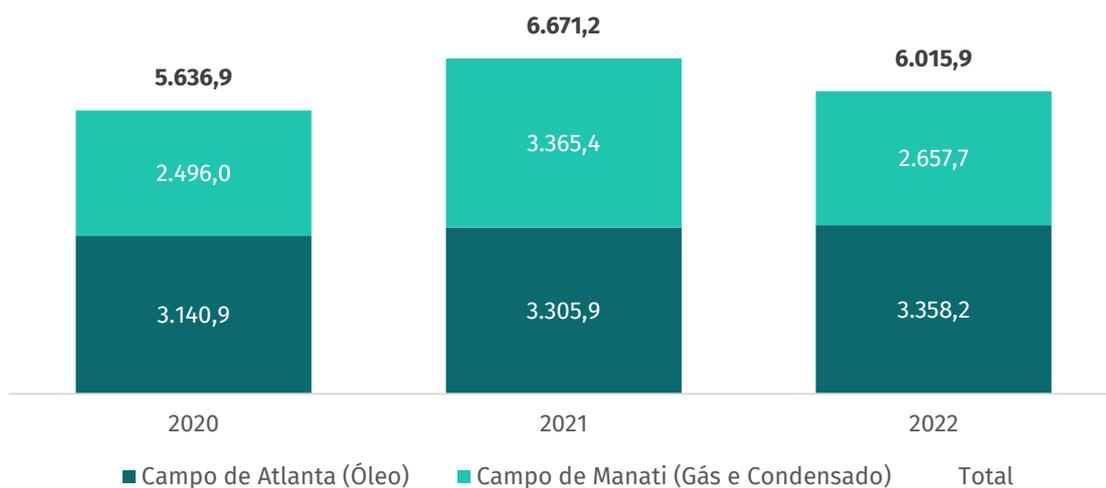


Gráfico 2 - Produção por ativo e total, proporcional à participação da Enauta, em mil boe

CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais totais somaram R\$ 1.102,4 milhões em 2022, com redução de 7,5% em relação ao ano anterior, refletindo, principalmente, a capitalização de R\$ 111 milhões relativos à parada programada da produção em Atlanta, assim como a não apropriação da depreciação e amortização referente a este período, parcialmente compensada pelo incremento da nossa participação no Campo de Atlanta e custos de afretamento impactados até o terceiro trimestre pelas parcelas atreladas ao Brent, dentro da estrutura contratual do FPSO do SPA.

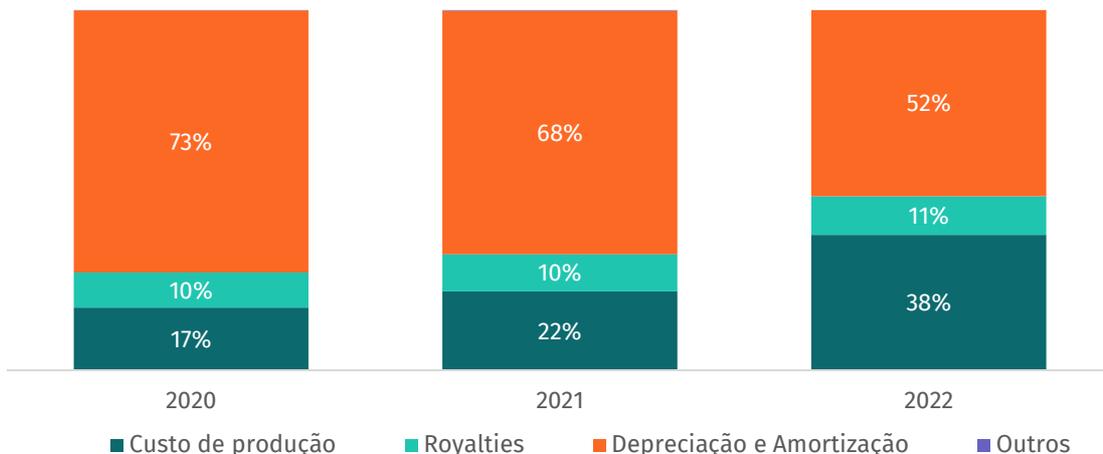


Gráfico 3 - Custos operacionais, em R\$ milhões

GASTOS EXPLORATÓRIOS

Os gastos exploratórios totalizaram R\$ 152,8 milhões em 2022, em comparação a R\$ 76,4 milhões em 2021, relacionados majoritariamente aos gastos com o poço exploratório, já baixado, no Bloco SEAL-M-428, denominado 1-EMEB-3-SES, em que, após concluída a perfuração, perfilagem e avaliação final, não se constatou a ocorrência de hidrocarbonetos. Por consequência, houve a baixa e registro contábil como gastos exploratórios.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) totalizaram R\$ 179,2 milhões em 2022, com aumento de R\$ 75,7 milhões entre anos, representando 8,2% da receita líquida, ante 5,7% em 2021, devido, principalmente, ao aumento de R\$ 48,8 milhões com Despesas com Pessoal e R\$ 43,4 milhões com outras despesas administrativas, parcialmente compensado com incremento de R\$ 16,5 milhões de transferência de despesas relativas aos blocos para respectiva alocação como custo de operação, investimento ou a gastos exploratórios.

A Companhia está se estruturando, com aumento do seu quadro de pessoal e contratação de assessorias técnica, jurídica e financeira tanto para a implantação e operação do SD, como para a execução da estratégia de crescimento e diversificação do portfólio de ativos em produção, com avaliação de oportunidades no mercado e melhoria da sua estrutura de capital.

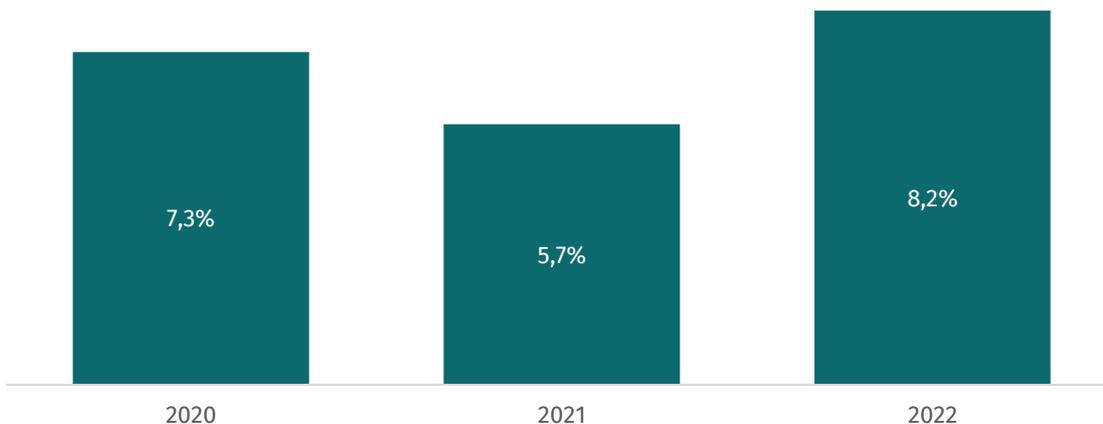


Gráfico 4 - G&A, % Receita



OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

Outras despesas operacionais somaram R\$ 16,4 milhões em 2022, ante outras receitas operacionais de R\$ 1.681,9 milhões em 2021, positivamente impactadas por eventos não recorrentes, entre os quais: (i) R\$ 878,8 milhões devido ao registro não recorrente do valor justo da participação adicional de 50% no Campo de Atlanta; e (ii) reconhecimento da terceira parcela da venda do Bloco BM-S-8 (Carcará), no montante de R\$ 800,1 milhões.

RESULTADO E GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

O lucro bruto totalizou R\$ 1.073,0 milhões em 2022, com margem bruta de 49,3%. Houve expansão de 75,1% do lucro bruto, com aumento da margem bruta em 15,4 p.p. entre anos.

O resultado operacional foi R\$ 724,5 milhões em 2022, com ampliação de R\$ 194,8 milhões entre anos, em termos recorrentes, devido principalmente ao aumento de R\$ 461,5 milhões do lucro bruto, parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 75,7 milhões de despesas com G&A e R\$ 76,4 milhões de gastos exploratórios.

O EBITDAX atingiu R\$ 1.436,6 milhões em 2022, com crescimento de 13,7% entre anos, em termos recorrentes, devido principalmente (i) à contabilização de 100% do Campo de Atlanta no ano cheio; e (ii) à alta do Brent. A margem EBITDAX foi igual a 66,0% em 2022, ante 70,0% em 2021, em termos recorrentes.

Reconciliação de EBITDA e EBITDAX

(em R\$ milhões)	2022	2021	Δ%
Lucro Líquido	383,4	1.444,6	-73,5%
Amortização	572,3	808,0	-29,2%
Resultado Financeiro	179,3	(0,2)	NA
Imposto de Renda / Contribuição Social	161,9	670,3	-75,8%
EBITDA	1.296,8	2.922,6	-55,6%

EBITDA & EBITDAX	2022	2021	Δ%
EBITDA	1.296,8	2.922,6	-55,6%
Custos Exploratórios com poços secos e sub- comerciais ¹	139,8	37,2	275,5%
EBITDAX	1.436,6	2.959,8	-51,5%
Margem EBITDA	59,6%	161,9%	-102,3 p.p.
Margem EBITDAX	66,0%	164,0%	-98,0 p.p.



Gráfico 5 - EBITDAX, em R\$ milhões

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 179,3 milhões em 2022, ante valor positivo de R\$ 0,2 milhão no ano anterior, devido à variação negativa de rendimento de aplicações financeiras (R\$ 161,2 milhões), provenientes de fundo cambial e fundo de abandono que possui parte dos investimentos atrelados ao dólar, e de variação cambial (R\$ 49,4 milhões), parcialmente compensada pela variação positiva de R\$ 37,5 milhões do derivativo - NDF.

Diante dos compromissos de investimentos em moeda estrangeira, principalmente o projeto SD, a Enauta aumentou a parcela do seu caixa vinculado a dólares norte-americanos, de 62% em 31 de dezembro de 2021, para cerca de 94% em 31 de dezembro de 2022, dos quais 47% em conta no exterior e 47% em conta local e dolarizados via contratação de NDF - *Non Deliverable Forwards*, contrato a termo de moedas.

A Companhia adota a prática contábil do *hedge accounting* no registro de suas operações de opções de venda de óleo, uma vez que a compra de opção de venda de Brent estava lastreada à produção futura de óleo, visando proteção e previsibilidade da geração de caixa e resultado da Companhia, com garantia de valor mínimo de preço de venda para o volume contratado, sem fins especulativos. Em 2022, a parcela efetiva dos instrumentos contratados teve impacto negativo na receita operacional bruta de R\$ 18,2 milhões, enquanto o montante positivo de R\$ 0,5 milhão da parcela inefetiva, quando há descasamento significativo entre os aspectos operacionais e os termos do instrumento de hedge contratado, foi reconhecido no resultado financeiro.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido atingiu R\$ 383,4 milhões em 2022, *versus* R\$ 1,4 bilhão em 2021, este último positivamente impactado pelo registro do valor justo da participação adicional de 50% no Campo de Atlanta e do reconhecimento da última parcela referente à venda de Carcará. Excluindo os efeitos não recorrentes, o lucro líquido de 2021 totalizou R\$ 398,5 milhões.

Gestão financeira

CAPEX

Os investimentos de capital (CAPEX) somaram aproximadamente US\$ 400 milhões desembolsados em 2022. Os principais investimentos realizados foram destinados ao Campo de Atlanta, sendo US\$ 344,3 milhões para o SD e US\$ 55,4 milhões para o SPA.

No início de 2022, foi aprovado o projeto SD, que contempla uma capacidade de produção de 50 mil barris por dia, com o início de produção (primeiro óleo) estimado para meados de 2024, e um investimento total de US\$ 1,2 bilhão (sendo US\$ 100 milhões diferidos após o



primeiro óleo). No início de 2023, a Enauta exerceu a sua opção de compra de uma bomba adicional, que contribuirá para maior robustez ao sistema de escoamento e para a redução de custos operacionais de manutenção a partir de 2024. O projeto tem característica de *brownfield*, com baixo risco operacional, diante do conhecimento de reservatório adquirido nos últimos anos sobre o seu desempenho operacional, com produção acumulada de mais de 24 milhões boe. Cerca de 90% dos serviços já foram contratados, com fornecedores com excelente histórico de execução, mitigando os riscos de sobrecusto e entrega, principalmente num cenário inflacionário do setor. Este é o principal projeto da Enauta e, portanto, todos os nossos colaboradores e parceiros estão totalmente dedicados para entregá-lo no custo e no prazo inicialmente estimados.

Em meados de 2022, a Companhia decidiu investir na recertificação do FPSO Petrojarl I com o objetivo de expandir a produção do SPA até a entrada do SD em produção, evitando a descontinuidade de geração de caixa operacional do principal ativo da Companhia. No final de 2022, a Companhia iniciou a campanha de perfuração de três novos poços, dos quais um será conectado ao Petrojarl I e os demais serão conectados ao FPSO Atlanta.

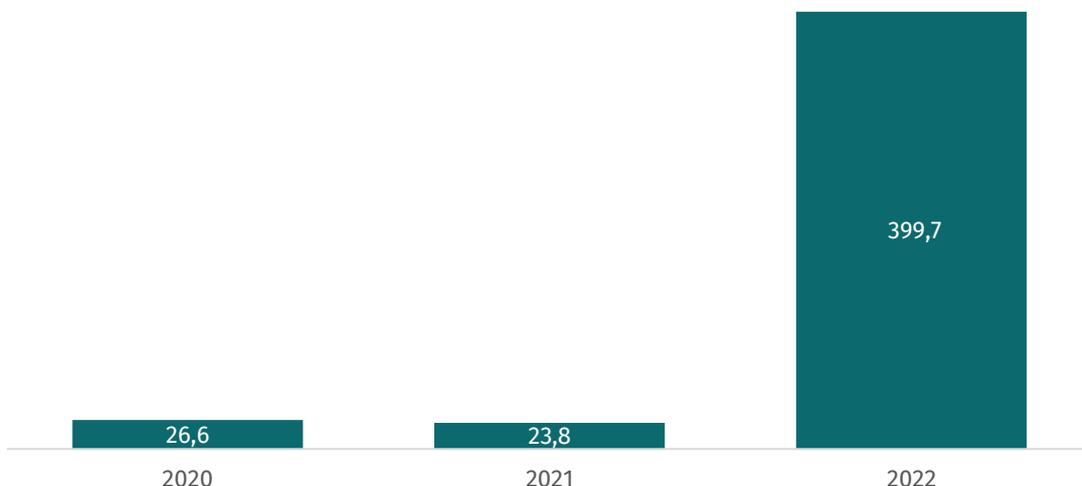


Gráfico 6 - CAPEX, em US\$ milhões

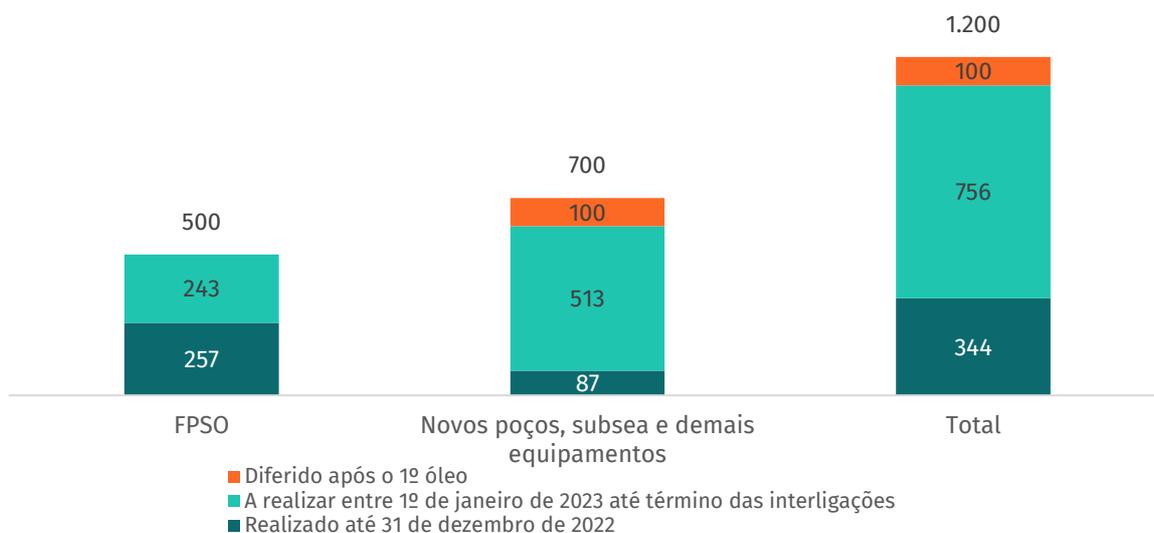


Gráfico 7 - Desembolsos com SD, em US\$ milhões



ESTRUTURA DE CAPITAL

A Companhia tinha posição de Caixa² de R\$ 2,4 bilhões, ou US\$ 466,1 milhões, em 31 de dezembro de 2022, *versus* R\$ 3,0 bilhões em 31 de dezembro de 2021. Os investimentos de R\$ 2,1 bilhões no Campo de Atlanta foram suportados pela emissão de R\$ 1,3 bilhão de debêntures (valor líquido), pelo fluxo de caixa operacional, medido pelo EBITDAX ex-IFRS-16, de R\$ 1,0 bilhão, e pelo recebimento de R\$ 538 milhões referentes à venda do Bloco BM-S-8 para a Equinor.



Gráfico 8 – Variação do Caixa e Equivalente de Caixa, em R\$ milhões

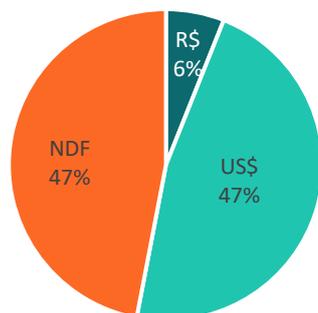
Em 31 de dezembro de 2022, 94% do Caixa estava alocado em dólares norte-americanos. A manutenção de parte substancial do Caixa em dólar tem o objetivo de proteção cambial, considerando que parte relevante dos investimentos da Companhia no Sistema Definitivo de Atlanta estão indexados ao dólar.

Em 31 de dezembro de 2022, o retorno médio anual das aplicações em reais era de aproximadamente 104% do CDI, enquanto o caixa investido em dólar rendia em média 2,3% ao ano.

² Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários



Final de 2022 - R\$ 2,4 bilhões



Final de 2021 - R\$ 3,0 bilhões

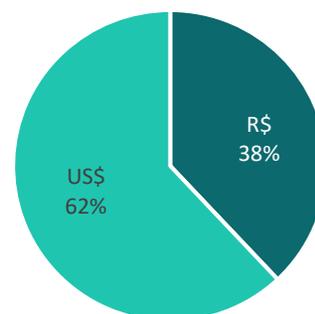


Gráfico 9 – Caixa por exposição cambial, em R\$ milhões

A dívida bruta da Enauta era de R\$ 1,4 bilhão em 31 de dezembro de 2022, dos quais 92% no ativo não circulante, representada principalmente pelas debêntures.

Realizamos a primeira emissão de debêntures da Companhia, em dezembro de 2022, no valor total de R\$ 1,4 bilhão, sendo (i) R\$ 736,7 milhões correspondentes à primeira série - Incentivada, com juros de IPCA +9,8297% ao ano, e (ii) R\$ 663,3 milhões correspondentes à segunda série, com juros de CDI +4,2500%, com vencimento em 15 de dezembro de 2029 e de 2027, respectivamente.

Considerando que parte dos investimentos e da receita da Companhia são em dólares, foi realizada a conversão de 76% dos recursos referentes à primeira série, no valor total de R\$ 560,0 milhões, para dólares, por meio de contratos de instrumentos derivativos (swap), equivalente a uma dívida de US\$ 109,4 milhões, com juros fixos de 8,885% ao ano, para balanceamento e proteção do fluxo de caixa futuro da Companhia.

Estes recursos, juntamente com a posição robusta de caixa no final de 2022 e a geração de caixa operacional da Companhia, serão utilizados para atender as necessidades de investimentos do SPA e SD de Atlanta.

Entre os *covenants* financeiros, destacam-se a restrição de emissão de nova dívida, caso o indicador de alavancagem Dívida Líquida / EBITDAX seja menor ou igual a 2,5 vezes e a limitação de distribuição de dividendos a 25% do lucro da Enauta até a equalização da produção do SD.

Com a conclusão do processo de saída definitiva do Bloco CAL-M-372, o financiamento do BNB, de R\$ 80,7 milhões, teve o vencimento antecipado para janeiro de 2023, com a liberação dos valores de caixa restrito referentes à sua garantia.

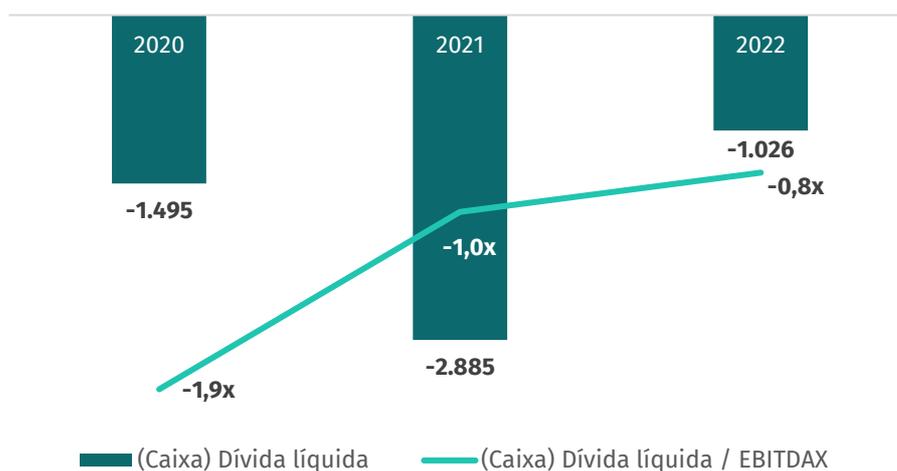




Gráfico 10 – Endividamento, em R\$ milhões, e alavancagem financeira

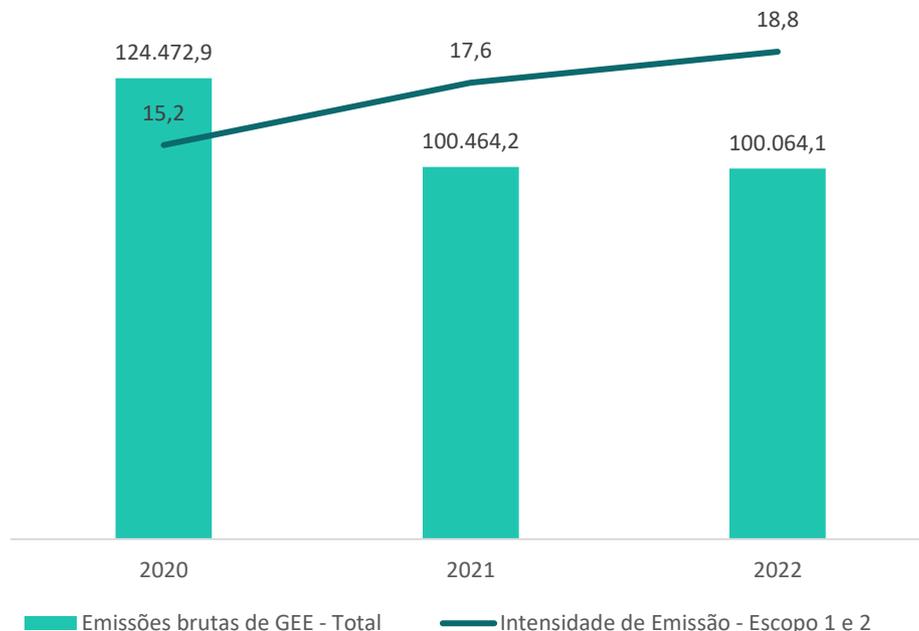
Ambiental, Social e Governança (ASG)

Desde a nossa constituição, a sustentabilidade é um tema intrínseco ao nosso negócio. Perseguimos o máximo da eficiência energética e trabalhamos para aumentar a produtividade com menos consumo de recursos naturais e geração de resíduos. Atuamos em projetos sociais ou de conscientização relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) mais relevantes para o nosso negócio.

Na Enauta, o compromisso com sustentabilidade é de todos os colaboradores, que inclusive possuem metas específicas, com influência sobre a remuneração variável, relativas a temas como direitos humanos, eficiência de recursos e gestão de carbono. Em 2022, continuamos com zero incidentes ambientais e acidentes fatais em nossas operações.

A Enauta avançou da nota C para B na avaliação do “Carbon Disclosure Project” (CDP) de mudanças climáticas em 2022, sendo a única produtora independente brasileira a obter esta conquista. Nossas emissões brutas de gases de efeito estufa (GEE) totalizaram 100.064,12 kg CO₂e em 2022, uma redução de 12,2% em relação ao ano anterior, considerando o Campo de Atlanta. A intensidade de 18,8 kg CO₂ e/boe, ante 17,6 kg CO₂ e/boe em 2021, teve resultado impactado pelas atividades do início de perfuração do novo poço, no entanto, permanece abaixo da última média divulgada pela “Oil & Gas Climate Initiative” (OGCI). Pelo sétimo ano consecutivo, recebemos o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), o mais alto nível de qualificação fornecido, o que reafirma nosso compromisso com a transparência nos dados de emissões.

No contrato para a adaptação do FPSO Atlanta, garantimos conjuntamente a implementação de um projeto de “emissão evitada” otimizando desde sua implantação, em um ciclo completo a eficiência operacional e ambiental da unidade. O projeto SD incorpora soluções tecnológicas que promovem ganhos de produtividades e redução de emissão de gases de efeito estufa, em linha com o nosso compromisso de eficiência energética.

Gráfico 11 – Inventário de gases de efeito estufa, em tCO₂e, e Intensidade de emissões, em tCO₂e/boe

Após dois anos sem os encontros presenciais devido à pandemia da COVID-19, retomamos em 2022 as reuniões com os representantes das colônias e associações de pesca da Área de Influência do Campo de Atlanta. Essas reuniões são importantes para atualizar as lideranças



sobre as atividades do Campo, assim como estreitar o relacionamento entre a Enauta e este público de interesse.

Entre as ações de conscientização da Companhia sobre impactos sociais e ambientais, a Enauta patrocinou a exposição “Oceano Sem Fronteiras”, no AquaRio, com visitação de mais de 100 escolas da rede pública, e a Arena ESG na Rio Oil & Gas, onde nossos representantes palestraram sobre o potencial dos oceanos para descarbonização e integração de práticas e KPIs de ESG no setor de óleo e gás.

Sempre pautados pelas diretrizes da Política de Desenvolvimento Sustentável, selecionamos 20 projetos de impacto social que foram executados em 2022, cujos investimentos somaram R\$ 13 milhões. Temos como base para a escolha de tais projetos pilares como a educação, a diversidade e a inclusão. Destacamos o nosso apoio (i) ao Projeto “Vozes Negras – A Força do Canto Feminino”, uma série musical que homenageia grandes talentos negros femininos da nossa música; (ii) a Academia Jovem Concertante, uma incubadora de talentos com formação musical clássica; e (iii) “Imagens em Movimento”, que promove atividades extracurriculares em escolas públicas.

Visando o aprimoramento contínuo de nossa governança corporativa, atualizamos o Código de Conduta Ética e a Política Anticorrupção, que orientam a conduta dos administradores, colaboradores e terceiros, com treinamento para todos os colaboradores, e modernizamos o nosso sistema ERP com a adoção do SAP S/4HANA, sendo um passo importante na melhoria de nossos controles internos.

A Companhia ampliou a participação de membros independentes no seu Conselho de Administração de 29% para 43%, com uma maior diversidade de experiências na sua composição, trazendo benefícios para a atuação deste órgão colegiado.

COLABORADORES

No final de 2022, tínhamos 152 colaboradores diretos, ante 128 no final de 2021. O aumento do número de colaboradores está relacionado à implantação do projeto SD de Atlanta e à estratégia de diversificação de portfólio através de M&A e avaliação de ativos em produção.

A participação de mulheres no nosso quadro funcional permaneceu estável entre anos, sendo 42% no final de 2022, com 38% mulheres na liderança da Enauta, com uma proporção de 0,66 da remuneração média das mulheres em relação aos homens em cargos de liderança. De forma a promover a equidade de gênero, apoio à primeira infância e qualidade de vida para os nossos colaboradores, fazemos parte do Programa Empresa Cidadã, da Receita Federal, com direito a maior tempo de licença-maternidade e paternidade.

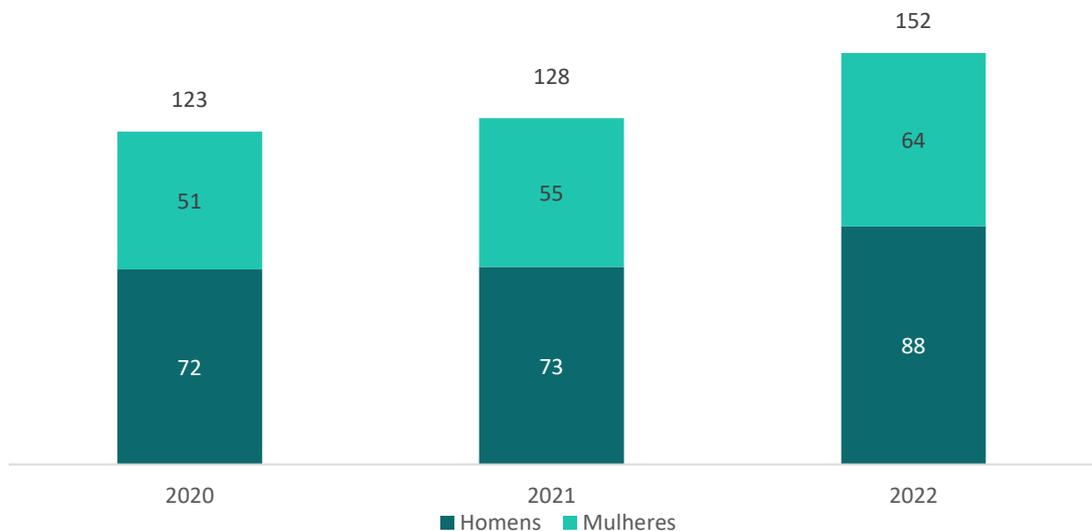


Gráfico 12 – Evolução do número de colaboradores por gênero

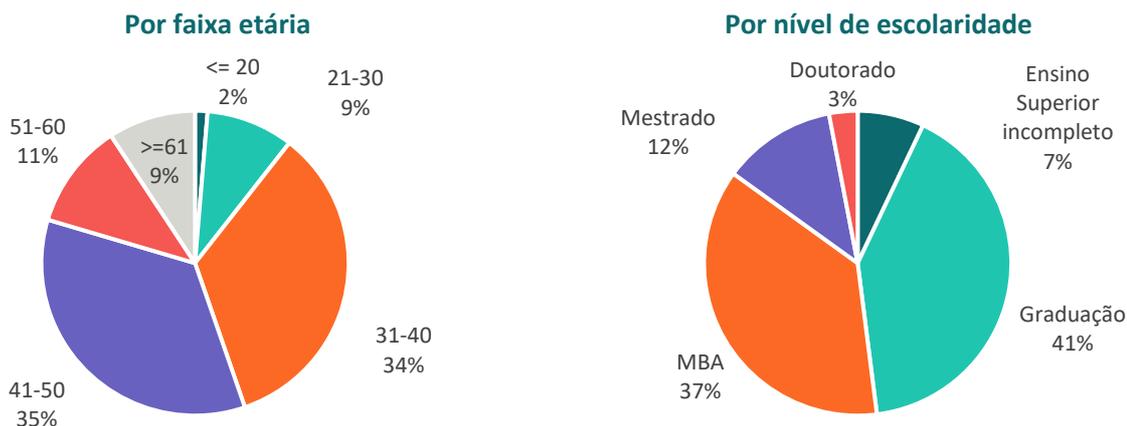


Gráfico 13 – Perfil dos colaboradores, no final de 2022

PRÊMIOS E RECONHECIMENTO

Endossando a sua excelência no setor onde atua, a Enauta recebeu os seguintes prêmios e reconhecimentos em 2022:

- 1º lugar no setor indústria e 3º lugar entre as 20 maiores em margem líquida no Ranking Valor 1.000
- 1º lugar em desempenho financeiro no setor de energia do Ranking da Época Negócios 360
- 1º lugar em responsabilidade social e 2º lugar no setor de combustível, óleo e gás no Ranking As Melhores da IstoÉ Dinheiro
- 1º lugar entre as operadoras e 4º lugar no setor de petróleo e petroquímico no Ranking Reconhecimentos Melhores e Maiores da Revista Exame
- Great Place to Work - Empresa certificada pelo GPTW
- Prêmio ANP de Inovação Tecnológica, sendo a primeira companhia independente a ser premiada, com o Projeto Costa Norte
- Selo Ouro pelo Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), pelo sétimo ano consecutivo

Geração de Valor aos Acionistas

A ação da Companhia (B3: ENAT3) fechou o ano de 2022 cotada a R\$ 13,50, correspondendo a um valor de mercado de R\$ 3,6 bilhões, valorização de 1,1% no ano de 2022, *versus* valorização de 5,6% do índice Ibovespa e 8,8% do Brent. Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 32,7 milhões em 2022, *versus* R\$ 28,4 milhões em 2021.

No início e no final de 2022, o capital social votante e total da Enauta era constituído de 265.806.905 ações ordinárias, sendo o *free float* igual a 28,9%.

A Companhia pagou R\$ 450 milhões em dividendos em 2022, equivalente a R\$ 1,71 por ação, referentes ao resultado do exercício de 2021, perfazendo um retorno total aos acionistas (TSR) de 14,8% no ano de 2022, considerando o reajuste pela inflação do dividendo distribuído no período.

Para o exercício de 2022, a Administração propôs distribuição de dividendos totais de R\$ 39,5 milhões, equivalente a aproximadamente R\$ 0,15 por ação, de acordo com a Política de Dividendos da Companhia. Essa proposta será submetida pelo Conselho de Administração à Assembleia Geral Ordinária em abril de 2023.

Em setembro de 2022, a Enauta passou a integrar o IBrX-100, índice que representa o desempenho médio das cotações dos 100 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro.

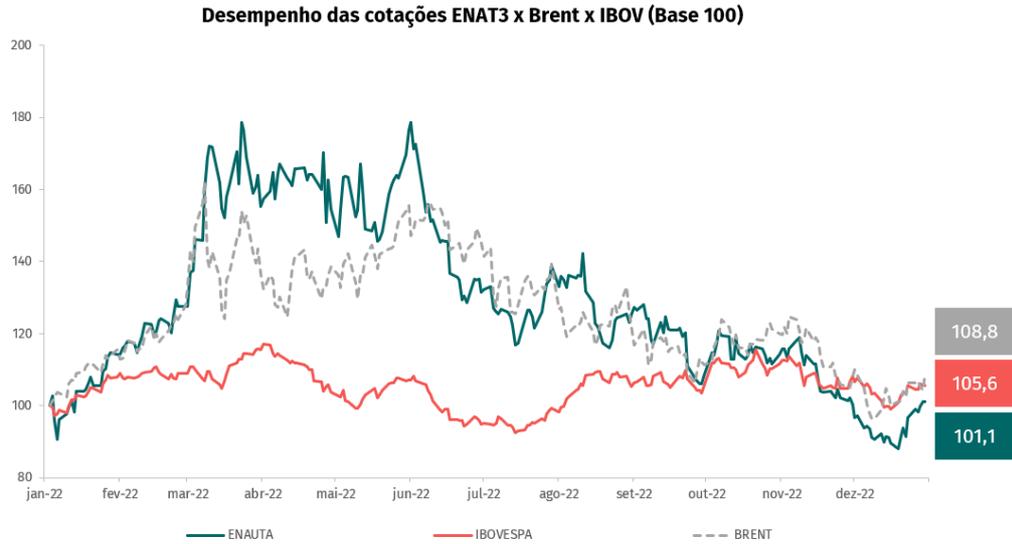


Gráfico 14 – Desempenho da ação ENAT3

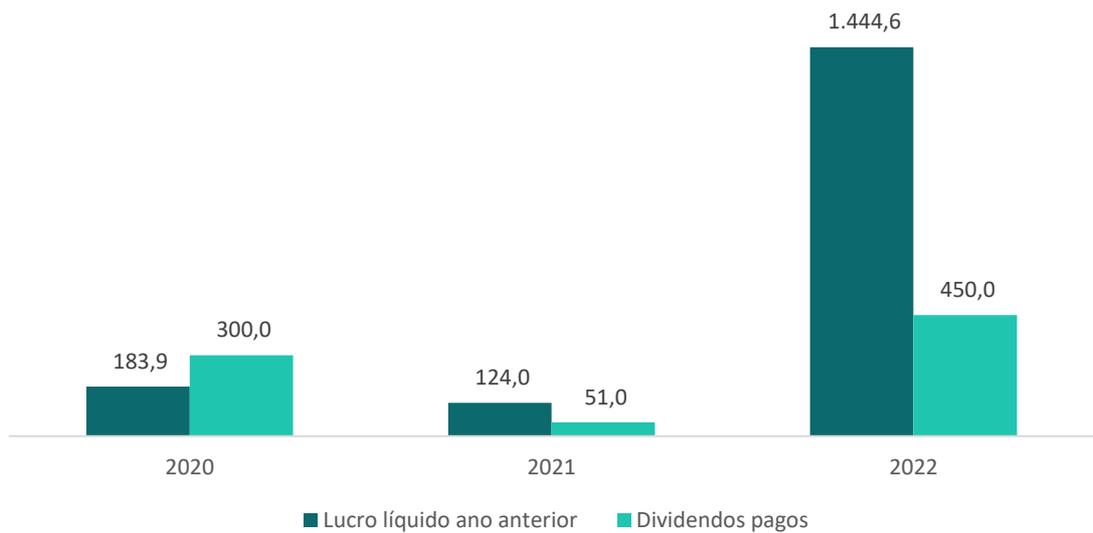


Gráfico 15 – Distribuição de Dividendos, em R\$ milhões

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. (“Deloitte”) foi contratada pela Enauta Participações S.A. para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e procedimentos previamente acordados no âmbito de oferta pública de distribuição de valores mobiliários da Companhia. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, nossos auditores independentes não prestaram outros serviços profissionais em 2022.



AGRADECIMENTOS

Expressamos nossa gratidão e reconhecimento a todos os colaboradores, fornecedores e parceiros. Agradecemos também aos públicos de interesse pelo apoio e confiança em nossa Companhia.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2023.
A Administração

Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais
e Consolidadas Referentes ao Exercício
Findo em 31 de Dezembro de 2022 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Enauta Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Enauta Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Enauta Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade: relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Reconhecimento de receita de vendas

Por que é um PAA (Principal Assunto de Auditoria)

Conforme divulgado na nota explicativa nº 23 às demonstrações financeiras, a Companhia apresenta em 31 de dezembro de 2022, saldo de R\$2.175.363 mil de receita líquida de vendas referente à extração de petróleo e gás natural. A receita de vendas é reconhecida quando ocorre a transferência do produto ao cliente e a obrigação definida em contrato é satisfeita, conforme preconizado pelo Pronunciamento contábil CPC 47/IFRS 15 – Reconhecimento de Receita.

A receita de vendas de hidrocarbonetos (óleo e gás) no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é material para fins de nossa auditoria e é dependente de determinados processos internos relevantes realizados pela Companhia. A não adequação do ambiente de controles internos pode acarretar processamento incorreto de determinadas informações relevantes utilizadas no registro da receita de vendas, tais como volume vendido e premissas comerciais contratuais, e na elaboração das demonstrações financeiras preparadas pela Diretoria. Por esse motivo consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento e avaliação do desenho e implementação das atividades de controles internos manuais e sistêmicos relevantes relacionados à identificação, ao monitoramento, à revisão e à aprovação do volume vendido e respectiva valorização comercial do óleo e gás vendidos; (ii) obtenção de cartas de confirmação diretamente dos clientes da Companhia para avaliar a integridade e completude das transações de receitas de vendas registradas; (iii) quando da ausência de confirmação dos saldos de receitas de vendas pelos clientes, efetuamos testes substantivos das transações ocorridas durante o exercício; e (iv) a avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do pronunciamento técnico CPC 47/IFRS 15 – Reconhecimento de Receita.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, consideramos aceitável a prática de reconhecimento da receita, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisão para abandono

Por que é um PAA (Principal Assunto de Auditoria)

Conforme divulgado na nota explicativa nº 21 às demonstrações financeiras, a Companhia apresenta em 31 de dezembro de 2022, saldo de R\$587.351 mil de provisão para abandono. As operações da Companhia determinam a obrigação de restaurar os locais de exploração quando há o abandono dessas áreas. Essa obrigação é requerida tanto pela legislação em vigor quanto pelas políticas da Companhia e para realizar essas estimativas são necessários dados e premissas subjetivas, como por exemplo, o período de utilização da área, o tempo necessário para sua restauração e determinadas premissas econômicas como taxa de desconto, taxa de inflação e os valores dos serviços cotados por fornecedores específicos, dentre outras, o que aumenta os riscos de mensuração dessa provisão. Os valores envolvidos, as metodologias adotadas e o uso de estimativas e julgamentos relevantes pela Diretoria na determinação da provisão de abandono podem ter impacto relevante em sua mensuração que pode impactar o valor dessa provisão nas demonstrações financeiras consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da controladora. Por esse motivo consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento e avaliação dos procedimentos relacionados à determinação das estimativas do valor da provisão para restauração da áreas exploradas pela Companhia; (ii) avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, das metodologias adotadas e premissas adotados na determinação das taxas de desconto utilizadas; (iii) Conferência aritmética dos resultados das estimativas, confrontando-os com as informações contábeis e relatórios gerenciais; e (iv) a avaliação da adequação da divulgação realizada nas demonstrações financeiras.

Como resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os valores contabilizados relativos a provisão para abandono são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

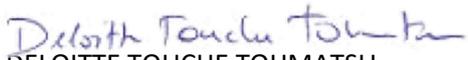
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2023


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ


Marcelo de Figueiredo Seixas
Contador
CRC nº 1 PR 045179/O-9

Enauta Participações s.A.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

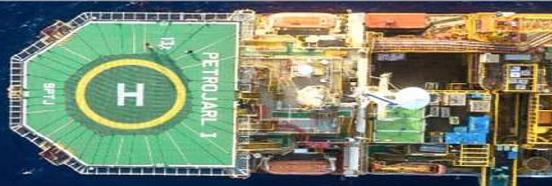


	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	63.378	307	853.938	830.416
Títulos e valores mobiliários	5	-	10.748	1.577.856	2.215.575
Caixa restrito	11	-	-	7.837	-
Contas a receber	6	-	-	384.781	306.787
Estoques	9	-	-	73.038	12.928
Impostos e contribuições a recuperar	12	2.949	1.309	17.968	21.151
Contas a receber - Partes relacionadas	10	-	-	144	197
Dividendos a receber	14	23.349	50.635	-	-
Créditos com parceiros	8	-	-	761	5.382
Instrumentos financeiros	30	4.645	-	29.541	9.769
Outras contas a receber	7	-	-	-	563.631
Outros		807	-	14.323	25.832
Total do ativo circulante		95.128	62.999	2.960.187	3.991.668
NÃO CIRCULANTE					
Caixa restrito	11	-	-	378.811	366.655
Impostos e contribuições a recuperar	12	-	-	76.845	69.620
Instrumentos financeiros	29	1.293.106	-	-	-
Investimentos	13	4.040.957	4.116.599	-	-
Imobilizado	14	-	-	3.066.900	924.569
Intangível	15	-	-	755.613	780.136
Arrendamentos - direito de uso	16	-	-	1.030.060	514.888
Outros ativos não circulantes		-	-	7.648	41.383
Total do ativo não circulante		5.334.063	4.116.599	5.315.877	2.697.251
TOTAL DO ATIVO		5.429.191	4.179.598	8.276.064	6.688.919
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	17	4.578	364	953.954	194.411
Arrendamentos	16	-	-	467.756	419.548
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	108.219	134.641
Debêntures	19	4.645	-	4.645	-
Impostos e contribuição a recolher	12	2.022	1.146	108.018	361.748
Remuneração e obrigações sociais		-	100	45.174	27.146
Contas a pagar - partes relacionadas	10	15.009	12.056	-	-
Dividendos a pagar		-	20	-	20
Provisão para pesquisa e desenvolvimento		-	-	2.238	2.675
Obrigações de consórcios	22	-	-	7.324	34.278
Provisão de multas		-	-	821	38.311
Outras obrigações		10	-	21.226	11.943
Total passivo circulante		26.264	13.686	1.719.375	1.224.721
NÃO CIRCULANTE					
Arrendamentos	16	-	-	329.843	216.173
Provisão para abandono	21	-	-	587.351	791.180
Remuneração e obrigações sociais		-	-	8.937	-
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	-	26.844
Debêntures	19	1.293.106	-	1.293.106	-
Impostos e contribuição a recolher	12	-	-	11.148	8.666
Instrumentos Financeiros - LP		-	-	34.284	-
Obrigações de consórcio	22	-	-	57.922	57.922
Provisão para contingência	20	-	-	104	-
IR e CSLL diferidos	12	-	-	124.173	197.501
Total do passivo não circulante		1.293.106	-	2.446.868	1.298.286

Enauta Participações S.A.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)



	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social integralizado	31	2.078.116	2.078.116	2.078.116	2.078.116
Reserva de capital	31	29.869	30.759	29.869	30.759
Reservas de lucros	31	1.905.377	1.971.992	1.905.377	1.971.992
Outros resultados abrangentes		120.664	112.446	120.664	112.446
Ações em tesouraria	32	<u>(24.205)</u>	<u>(27.401)</u>	<u>(24.205)</u>	<u>(27.401)</u>
Total do patrimônio líquido		<u>4.109.821</u>	<u>4.165.912</u>	<u>4.109.821</u>	<u>4.165.912</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>5.429.191</u>	<u>4.179.598</u>	<u>8.276.064</u>	<u>6.688.919</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Enauta Participações S.A.

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em
31 de Dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)



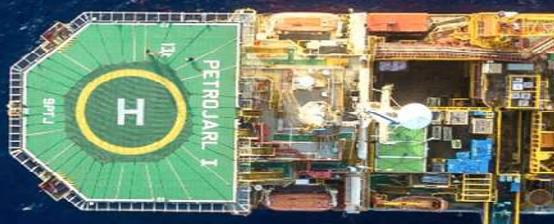
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
RECEITA LÍQUIDA	23	-	-	2.175.363	1.804.939
CUSTOS	24	-	-	(1.102.373)	(1.192.198)
LUCRO BRUTO		-	-	1.072.990	612.741
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	24	(25.428)	(8.146)	(179.224)	(103.567)
Equivalência Patrimonial	13	402.750	1.453.821	-	(86)
Gastos exploratórios para a extração de petróleo e gás	25	-	-	(152.802)	(76.379)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	26	6.305	2	(16.437)	1.681.923
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		383.627	1.445.677	724.527	2.114.632
Rendimento das aplicações financeiras	27	1.015	586	(46.371)	114.864
Outras receitas (despesas) financeiras	27	(1.267)	(1.072)	(132.894)	(114.623)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		(252)	(486)	(179.265)	241
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		383.375	1.445.191	545.262	2.114.873
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	-	(626)	(234.934)	(411.026)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	73.047	(259.282)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		383.375	1.444.565	383.375	1.444.565
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - BÁSICO E DILUÍDO	31	1,46	5,49		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Enauta Participações s.A.

Demonstrações do Resultado Abrangente para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)



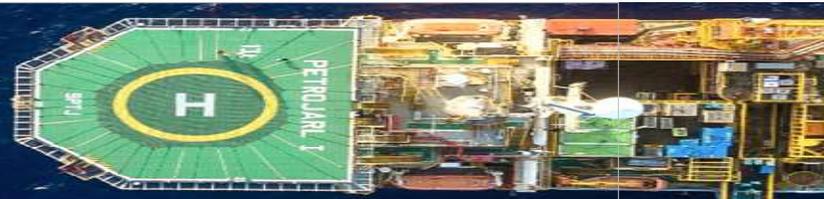
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Lucro líquido do exercício		383.375	1.444.565	383.375	1.444.565
Outros resultados abrangentes					
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro		1.079	3.739	1.079	3.739
Ajustes acumulados de conversão de empresas no exterior	14	7.139	6.627	7.139	6.627
Resultado abrangente do exercício		<u>391.593</u>	<u>1.454.931</u>	<u>391.593</u>	<u>1.454.931</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Enauta Participações S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)



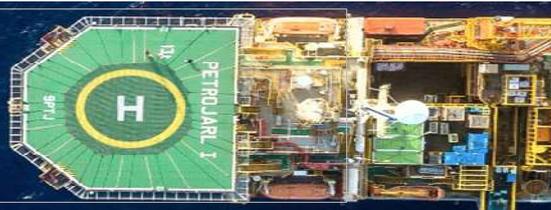
	Nota explicativa	Reserva de capital		Reservas de lucros			Dividendos adicionais ao mínimo obrigatório	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
		Capital social integralizado	Plano de opções de ações	Reserva legal	Reserva de Investimentos	Outros resultados abrangentes				
SALDOS EM 1 JANEIRO DE 2021		2.078.116	30.084	98.412	429.033	102.080	50.999	(33.245)	-	2.755.479
Ajustes acumulados de conversão	13	-	-	-	-	6.628	-	-	-	6.628
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro		-	-	-	-	3.739	-	-	-	3.739
Pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	(50.999)	-	-	(50.999)
Realização do plano de opção de ação	31	-	670	-	-	-	-	5.844	-	6.514
Lucro líquido do exercício	31	-	-	-	-	-	-	-	1.444.565	1.444.565
Reserva legal	31	-	-	72.228	-	-	-	-	(72.228)	-
Reserva para investimentos	31	-	-	-	1.332.868	-	-	-	(1.332.868)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	31	-	-	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Dividendos adicionais propostos	31	-	-	-	-	-	39.455	-	(39.455)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		2.078.116	30.759	170.641	1.761.896	112.446	39.455	(27.401)	-	4.165.912
Pagamento de dividendos		-	-	-	(410.531)	-	(39.455)	-	-	(449.986)
Ajustes acumulados de conversão	13	-	-	-	-	7.139	-	-	-	7.139
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro		-	-	-	-	1.079	-	-	-	1.079
Realização do plano de opção de ação	31	-	(890)	-	-	-	-	3.196	-	2.306
Lucro líquido do exercício	31	-	-	-	-	-	-	-	383.375	383.375
Reserva legal	31	-	-	19.169	-	-	-	-	(19.169)	-
Reserva de investimentos	31	-	-	-	324.691	-	-	-	(324.691)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	31	-	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Dividendos adicionais propostos	31	-	-	-	-	-	39.511	-	(39.511)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		2.078.116	29.869	189.810	1.676.056	120.664	39.511	(24.205)	-	4.109.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Enauta Participações S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

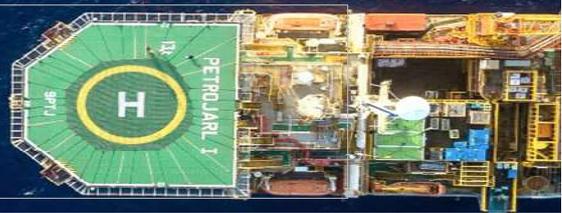


Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	383.375	1.444.565	383.375	1.444.565
Ajustes para reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	13	(402.750)	-	86
Amortização e depreciação	14/15	-	230.507	542.919
Amortização e depreciação - IFRS 16	16	-	339.531	267.050
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	(73.047)	263.979
Encargos financeiros e variação cambial sobre:				
IFRS 16 - Encargos financeiros	16	-	30.780	56.331
IFRS 16 - Variação cambial	16	-	(41.898)	74.212
Aumento de participação em consórcio	15	-	-	(821.305)
Financiamentos e empréstimos	18	-	6.925	-
Encargos provisão para abandono	21	-	6.624	(46.394)
Receita de juros captação debêntures		(4.645)	-	-
Despesas de juros captação debêntures	19	4.645	2.236	-
Resultado financeiro sobre instrumento financeiro		-	34.284	-
Baixa de imobilizado/intangível	14/15	-	110.032	10.609
Despesa com plano de opção de ação	31	-	-	9.469
Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	234.934	411.026
Outras provisões		-	(37.927)	46.197
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	6	-	(77.994)	(219.068)
Estoque	9	-	(49.180)	(11.969)
Outras contas a receber	7	-	563.631	(563.631)
Instrumentos financeiros	30	-	(18.693)	(8.300)
Créditos com parceiros	8	-	4.621	-
Contas a receber de partes relacionadas	10	-	53	(26)
Impostos a recuperar	12	460	(4.042)	(16.229)
Outros ativos		(807)	45.244	3.321
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	17	4.214	243.354	38.933
Impostos a recolher	12	876	(44.836)	(21.706)
Partes relacionadas	10	2.082	-	(18.526)
Obrigações de consórcios	22	-	(26.954)	26.954
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(441.346)	(40.134)
Juros pagos	18	-	(5.908)	(10.353)
Provisão de abandono AVP	21	-	-	-
Outros passivos		(3.054)	36.059	24.431
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(15.604)	1.450.365	1.442.441
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Caixa restrito	11	-	(19.993)	215.093
Emissão de debêntures - Enauta Energia	30	(1.293.106)	-	-
Aplicações financeiras	5	10.748	637.719	(606.298)
Pagamentos de imobilizado	14	-	(2.160.297)	(80.723)
Pagamentos de intangível	15	-	(399)	(3.587)
Adição de arrendamento	16	-	(211.521)	-
Recebimento por transação de combinação de negócio	15	-	-	-
Provisão de abandono assumida em combinação de negócios		-	-	278.313
Recebimento de dividendos		515.621	63.036	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		(766.737)	(1.754.491)	(197.202)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de debêntures - líquido de custo de transação	19	1.293.106	1.293.106	-
Amortização de Empréstimos	18	-	(54.283)	(54.704)
Ações em tesouraria	32	2.306	2.306	5.844
Arrendamentos - direito de uso - Pagamentos	16	-	(468.172)	(419.045)
Pagamento de dividendos		(450.000)	(450.000)	(50.999)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		845.412	322.957	(518.904)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	4.691	833

Enauta Participações S.A.

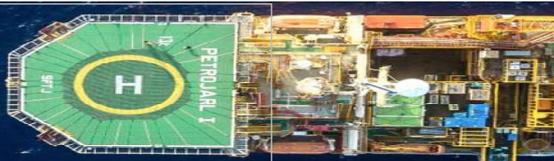
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)



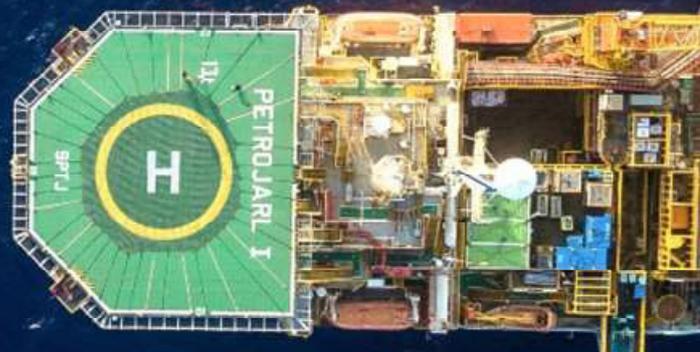
Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa no exercício	63.071	(64)	23.522	727.168
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa no exercício:				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	307	371	830.416	103.248
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	63.378	307	853.938	830.416
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa no exercício	63.071	(64)	23.522	727.168

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
RECEITAS		6.796	-	2.356.003	2.852.200
Vendas de gás e óleo		-	-	2.279.516	1.841.870
Outras receitas		6.796	-	21.839	974.607
Receitas relativas à construção de ativos próprios		-	-	54.648	35.723
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)		(16.477)	(2.283)	(921.993)	395.428
Custo dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos		-	-	(803.201)	(327.495)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(16.477)	(2.283)	(118.792)	722.923
Outros		-	-	-	-
VALOR (UTILIZADO) ADICIONADO BRUTO		(9.681)	(2.283)	1.434.010	3.247.627
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	15/16	-	-	(335.498)	(807.987)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (UTILIZADO) PELA ENTIDADE		(9.681)	(2.283)	1.098.512	2.439.641
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		407.211	1.453.376	496.416	238.641
Resultado de equivalência patrimonial e dividendos		402.750	1.453.821	-	(86)
Receitas financeiras	27	4.461	(445)	496.416	128.442
Outras receitas financeiras		-	-	-	110.285
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		397.530	1.451.093	1.594.928	2.678.282
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		7.305	4.721	109.995	69.170
Benefícios		162	164	10.790	7.747
F.G.T.S		-	-	4.318	3.185
Outros		22	1	3.350	867
		7.489	4.886	128.453	80.969
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		1.952	1.600	344.782	733.552
Estaduais		-	-	60.580	57.651
Municipais		-	-	225	122.028
		1.952	1.600	405.587	913.231
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros		4.646	-	81.622	92.150
Aluguéis		-	-	1.832	1.031
Despesas bancárias		68	-	54.768	23.191
Variação monetária / cambial		-	42	539.291	123.144
		4.714	42	677.513	239.517
Remuneração de capitais próprios:					
Resultado líquido do exercício	31	383.375	1.444.565	383.375	1.444.565
		383.375	1.444.565	383.375	1.444.565
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO		397.530	1.451.093	1.594.928	2.678.282

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



- BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
 - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
 - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
 - DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
 - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
 - DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
 - NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
-
- | | |
|---|----|
| 1. CONTEXTO OPERACIONAL..... | 14 |
| 2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.. | 14 |
| 3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS..... | 18 |
| 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA..... | 18 |
| 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS..... | 19 |
| 6. CONTAS A RECEBER..... | 20 |
| 7. OUTROS CONTAS A RECEBER..... | 22 |
| 8. CRÉDITOS E DÉBITOS COM PARCEIROS..... | 22 |
| 9. ESTOQUES..... | 23 |
| 10.PARTES RELACIONADAS..... | 23 |
| 11.CAIXA RESTRITO..... | 26 |
| 12.IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES..... | 27 |
| 13.INVESTIMENTOS..... | 34 |
| 14.IMOBILIZADO..... | 39 |

15.INTANGÍVEL	43
16.ARRENDAMENTO – DIREITO DE USO.....	48
17.FORNECEDORES	50
18.EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	51
19.DEBÊNTURES	53
20.PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS	57
21.– PROVISÃO PARA ABANDONO	59
22. OBRIGAÇÕES DE CONSÓRCIOS	61
23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	62
24. CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS.....	62
25. GASTOS EXPLORATÓRIOS PARA A EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS	64
26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS.....	65
27.RESULTADO FINANCEIRO	67
28..INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS.....	68
29. COMPROMISSOS.....	75
30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	75
31.PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	85
32.AÇÕES EM TESOURARIA.....	90
33.SEGUROS	92
34.PLANO DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA.....	92
35.INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXAS	93
36.EMIÇÃO E ARQUIVAMENTO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	93
37.EVENTOS SUBSEQUENTES.....	93
38.MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	95

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Enauta Participações S.A. (“Companhia” ou “Grupo” quando referida no consolidado) tem por objeto social a participação em sociedades que se dediquem substancialmente à exploração, produção e comercialização de petróleo, gás natural e seus derivados, seja como sócia, acionista ou outras formas de associação, com ou sem personalidade jurídica.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Almirante Barroso nº 52, sala 1301 (parte), Cidade e Estado do Rio de Janeiro, tem seus valores mobiliários negociados na B3 S.A. – Brasil Bolsa, Balcão, listados no segmento “Novo Mercado”, sob o código ENAT3. O bloco de controle da Companhia é formado pela Queiroz Galvão S.A. e pelo FIA Quantum.

O Grupo atua, por meio de suas investidas, na exploração, produção e comercialização de petróleo, gás natural e seus derivados, seja como sócia, acionista ou outras formas de associação com outras empresas (consórcios), com ou sem personalidade jurídica.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui investimento direto na Enauta Energia S.A. (“Enauta Energia”) e investimento indireto na Enauta Netherlands B.V. (nova denominação social da QGEP BV, “Enauta Netherlands”), Atlanta Field B.V. (“AFBV”), AFPS B.V. (“AFPS”), Enauta Finance B.V. (“Enauta Finance”) e Enauta Petróleo e Gás Ltda. (“Enauta Petróleo e Gás”) conforme nota explicativa 13.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a Enauta Energia detinha o direito de participação em 21 concessões, sendo operadora em um ativo em fase de produção, o Campo de Atlanta.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos (divulgados em suas respectivas notas explicativas).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade normal dos negócios, conforme avaliação efetuada pela Administração acerca da capacidade do Grupo em dar continuidade às suas atividades.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia, assim como de sua controlada Enauta Energia, utilizada na preparação das demonstrações financeiras é a moeda corrente do Brasil - Real ("R\$"), sendo a que melhor reflete o ambiente econômico no qual o Grupo está inserido e a forma como é gerido. As controladas indiretas sediadas nos Países Baixos utilizam o dólar norte-americano ("US\$") como moeda funcional.

A moeda de apresentação destas demonstrações financeiras é o Real (R\$).

2.3.1. Conversão de moeda estrangeira

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do mês, a não ser que as taxas de câmbio flutuarem significativamente, quando o uso da taxa de câmbio média para o período é inapropriado. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de outros resultados abrangentes - ajustes acumulados de conversão.

2.4. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, na mesma data-base.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia os investimentos em controladas diretas e indiretas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas (exceto a participação em sua “joint venture” associada ao BS-4 até 25 de junho de 2021, quando foi concluída a operação de combinação de negócios com a Barra Energia).

2.5. Informações do segmento operacional

A Administração da Companhia avaliou os processos de tomadas de decisões e concluiu que opera em um único segmento: exploração e produção (“E&P”) de óleo e gás e unicamente na geografia Brasil.

2.6. Demonstração dos fluxos de caixa (“DFC”)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é elaborada através do método indireto.

A Companhia adota como prática contábil a apresentação dos juros pagos referentes aos empréstimos e financiamentos como fluxos de caixa de atividade operacional. Os valores pagos referentes aos arrendamentos inclusive os juros intrínsecos são integralmente classificados como fluxos de caixa de atividade de financiamento.

2.7. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

2.8. Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas nas respectivas notas explicativas, abaixo. Essas práticas contábeis são consistentes com as adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício anterior apresentadas para fins de comparação.

2.9. Novas Normas, Alterações e Interpretações

As normas revisadas apresentadas a seguir passaram a ser aplicáveis para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022 e, portanto, foram adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, mas não tiveram impacto significativo nessas Demonstrações Financeiras:

Norma ou interpretação
Descrição
Alterações à IFRS 3 / CPC 15
Referência à Estrutura Conceitual
Alterações à IAS 16 / CPC 27
Imobilizado—Recursos Antes do Uso Pretendido
Alterações à IAS 37 / CPC 25
Contratos Onerosos – Custo de Cumprimento do Contrato
Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018–2020
Alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade (CPC 37), IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (CPC 48), IFRS 16 – Arrendamentos (CPC 06), e IAS 41 – Agricultura (CPC 29)

Normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não têm sua adoção obrigatória em 31 de dezembro de 2022:

Norma ou interpretação
Descrição
IFRS 17 / CPC 50
Contratos de Seguros
Alterações à IFRS 10 (CPC 36 (R3)) – Demonstrações Consolidadas e IAS 28 (CPC 18 (R2))
Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture
Alterações à IAS 1 (CPC 26 (R1))
Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes
Alterações à IAS 1 e IFRS Declaração da Prática (CPC 26 (R1))
Divulgação de Políticas Contábeis
Alterações à IAS 8 (CPC 23)
Definição de Estimativas Contábeis
Alterações à IAS 12 (CPC 32)
Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação

A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha impacto relevante sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia, em períodos futuros a partir de 31 de dezembro de 2022.

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis para os quais os valores não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e os seus efeitos contábeis às novas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas explicativas:

Estimativas e julgamentos contábeis críticos	Nota explicativa
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	12
Premissas para identificação de indicativos de perda e testes de recuperabilidade de ativos imobilizados	14
Determinação das taxas de depreciação do imobilizado	14
Determinação das taxas de amortização do intangível	15
Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências	20
Provisão para abandono	21
Avaliação de instrumentos financeiros	30
Remuneração baseada em ações	31

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

- Política Contábil

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

- Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa – em moeda nacional	63.378	307	247.475	127.731
Caixa e equivalentes de caixa – em moeda estrangeira	-	-	606.463	702.685
Total	63.378	307	853.938	830.416

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia possuía caixa e equivalente de caixa com finalidade de atender compromissos de curto prazo no valor de R\$ 853.938 e 830.416, respectivamente.

Esses recursos se encontravam aplicados em CDB (R\$), *Overnight* (USD) e *time deposits* (USD), com liquidez em até no máximo 30 dias.

Em 31 de dezembro de 2022 cerca de 71% do caixa e equivalentes de caixa estavam alocados em dólares norte-americanos em conta no exterior. A manutenção de parte substancial do caixa e equivalentes de caixa em dólar tem o objetivo de proteção cambial, considerando que parte relevante dos compromissos de curto prazo da Companhia no Sistema Definitivo de Atlanta são esperados que sejam liquidados em dólar.

Em 31 de dezembro de 2022 a rentabilidade média do caixa investido em Reais era de aproximadamente 101,8 % do CDI (104,75% do CDI em 31 de dezembro de 2021), enquanto o caixa investido em dólar rentabilizava em média 3,4% a.a. (0,4% em 31 de dezembro de 2021).

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

- Política Contábil

Os Títulos e Valores Mobiliários são mensurados inicialmente a valor justo e, subsequentemente, de acordo com as suas respectivas classificações:

- Custo amortizado: fluxos de caixa seguros que constituem o recebimento, em datas especificadas, de principal e juros sobre o valor do principal em aberto e o modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais. A receita de juros é calculada utilizando-se o método de juros efetivos;

- Valor justo por meio do resultado: todos os demais títulos e valores mobiliários significativos.

- Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Valor justo por meio do resultado:				
Operações compromissadas e CDBs em moeda nacional	-	10.748	1.045.930	583.788
Time Deposits em moeda estrangeira	-	-	88	-
Conta corrente em moeda estrangeira / Overnight	-	-	531.838	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fundo de investimento exclusivo multimercado (i):			-	<u>1.631.787</u>
CDB (pós-fixado CDI)	-	-	-	-
Títulos públicos (LFT/NTN)	-	-	-	1.357.555
Letras Financeiras (ii)	-	-	-	274.232
Total	-	10.748	1.577.856	2.215.575

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 1.577.900, aplicados em CDB (R\$), *Overnight* (USD) e *time deposits* (USD), com liquidez em até no máximo 30 dias. Em 31 de dezembro de 2022 a rentabilidade média Títulos e Valores Mobiliários em Reais era de 104,5 % do CDI (104,75% do CDI em 31 de dezembro de 2021) enquanto os Títulos e Valores Mobiliários investidos em dólar rentabilizavam em média 1,03% a.a. (0,4% em 31 de dezembro de 2021).

A manutenção de parte substancial dos recursos da Companhia em dólar tem o objetivo de proteção cambial, considerando que parte relevante dos investimentos da Companhia, principalmente com investimentos no Campo de Atlanta, são indexados ao dólar norte-americano.

i – Em 31 de dezembro de 2021, a controlada Enauta Energia possuía um Fundo de Investimento Exclusivo Multimercado, sem perspectiva de utilização dos recursos em prazo inferior a 90 dias da data de sua aplicação. Este Fundo investia em cotas de dois Fundos de Investimento Exclusivos. Um dos Fundos era de renda fixa, lastreado em títulos públicos indexados à variação da taxa Selic e títulos privados indexados à variação da taxa do CDI e o outro era um Fundo Cambial Exclusivo indexado à variação do dólar norte-americano.

ii. Títulos privados dos bancos ABC, Bradesco, Daycoval, Itaú, Safra, Volkswagen e Votorantim.

Os fundos de investimento exclusivo Fênix I, Fênix II e cambial foram encerrados pela Companhia em 26 de maio, 25 de março e 06 de maio de 2022, respectivamente.

6. CONTAS A RECEBER

- Política Contábil

O Contas a Receber é reconhecido ao valor justo e subsequentemente mensurado pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

- Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 (CPC 48) para mensurar as perdas de crédito esperadas.

- Composição

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Operações de venda de gás	63.780	88.349
Operação de venda de óleo	320.997	218.438
Outros (venda de resíduos)	4	-
Total	384.781	306.787

- Operações de venda de gás

A Enauta Energia tem contrato de longo prazo com vencimento em junho de 2030 para fornecimento à Petrobras de toda a reserva do campo de Manati, por um preço em Reais que é ajustado anualmente com base em índice contratual corrigido pela inflação brasileira, com cláusula de *take or pay*.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 não existe qualquer saldo a receber referente a *take or pay*.

Entre os meses de setembro e dezembro de 2022, ocorreu diminuição da produção de gás do Campo de Manati, segundo a Petrobras, operadora do Campo, em decorrência da redução da demanda de gás por conjuntura de oferta e demanda dos segmentos de mercado atendidos pelo gás do Campo de Manati e trata-se de uma ocorrência usual da operação, de caráter temporário, sem alterações das condições contratuais.

O prazo médio de recebimento da venda de gás é de, aproximadamente, 35 dias após a emissão da nota fiscal de venda (35 dias em 2021).

- Operações de venda de óleo

A Enauta Energia possui, desde 1º de maio de 2021 contrato com a Shell para a comercialização da produção do campo de Atlanta, com vigência até 31 de dezembro de 2022. As vendas de óleo são “FOB” no FPSO, com desconto fixo inferior a US\$ 1 por barril em relação ao Brent e o vencimento das faturas emitidas ocorrendo após 30 dias do último *Bill of Lading* (conhecimento de embarque marítimo). Até 30 de abril de 2021 as vendas deste contrato com a Shell eram *Free on Board* (“FOB”) no FPSO, com um mecanismo de preço *netback*.

Em 10 de novembro de 2022 a Enauta Energia e a Shell firmaram novo acordo de venda da totalidade do óleo produzido pelo FPSO Petrojarl 1 durante o Sistema de Produção Antecipado do campo de Atlanta, com início da vigência em janeiro de 2023, mantidas as demais condições contratuais.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, não há provisão para perdas esperadas sobre saldo de contas a receber.

7. OUTROS CONTAS A RECEBER

- Política Contábil

O Outros Contas a Receber foi inicialmente reconhecido ao valor justo e subsequentemente atualizado por variação cambial reconhecida no resultado do exercício, como outras receitas/despesas financeiras.

- Composição

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de Outros Contas a Receber refere-se ao contas a receber remanescente, da Enauta Energia pela venda do campo de Carcará, no montante de US\$ 101,0 milhões (equivalentes a R\$563.631 em 31 de dezembro de 2021). Este montante foi efetivamente recebido ao longo do ano de 2022: (i) US\$ 50,5 milhões em 19 de fevereiro de 2022 (equivalente a R\$272.644 naquela data); e (ii) US\$ 50,5 milhões em 10 de fevereiro de 2022 (equivalente a R\$265.588 naquela data).

8. CRÉDITOS E DÉBITOS COM PARCEIROS

- Composição

Refletem gastos incorridos nas atividades de E&P cobrados (“Cash Calls”) ou a serem cobrados dos parceiros não operadores nos respectivos consórcios, ou alocados pelos parceiros operadores nos blocos não operados pela Enauta Energia.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os créditos com parceiros, no consolidado, montam a R\$761 e R\$5.382, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os débitos com parceiros, no consolidado, (apresentados na conta de fornecedores) montam a R\$82.388 e R\$43.562, respectivamente.

9. ESTOQUES

- Política Contábil

Os estoques de óleo e de materiais e insumo são classificados como ativo circulante, mensurados ao custo médio de aquisição ou produção e ajustados, quando aplicável, ao valor de sua realização líquido, quando este for inferior ao valor contábil.

O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e dos gastos para se concretizar a venda.

- Composição

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Bens de consumo de produção - Materiais e insumos	52.711	6.777
Produtos acabados – Óleo	20.327	6.151
Total	73.038	12.928

10. PARTES RELACIONADAS

- Composição

As políticas contábeis das controladas são consistentes com as políticas adotadas pela Controladora. As operações entre as controladas, incluindo saldos, ganhos e perdas não realizados nessas operações, são eliminados na consolidação. Os principais saldos de balanço e resultado relativos a operações com partes relacionadas decorrem de transações conforme condições contratuais, detalhados abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber – circulante		
Constellation (a)	144	197
Total	144	197

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Contas a pagar – circulante		
Enauta Petróleo e Gás	524	-
Enauta Energia (b)	14.485	12.056
Total	15.009	12.056

Resultado	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Serviços compartilhados (a)	-	273
Serviços de consultoria (c)	176	-
Leasing de equipamentos – equipamentos <i>subsea</i> e FPSO (d)	-	(43.289)
Total	176	(43.016)

- (a) Montante decorrente do rateio de despesas pelo compartilhamento de recursos humanos especializados da empresa parte relacionada Serviços de Petróleo Constellation S.A (“Constellation”). As despesas e receitas incorridas foram apuradas através de critérios de rateios considerando os esforços demandados para cada atividade corporativa, com prazo de liquidação de 10 dias úteis. No caso de atraso incorrerão em multa equivalente a 2% do valor devido e juros de 1% ao mês.
- (b) Referem-se a custos de opção de ações a empregados (vide nota explicativa 31).
- (c) A controlada Enauta Energia contratou o serviço de consultoria em Operações de Fusões e Aquisições da empresa Quartz Energy Partners LLC, administrada por um membro independente do Conselho de Administração da Companhia. O contrato foi assinado dia 15 de junho de 2022, com prazo de vigência de 6 meses e valor mensal de R\$50. Este contrato foi rescindido em 3 de outubro de 2022.
- (d) Referem-se ao contrato de arrendamento de equipamentos *subsea* (pagamento trimestral) e ao FPSO Petrojarl I, celebrados entre a Enauta e a AFBV. Estes valores são pagos em dólares norte-americanos.

Em outubro de 2020 a maior parte dos equipamentos da AFBV foi adquirida pela Enauta Energia, restando na AFBV apenas os equipamentos acoplados ao FPSO. A partir de 7 de julho de 2021, com a consolidação das demonstrações financeiras da AFBV (vide nota explicativa 1), os saldos de leasing passaram a ser eliminados no processo de consolidação destas demonstrações financeiras.

- **Garantias e fianças com partes relacionadas**

A Companhia outorgou garantia de performance, em favor da ANP, quanto a todas as obrigações contratuais assumidas pela Enauta Energia nos Contratos de Concessões firmados no âmbito da 11ª, 13ª, 14ª e 15ª Rodadas de Licitação.

A Enauta Energia possui outorga de fiança para garantir o financiamento contratado junto ao Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”), conforme mencionado na nota explicativa 18 e para as obrigações.

A Companhia garante através de aval corporativo os empréstimos contratados pela Enauta Energia junto à Financiadora de Estudos e Projetos (“FINEP”), conforme mencionado na nota explicativa 18.

As garantias das debêntures privadas da Enauta Energia adquiridas pela Enauta Participação estão contempladas na nota explicativa de debêntures (nota 19).

- **Remuneração dos Administradores**

Inclui a remuneração fixa (salários e honorários, férias, 13º salário e previdência privada e demais benefícios previstos no acordo coletivo), os respectivos encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS, dentre outros), a remuneração variável e plano *phantom shares* (*) do pessoal-chave da Administração conforme apresentada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Benefícios de curto e longo prazos	8.929	5.830	29.320	20.581

(*) Benefício de longo prazo conforme descrito na nota explicativa 24.

Não são oferecidos pela Companhia benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e/ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, exceto pelo plano de aposentadoria (nota 34), o plano de *phantom shares* (nota 24) e plano de retenção de Administradores.

Na AGOE da Companhia de 26 de abril de 2022 foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da Companhia até a data de realização da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, no valor total de até R\$7.347. Em AGOE de 9 de novembro de 2022 foi aprovada a recomendação do Comitê de Remuneração e Pessoas da Companhia com relação aos planos de retenção previstos em contratos e respectivos aditivos dos membros da Diretoria Executiva da Companhia.

Em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 10 de maio de 2022 foi aprovada a remuneração anual global do Comitê de Auditoria, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O total dos benefícios de curto e longo prazo apresentados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 inclui, além da remuneração global dos administradores e Conselho Fiscal, encargos e bônus de desligamento de diretoria e membros do Conselho de Administração não incluídos na aprovação da remuneração global por ocasião das AGOs.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi aprovado novo Plano de Remuneração variável da Administração vinculado às metas financeiras e operacionais, bem como às metas de ESG - *Environmental, Social and Governance* (ambiental, social e governança). Essas novas metas já estão sendo refletidas nas respectivas provisões de remuneração variável para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

11. CAIXA RESTRITO

- Política Contábil

Os saldos apresentados como Caixa restrito são mensurados ao seu valor justo por meio do resultado.

- Composição

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras garantidoras:	88.231	93.988
Garantia referente a financiamento junto ao BNB – CDB (a)	10.561	9.420
Colateral de fiança - garantia ao financiamento BNB (a)	69.300	61.599
Garantia a ANP - PEM para o Bloco SEAL-M-503 (b)	533	22.969
Garantia referente a emissão de debentures (c)	7.837	-
Fundo de abandono - Manati (d)	298.417	272.667
Total	386.648	366.655
Circulante	7.837	-
Não circulante	378.811	366.655

Em 31 de dezembro de 2022 a rentabilidade média dos CDB's era de 100,7% do CDI.

- (a) Garantia referente a financiamento junto ao BNB no montante de R\$10.561 aplicado em CDB. A Companhia também possui CDB no valor de R\$69.300 referente a uma colateral relativa à fiança oferecida em garantia ao financiamento BNB.

Estas garantias foram liberadas para movimentação da Companhia em virtude da quitação do financiamento do BNB em 19 de janeiro de 2023 (nota 37).

- (b) CDB no Citibank, dado em garantia para a ANP em cumprimento do Plano Exploratório Mínimo (PEM) para o bloco SEAL-M-503. Os demais CDB's (referentes aos blocos SEAL-M-430 e SEAL-M-573) foram liquidados em virtude de cumprimento do PEM.
- (c) Garantia referente ao saldo em conta vinculada no Banco Itaú garantindo o pagamento dos juros das debêntures emitidas em 23 de dezembro de 2022. Os juros da dívida serão pagos semestralmente, sendo aportado mensalmente pela Companhia em conta vinculada o equivalente a 1/6 do valor da parcela dos juros e, quando aplicável, principal.
- (d) O fundo de abandono é representado por aplicações financeiras mantidas para o compromisso de pagamento dos custos de abandono, sendo as regras de aplicação financeira do fundo aprovadas pelo consórcio e administrado pelo operador do bloco (Petrobras).

O fundo possui 50% das aplicações em reais, com rentabilidade atrelada ao CDI e 50% atrelados a dólares norte-americanos em fundo cambial. A rentabilidade acumulada do fundo de abandono de Manati para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de 4,94% (6,72% no exercício findo em 31 de dezembro de 2021). Como referência, o rendimento anual do CDI no exercício foi de 12,37% e a variação cambial para o mesmo exercício foi de -6,50%.

12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

- Política Contábil

Os tributos são apurados e registrados com base nas leis tributárias promulgadas até a data da elaboração das demonstrações financeiras. A Companhia optou pela apuração dos impostos diretos em base mensal.

A provisão para imposto de renda e contribuição social tem base no lucro tributável do exercício. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em “outros resultados abrangentes” no patrimônio líquido.

Os impostos diferidos passivos são resultantes de diferenças temporárias tributáveis conforme legislação fiscal vigente no Brasil. Na elaboração das demonstrações financeiras os passivos fiscais diferidos são apresentados como redutores de ativo fiscal diferido quando se referem à mesma entidade jurídica.

- **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas as posições fiscais tomadas. A Companhia acredita que a provisão para o imposto de renda no passivo está adequada baseando-se em avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e opinião de seus assessores jurídicos.

Os impostos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, bem como diferenças temporais, são reconhecidos apenas na medida em que o Grupo espera gerar lucro tributável futuro suficiente para sua realização com base em projeções e previsões elaboradas pela sua Administração e aprovadas pelos órgãos de governança. Estas projeções e previsões futuras preparadas anualmente incluem várias premissas relacionadas às taxas de câmbio da moeda norte-americana, taxas de inflação, volume de produção dos ativos de hidrocarbonetos, preço do barril de petróleo, gastos exploratórios e compromissos, disponibilidade de licenças, e outros fatores que podem diferir das estimativas atuais.

De acordo com a atual legislação fiscal brasileira, não há prazo para a utilização de prejuízos fiscais. No entanto, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente em até 30% do lucro tributável anual.

- **Incentivos Fiscais**

- Federais

Lei do Bem:

A Lei Federal 11.196/2005 (Lei do Bem) dispõe sobre incentivos fiscais para inovação tecnológica, visando promover a aquisição de novos conhecimentos, agregar know-how, incentivar a pesquisa tecnológica e o desenvolvimento de novos produtos e processos no país.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a investida Enauta Energia identificou dispêndios enquadráveis como inovação tecnológica, para fins de Lei do Bem, em relação ao seu Sistema de Produção Antecipada no campo de Atlanta - BS4. Tal incentivo possibilitou a redução da base de cálculo do IRPJ e da CSLL em aproximadamente R\$1.638 (R\$1.868 em 31 de dezembro de 2021).

Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (“Sudene”) - Lucro da exploração.

Por possuir participação no campo de Manati, que está localizado na área de abrangência da Sudene e obedecer às premissas básicas elencadas na legislação vigente para tomada do benefício, a Enauta detém o direito de redução de 75% do imposto de renda e adicional, calculados com base no Lucro da Exploração. A Enauta irá usufruir deste benefício até 31 de dezembro de 2025. Na investida operacional Enauta Energia, o valor correspondente ao incentivo foi contabilizado no resultado e posteriormente transferido para a reserva de lucros - incentivos fiscais, no patrimônio líquido, totalizando R\$ 355.907 em 31 de dezembro de 2022 (R\$312.597 em 31 de dezembro de 2021) uma vez que esse valor não pode ser distribuído aos acionistas. Este benefício está enquadrado como subvenção de investimento, atendendo às normas previstas no artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/2014.

- Estaduais

Crédito presumido – ICMS

De acordo com o Decreto Estadual nº 13.844/2012 da Bahia, a Enauta usufrui de um crédito presumido de 20% do imposto estadual incidente - ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) nas saídas de gás natural devido ao investimento em unidade de compressão com o objetivo de viabilizar a manutenção da produção.

Na investida Enauta Energia, esta subvenção para investimento do ICMS é registrada na rubrica “impostos incidentes sobre as vendas” e posteriormente, quando do encerramento do exercício, é destinada à rubrica de “Reservas de lucros - incentivos fiscais” no patrimônio líquido, totalizando R\$ 170.498 em 31 de dezembro de 2022 (R\$165.510 em 31 de dezembro de 2021) uma vez que o valor em questão não pode ser distribuído aos acionistas e conseqüentemente atendendo às normas previstas no artigo 30 da Lei Federal 12.973/2014. O benefício em questão teve seu direito encerrado a partir de maio de 2022.

- Composição

- Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Antecipação IR e CSLL (a)	2.788	1.223	8.111	1.605
Imposto retido na fonte (b)	161	86	3.242	19.454
Recuperação PIS / COFINS (c)	-	-	74.713	69.620
Crédito de PIS/COFINS	-	-	8.466	-
Outros créditos	-	-	281	92
Total	2.949	1.309	94.813	90.771
Circulante	2.949	1.309	17.968	21.151
Não circulante	-	-	76.845	69.620

- Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ICMS (d)	-	-	11.734	10.480
PIS/COFINS (e)	1.790	1.040	1.852	6.114
Royalties (f)	-	-	10.047	12.884
Participação especial (f)	-	-	-	384
IRRF sobre remessas estrangeiras (g)	-	-	29	4.601
IR e CSLL (h)	-	-	81.202	329.110
IRRF sobre serviços/salários	48	104	4.781	1.650
Outros (i)	184	2	9.521	5.191
Total	2.022	1.146	119.166	370.414
Circulante	2.022	1.146	108.018	361.748
Não circulante	-	-	11.148	8.666

- (a) O saldo da controladora refere-se ao valor que foi transformado em saldo negativo após o envio, em 31 de agosto de 2022, da Escrituração Contábil Fiscal (“ECF”) do ano calendário 31 de dezembro de 2021. No consolidado o valor refere-se a saldos negativos das demais empresas do grupo relativo a anos anteriores.
- (b) Refere-se basicamente aos créditos referentes ao sistema de cobrança semestral do imposto de renda sobre a rentabilidade das carteiras, denominado "come-cotas", no Grupo Enauta;

- (c) Créditos fiscais de PIS e COFINS atualizados monetariamente pela SELIC referentes a processo judicial transitado em julgado a favor da Companhia, no qual foi reconhecido o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS. A Enauta Energia aguarda manifestação da RFB, uma vez que espera que o recebimento ocorrerá através de precatório;
- (d) Débitos sobre a venda de gás natural do campo de Manati, líquidos dos benefícios fiscais descritos na nota explicativa 23;
- (e) Imposto incidente sobre a receita da venda do gás de Manati, descontados os créditos devidos;
- (f) Participações governamentais sobre o gás produzido no campo de Manati e sobre o óleo produzido no campo de Atlanta, conforme descrito na nota explicativa 28;
- (g) O valor registrado no passivo circulante refere-se à adesão pelo Operador ao programa instituído pela Lei Federal nº 13.586/2017 de desistência das ações administrativas e judiciais relativas ao IRRF sobre remessas estrangeiras devido a contratos de aluguel de embarcações (o valor ainda não foi objeto de cash call pelo Operador);
- (h) O valor apresentado no saldo de IR e CSLL a recolher em 31 de dezembro de 2022 refere-se, principalmente ao imposto apurado sobre o lucro tributável do exercício de 2022, compensado com as antecipações realizadas até 30 de novembro de 2022;
- (i) Refere-se basicamente à retenção de área e tributos retidos sobre serviços prestados.

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes do IR e CSLL	383.375	1.445.191	545.262	2.114.873
Alíquotas oficiais de imposto	34%	34%	34%	34%
Encargos de IR e CS às alíquotas oficiais	(130.348)	(491.365)	(185.389)	(719.057)
Ajuste dos encargos à taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	136.935	494.299	-	(29)
Incentivos Fiscais (a)	-	-	49.268	66.038
Despesas indedutíveis/receita não tributável: - Permanentes	(4.709)	(3.838)	(16.112)	(18.490)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízos fiscais não ativados (b)	(1.878)	-	(9.654)	951
Compensação prejuízos fiscais anos anteriores	-	278	-	279
IR/CS no resultado	-	(626)	161.887	(670.308)
IR/CS correntes	-	(626)	(234.934)	(411.026)
IR/CS diferidos	-	-	73.047	(259.282)

- (a) Refere-se basicamente ao incentivo fiscal do crédito presumido do ICMS, Lucro da Exploração e doações incentivadas conforme legislação vigente.
- (b) A Enauta Participações e as investidas no exterior não reconheceram créditos tributários diferidos por não haver expectativa de rentabilidade tributável futura e histórico de lucratividade fiscal até a corrente data.

- Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são oriundos de provisões não dedutíveis temporariamente reconhecidas no resultado da controlada Enauta Energia, as quais serão deduzidas do lucro real e à base da contribuição social, em exercícios lucrativos futuros quando efetivamente realizadas.

Composição do ativo fiscal diferido	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Amortização da provisão para abandono	187.068	170.127
Provisão para pesquisa e desenvolvimento	761	909
Arrendamento - IFRS 16/CPC 06	14.550	47.312
Provisões diversas	25.099	12.434
Rentabilidade Negativa	15.466	-
Provisão de fornecedores	34.202	-
Total	277.146	230.782

Composição do passivo fiscal diferido	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Tributação sobre Bases Universais - Enauta Netherlands (a)	(43.194)	(43.194)
Crédito de exclusão ICMS base de cálculo PIS e COFINS	(14.763)	(14.763)
Depreciação acelerada (b)	(45.920)	(45.920)
Provisão para abandono	(34.379)	(34.879)
Ajuste a valor justo – campo de Atlanta	(237.713)	(260.807)
Provisões diversas	(25.350)	(28.720)
Total	(401.319)	(428.283)

	Consolidado
Ativo fiscal diferido	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	230.782
Diferenças temporárias geradas por provisões e respectivas reversões:	
Amortização da provisão para abandono	16.941
Arrendamento - IFRS 16/CPC 06	34.202
Provisões diversas líquidas - adições e reversões	12.517
Rentabilidade Negativa	15.466
IFRS 16	(32.762)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	277.146

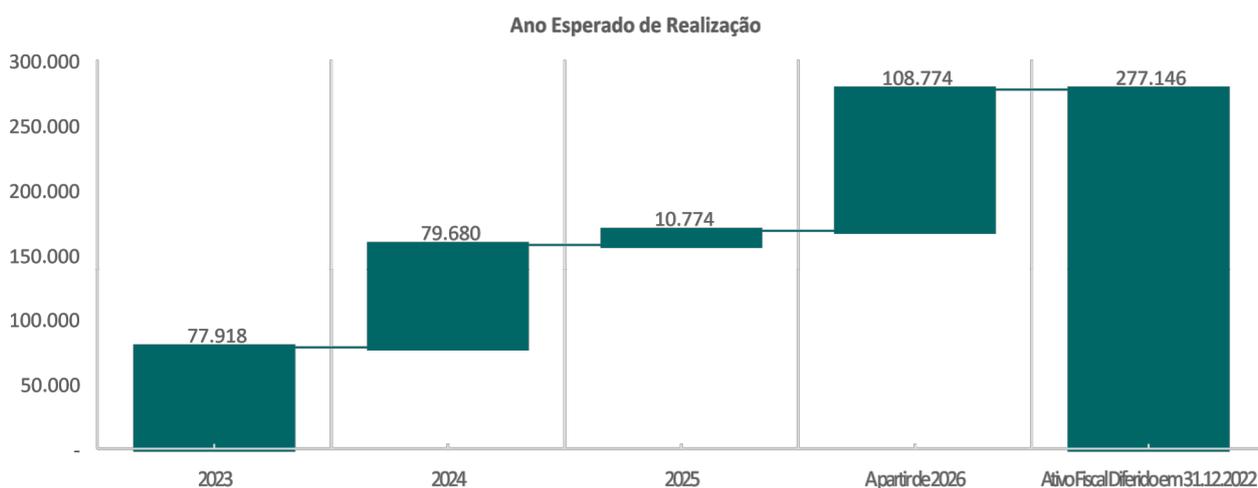
	Consolidado
Passivo fiscal diferido	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(428.283)
Provisão para abandono	500
Ajuste a valor justo – campo de Atlanta	23.094
Provisões diversas líquidas - exclusões e reversões	3.370
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(401.319)

Saldo passivo diferido líquido **(124.173)**

- a) A Tributação sobre Bases Universais – Enauta *Netherlands* não sofreu alteração entre o encerramento dos exercícios em 31 de dezembro de 2021 e de 2022 devido à apuração de prejuízo fiscal no exercício corrente por esta controlada.
- b) Refere-se a passivo fiscal diferido decorrente da aplicação do método de depreciação acelerada ao longo do exercício de 2018. A Companhia tem previsão de iniciar a liquidação deste passivo diferido no segundo semestre de 2023.

A Companhia preparou o estudo anual de realização de seus créditos fiscais com base nas premissas operacionais e financeiras de seu modelo de negócio previstos para os próximos exercícios na data base de 31 de dezembro.

Abaixo o cronograma esperado de realização do crédito tributário diferido pelos próximos exercícios consubstanciado pelo orçamento para os próximos anos aprovado pela Administração:



13. INVESTIMENTOS

- Política Contábil

Participações da Companhia em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, em 31 de dezembro de 2022 e 2021 compreendem as demonstrações financeiras de suas controladas diretas e indiretas listadas abaixo:

Empresa	País de operação	Controle	31/12/2022		31/12/2021	
			% Participação	Quantidade de ações	% Participação	Quantidade de ações
Enauta Energia S.A.	Brasil	Direto	100%	191.262.711	100%	191.262.711
Enauta Petróleo e Gás	Brasil	Direto	100%	156.042.071	-	-
Enauta Finance B.V.	Países Baixos	Indireto	100%	1	-	-
Enauta Netherlands	Países Baixos	Indireto	100%	1	100%	1.000
Atlanta Field BV	Países Baixos	Indireto	100%	27.214	100%	10.000
AFPS BV	Países Baixos	Indireto	100%	1	100%	1

A Enauta Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado e tem como principal objeto social a exploração, perfuração, desenvolvimento de projetos de produção, produção, importação, exportação, comércio e industrialização de petróleo, gás natural e produtos derivados, operação na navegação de apoio marítimo e participação em sociedades que se dediquem substancialmente a realizar qualquer negócio ou atividades relacionada com seus objetivos sociais, seja como sócia, acionista ou outras formas de associação, com ou sem personalidade jurídica, mediante concessão ou autorização das autoridades competentes.

A Enauta Petróleo e Gás Ltda. (anteriormente denominada “Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda.”) é uma sociedade limitada e tem como principal objeto social o investimento em ativos, em áreas territoriais ou marítimas, relacionadas com o segmento de energia no Brasil, a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e hidrocarbonetos fluídos, a exportação e importação de bens, máquina, equipamentos e insumos relacionados às suas atividades fins, participação em outras sociedades, simples ou empresárias, como sócia, acionista ou quotista, podendo ainda representar sociedade nacionais ou estrangeiras e o exercício de atividades relacionadas ao seu objeto social.

Em 30 de setembro de 2022 a Companhia concluiu a aquisição da Enauta Petróleo e Gás Ltda., reconhecendo esta transação como uma aquisição de ativos. Esta sociedade era antiga parceira da Enauta Energia S.A., controlada direta da Companhia, em uma operação conjunta (*joint operation*) no Campo de Atlanta. A antiga Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. pertencia à FR Barra 1 S.à.r.l. (“Grupo Barra”) e, querendo encerrar as atividades desta sociedade, o Grupo Barra ofereceu à Companhia a sua aquisição. A Companhia, por sua vez, decidiu dar seguimento a esta operação e passou a controlar 100% do capital social da Enauta Petróleo e Gás Ltda.. Nesta transação, a contraprestação transferida foi equivalente a R\$3.320, que representavam créditos da Companhia com esta sociedade, anteriormente registrados na rubrica “Crédito com parceiros”. O balanço patrimonial da empresa na data da aquisição (30 de setembro de 2022) é, conforme abaixo:

Balço Patrimonial - R\$ Mil	Balço		Passivos	
	Enauta P&G Ltda			
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.570		Contas a pagar	(101)
Ativo indenizatório	5.925		Provisões	(46)
Ativos circulantes	7.495		Obrigações contrato Altera	(5.925)
			Passivos circulantes	(6.072)
Impostos a recuperar	3.320		Contas a pagar	(27)
Ativos não circulantes	3.320		Passivos não circulantes	(27)
			Patrimônio Líquido	(4.716)
Total do ativo	10.815		Total Patrimônio Líquido	(4.716)
			Total Passivo e Patrimônio Líquido	(10.815)

A Enauta *Netherlands* B.V. (anteriormente denominada “QGE *Netherlands* B.V.”), com sede na cidade de Roterdã, nos Países Baixos, tem como objeto social constituir, gerenciar e supervisionar empresas, realizar todos os tipos de atividades industriais e comerciais, bem como todas e quaisquer atividades que estejam relacionadas às já descritas.

A Enauta Finance B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como objeto social contrair empréstimos, emprestar e angariar fundos, incluindo a emissão de *bonds*, instrumentos de dívida ou outros títulos ou provas de endividamento e celebrar acordos relacionados com as atividades acima mencionadas.

A Atlanta Field B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como principal objeto social a aquisição, orçamento, construção, compra, venda, locação, arrendamento ou afretamento de materiais e equipamentos a serem utilizados para a exploração de hidrocarbonetos e, ainda, adquirir, participar e administrar e supervisionar negócios e sociedades. À época de sua constituição, foi criada visando a parceria com os não operadores na concessão do Bloco BS-4.

A AFPS B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como principal objeto social possuir, arrendar, subarrendar e operar embarcações flutuantes de produção e descarga e qualquer outro equipamento de *upstream* ou *downstream*.

13.1 Participações em negócios em empreendimento controlado em conjunto “*Joint Venture*”

A controlada indireta da Companhia, Enauta *Netherlands* B.V. (“Enauta *Netherlands*”) detém participação de 100% na Atlanta Field B.V. (“AFBV”), sociedade criada para auxiliar na parceria com os não operadores da concessão do Bloco BS-4. Até 07 de julho de 2021, a AFBV era uma joint venture com 50% de participação detida pela Enauta *Netherlands* e os outros 50% detidos pela FR Barra 1 S.à.r.l (“Barra Lux”). Em virtude desta configuração societária, aplicava-se a contabilização pelo método de equivalência patrimonial.

No contexto da transação de transferência da participação da Barra Energia na concessão exploratória e de produção nesse bloco para a Companhia, a AFBV teve sua transferência legal e societária para a Enauta em 07 de julho de 2021 e a partir desta data os resultados apurados na AFBV, anteriormente por equivalência patrimonial, passaram a ser consolidados nas demonstrações financeiras da Companhia.

- **Composição**

A seguir, são apresentados os detalhes das controladas da Companhia no encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2022:

- Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

Abaixo, dados dos investimentos e as informações financeiras para cálculo de equivalência patrimonial nas controladas diretas e indiretas (em R\$):

	31/12/2022					
	Enauta Energia	Enauta Petróleo e Gás Ltda.	Enauta Netherlands	AFBV	AFPS BV	Enauta Finance
Capital social	2.042.553	156.042	1.607.208	1.658.865	1.647.129	889
Patrimônio líquido	4.035.195	5.762	1.685.730	1.677.711	1.636.102	21
Resultado do exercício	401.703	1.046	(25.639)	(21.099)	(18.349)	(880)
Ativo total	7.703.044	6.599	1.686.724	2.250.459	2.239.754	718
Passivo total	3.667.849	837	994	572.749	603.652	696
Receita operacional líquida	2.175.363	-	-	176.443	-	-

	31/12/2021			
	Enauta Energia	QGEP BV	AFBV	AFPS BV
Capital social	2.042.553	2	2	0,005 (*)
Patrimônio líquido	4.116.599	97.034	41.679	0,005 (*)
Resultado do exercício	1.453.821	14.295	5.681	
Ativo total	6.702.910	97.472	447.583	0,005 (*)
Passivo total	2.568.311	438	524.708	
Receita operacional líquida	1.804.939	-	17.382	

(*) Equivalente a USD 1.

A movimentação dos investimentos da Companhia apresentada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas é como segue:

	31/12/2022		
	Controladora		
	Enauta Energia	Enauta Petróleo e Gás	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.116.599	-	4.116.599
Aquisição de ativos	-	4.715	4.715
Plano de opção de ações	(890)	-	(890)
Dividendos pagos (a)	(464.986)	-	(464.986)
Juros sobre capital próprio (JCP) (b)	(14.000)	-	(14.000)
Dividendos mínimos obrigatório	(11.449)	-	(11.449)
Ajustes acumulados de conversão	7.139	-	7.139
Efeito hedge	1.079	-	1.079
Resultado de equivalência patrimonial	401.703	1.047	402.750
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.035.195	5.762	4.040.957

(a) Na AGOE de 27 de abril de 2022 da Enauta Energia foi aprovada uma distribuição de dividendos de R\$450.000, representando montante adicional de R\$410.531 em relação aos dividendos mínimos e reconhecidos pela Administração nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021. O valor foi pago pela Enauta Energia a Companhia em 26 de maio de 2022.

Na Reunião do Conselho de Administração (“RCA”) de 30 de setembro de 2022 da Enauta Participações foi aprovada a destinação de valor adicional do resultado apurado na controlada direta da Companhia, Enauta Energia S.A., no montante de R\$15.000, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, anteriormente aprovada na AGO da Enauta Energia de 27 de abril de 2022. O valor foi pago pela Enauta Energia a Companhia em 21 de outubro de 2022.

(b) Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) de 19 de dezembro de 2022 da Enauta Energia foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio, no montante de R\$14.000, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

14. IMOBILIZADO

- Política Contábil

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, incluindo juros e demais encargos financeiros de empréstimos e financiamentos usados na formação de ativos qualificáveis deduzidos da depreciação e amortização acumuladas. O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, e é reconhecido no resultado do exercício.

Os ativos imobilizados representados pelos ativos de exploração e desenvolvimento são registrados pelo valor de custo e amortizados pelo método de unidades produzidas que consiste na relação proporcional entre o volume anual produzido e a reserva total provada e desenvolvida do campo produtor. As reservas provadas desenvolvidas utilizadas para cálculo da amortização (em relação ao volume mensal de produção) são estimadas por geólogos e engenheiros de petróleo externos de acordo com padrões internacionais e revisados anualmente ou quando há indicação de alteração significativa.

- Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Administração revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente, ao encerramento de cada exercício. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Administração concluiu que as vidas úteis dos bens do imobilizado eram adequadas, não sendo requeridos ajustes.

As estimativas de reservas provadas e de reservas prováveis são anualmente avaliadas e atualizadas. As reservas provadas e as reservas prováveis são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. O cálculo das reservas requer que o Grupo assuma posições sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços de petróleo, taxas de câmbio, taxas de inflação, disponibilidade de licenças e custos de produção. Alterações em algumas dessas posições assumidas poderão ter impacto significativo nas reservas provadas e reservas prováveis estimadas.

A estimativa do volume das reservas é premissa importante na mensuração do valor justo de ativos em transações de combinações de negócios, bem como na apuração da parcela de amortização dos correspondentes ativos em produção.

A sua estimativa de vida útil é fator preponderante para a quantificação da provisão de abandono e desmantelamento de áreas quando da sua baixa contábil do ativo imobilizado. Qualquer alteração nas estimativas do volume de reservas e da vida útil dos ativos a elas vinculado poderá ter impacto significativo nos encargos de amortização, reconhecidos nas demonstrações financeiras como custo dos produtos vendidos. Alterações na vida útil estimada poderão causar impacto significativo nas estimativas da provisão de abandono de sua recuperação quando da sua baixa contábil dos ativos imobilizados e intangíveis e das análises de impairment nos ativos de exploração e produção.

As taxas de depreciação dos itens de imobilizado dos campos em produção são estimadas tendo como base a produção do exercício sobre a reserva de óleo e gás estimadas anualmente, conforme divulgado na nota explicativa 28.

As provisões de abandono estimadas conforme divulgado na nota explicativa 21 são reconhecidas no ativo imobilizado e amortizado conforme descrito no parágrafo acima.

- **Composição**

	Taxas de depreciação	Consolidado		
		Custo	Depreciação	Valor líquido
31/12/2022				
Segmento corporativo				
Móveis e utensílios	10%	2.993	(2.554)	439
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	4.108	(4.108)	-
Benfeitorias	10%	1.559	(1.371)	188
Computadores – hardware	20%	4.926	(3.830)	1.096
Imóveis	4%	6.363	(1.546)	4.817
Terrenos	-	174	-	174
Subtotal		<u>20.123</u>	<u>(13.409)</u>	<u>6.714</u>
Segmento de upstream				
Gastos com exploração de recursos naturais (i)		16.842	(16.301)	541
Gastos com desenvolvimento BS-4 (ii)		4.255.340	(1.231.823)	3.023.517
Manati (ii)		<u>1.048.548</u>	<u>(1.012.420)</u>	<u>36.128</u>
Subtotal		<u>5.320.730</u>	<u>(2.260.544)</u>	<u>3.060.186</u>
Total		5.340.853	(2.273.953)	3.066.900

	Taxas de depreciação	Consolidado		
		31/12/2021		
		Custo	Depreciação	Valor líquido
Segmento corporativo				
Móveis e utensílios	10%	2.957	(2.295)	662
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	4.107	(4.107)	-
Benfeitorias	10%	1.556	(1.214)	342
Computadores – hardware	20%	4.514	(3.454)	1.060
Imóveis	4%	6.363	(1.331)	5.032
Terrenos	-	174		174
Subtotal		<u>19.671</u>	<u>(12.401)</u>	<u>7.270</u>
Segmento de upstream				
Gastos com exploração de recursos naturais (i)		16.842	(16.107)	735
Gastos com desenvolvimento BS-4 (ii)		1.841.981	(1.050.305)	791.676
Manati (ii)		1.094.247	(987.492)	106.755
Gastos na fase de exploração de recursos naturais – Poço SEAL		18.133	-	18.133
Subtotal		<u>2.971.203</u>	<u>(2.053.904)</u>	<u>917.299</u>
Total		2.990.874	(2.066.305)	924.569

- (i) Referentes a poços descobridores e delimitadores do campo de Manati.
- (ii) As reservas provadas utilizadas para cálculo da amortização (em relação ao volume mensal de produção) são estimadas por geólogos e engenheiros de petróleo de acordo com padrões internacionais e revisados anualmente ou quando há indicação de alteração significativa (nota explicativa 28 (b)). Os efeitos das alterações das reservas em relação à amortização são computados de forma prospectiva, ou seja, não impactam os valores outrora registrados.

Consolidado						
Custo	Imobilizados corporativos	Desenvolvimento de recursos naturais	Desenvolvimento de produção de petróleo e gás -BS-4	Desenvolvimento de produção de petróleo e gás – Manati	Exploração de recursos naturais – Bacia Sergipe – Alagoas	Total
Saldo 31/12/2020	19.447	16.842	1.370.170	1.073.798	-	2.480.257
(+) Adições	380	-	511.394 (a)	20.787 (b)	18.133 (c)	550.694
(-) Perda por redução a valor recuperável de ativos	-	-	(39.583) (d)	-	-	(39.583)
(-) Baixas	(156)	-	-	(338)	-	(494)
Saldo em 31 /12/2021	<u>19.671</u>	<u>16.842</u>	<u>1.841.981</u>	<u>1.094.247</u>	<u>18.133</u>	<u>2.990.874</u>
(+) Adições	567	-	2.604.110 (e)	9.848	78.745 (f)	2.693.270
(-) VC sobre ativos	-	-	(11.083)	-	-	(11.083)
Variação cambial e remensuração sobre provisão para abandono	-	-	(152.643) (h)	(55.547) (h)	-	(208.190)
(-) Baixas	(115)	-	(27.025)	-	(96.878) (g)	(124.018)
Saldo em 31/12/2022	20.123	16.842	4.255.340	1.048.548	-	5.340.853

Em 31 de dezembro de 2021, as principais movimentações de imobilizado referem-se a (a) R\$52.839 de variação cambial sobre provisão de abandono e de R\$ 396.345 ao reconhecimento do valor justo pela assunção da totalidade do Campo de Atlanta (nota explicativa 16.1); (b) R\$20.787 de variação cambial sobre provisão de abandono do Campo de Manati; (c) adições referentes ao gasto de perfuração do primeiro poço exploratório do bloco SEAL-M-428 localizado na Bacia de Sergipe – Alagoas e (d) efeito da perda por recuperabilidade dos ativos na AFBV trazida na movimentação de 2021 devida à consolidação dos saldos a partir de 25 de junho de 2021 (nota explicativa 2.4) – de aproximadamente R\$17.000, acrescido da provisão para perda a valor recuperável registrada na Enauta Energia, de aproximadamente R\$19.000. A perda registrada nos ativos da AFBV foi mensurada pela Companhia considerando sua estimativa efetiva de uso (não utilizáveis no Sistema Definitivo).

Em 31 de dezembro de 2022, as principais movimentações de imobilizado no exercício referem-se a (e) adaptação do FPSO para o Sistema Definitivo (SD), no montante de R\$1.943.187, (f) gastos incorridos na perfuração do primeiro poço exploratório do bloco SEAL-M-428 localizado na Bacia Sergipe – Alagoas; e (g) baixa dos gastos incorridos e capitalizados referentes ao bloco SEAL-M-428, mencionado na letra (f) anterior, devido à não constatação da presença de hidrocarbonetos neste poço e (h) atualização do saldo de provisão de abandono (variação cambial e remensuração) dos blocos.

Em linha com a aprovação da ANP para o novo Plano de Desenvolvimento e a extensão do contrato de concessão do Campo de Atlanta até 2044, a vida útil do campo foi alterada trazendo recursos antes considerados contingentes para a composição da reserva 2P.

As taxas de desconto e inflação média foram revisadas e aplicadas na remensuração do saldo da provisão de abandono na data-base de 31 de dezembro de 2022. Essa remensuração também reflete a revisão prospectiva dos principais gastos de abandono à luz das novas tecnologias existentes e do novo patamar de custos dos prestadores de serviço para a indústria de óleo e gás (nota 21).

Depreciações e amortizações	Consolidado				Total
	Imobilizado corporativo	Gastos com exploração de recursos naturais	Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo-BS-4	Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás-Manati	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(11.608)	(15.679)	(592.776)	(931.089)	(1.551.152)
(-) Amortização	<u>(793)</u>	<u>(428)</u>	<u>(457.529)</u>	<u>(56.403)</u>	<u>(515.153)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>(12.401)</u>	<u>(16.107)</u>	<u>(1.050.305)</u>	<u>(987.492)</u>	<u>(2.066.305)</u>
Ajustes de conversão	-	-	356	-	356
(-) Amortização	(1.008)	(194)	(181.874)	(24.928)	(208.004)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(13.409)	(16.301)	(1.231.823)	(1.012.420)	(2.273.953)

15. INTANGÍVEL

- Política Contábil

A Companhia e suas controladas apresentam substancialmente, em seu ativo intangível, os gastos com aquisição de concessões exploratórias e os bônus de assinatura correspondentes às ofertas para obtenção de concessão para exploração de petróleo ou gás natural. Os mesmos são registrados pelo custo de aquisição, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de recuperação e são amortizados pelo método de unidade produzida em relação às reservas provadas totais quando entram na fase de produção.

- Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Administração revisa a vida útil estimada dos bens do intangível anualmente, ao encerramento de cada exercício. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Administração concluiu que as vidas úteis dos bens do intangível eram adequadas, não sendo requeridos ajustes.

- Aquisição do Campo de Atlanta (combinação de negócios à luz do IFRS 3/ CPC 15 (R1))

Em 21 de dezembro de 2020, a Enauta Energia celebrou acordo com a Barra Energia por meio do qual assumiria 100% da participação no bloco BS-4 (50% remanescentes da Barra Energia).

A conclusão definitiva da transferência da participação de 50% da Barra Energia à Enauta estava condicionada a determinadas condições precedentes tais como a constituição de garantia financeira e assinatura de termo aditivo ao Contrato de Concessão junto ao órgão regulador.

Em 25 de junho de 2021, a ANP aprovou a modalidade de garantia corporativa como instrumento de garantia financeira de descomissionamento do Campo de Atlanta, concluindo-se, então, a transferência de 50% dos direitos e obrigações de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural do Campo de Atlanta para a Enauta Energia. Como consequência, a Companhia passou a reconhecer o efeito dessa transferência de 50% em suas demonstrações financeiras.

O valor justo da participação de 100% do Campo de Atlanta, foi estimado aplicando-se o método de projeção dos fluxos de caixa descontados, considerando que não foram identificadas transações dessa natureza no mercado brasileiro com terceiros e características análogas para fins de comparabilidade e mensuração usando o método de avaliação “*Market approach*”.

Foi também baseado nas premissas descritas abaixo, sendo o valor total avaliado em R\$1.583.244, gerando um ganho bruto, decorrente da avaliação a valor justo dos ativos líquidos, de R\$821.305 entre ganho por compra vantajosa e remensuração a valor justo da participação anterior registrados em junho de 2021.

- Taxa de desconto (após impostos) estimada em 8,0% (real).
- Curva de produção 1P e 2P (desenvolvida e não desenvolvida) certificadas em 31 de dezembro de 2020 por *GaffneyCline* (certificação mais recente contratada pela Companhia à data da projeção dos fluxos de caixa), ponderadas pela expectativa da Administração em realização das reservas e descontada a produção efetiva entre janeiro e junho de 2021 (data de aquisição).
- SPA com perfuração de 3 poços, produzindo por 4 anos.
- Sistema Definitivo (SD) com 5 poços adicionais produzindo a partir de meados de 2024 com troca para FPSO definitivo e com maior capacidade de produção que o FPSO atual, sendo o projeto aprovado com Capex estimado pela Companhia em valores aproximados de US\$ 700 milhões.
- Valor do Brent estimado com base na curva Forward para o ano de 2021 e pela mediana do forecast da Bloomberg de 2022 em diante (até 2034, ano em que se extingue a concessão).

A avaliação a valor justo e o conseqüente ganho por compra vantajosa gerou um imposto de renda diferido passivo na data de aquisição de R\$279.276. O saldo em 31 de dezembro de 2022, líquido da parcela já realizada, é R\$237.713 como divulgado na nota explicativa 12).

Ativos adquiridos e passivos assumidos – no campo de Atlanta:

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	36.166
Títulos e valores mobiliários	212.442
Contas a receber	173.797
Estoques	29.120
Impostos e contribuições a recuperar	3.160
Contas a receber - Partes relacionadas	113
Créditos com parceiros	8.460
Instrumentos financeiros	5.048
Outros	30.412
Caixa restrito	131.743
IR e CSLL diferidos	44.561
Outros ativos não circulantes	3.752
Investimentos	15.971
Imobilizado	1.035.389
Intangível	646.495
Arrendamentos - direito de uso	243.155
Total dos Ativos Identificáveis	2.619.784
Passivos	
Fornecedores	(50.435)
Arrendamentos	(195.066)
Empréstimos e financiamentos	(36.519)
Impostos e contribuição a recolher	(8.322)
Remuneração e obrigações sociais	(64)
Contas a pagar - partes relacionadas	(57.343)
Outras obrigações	(12.924)
Arrendamentos	(135.920)
Provisão para abandono	(495.031)
Empréstimos e financiamentos	(44.916)
Total Passivos Identificáveis	(1.036.540)

	Valor justo reconhecido na aquisição
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	1.583.244
Ganho por compra vantajosa	(791.622)
Total da contraprestação (Contraprestação transferida + Participação anterior a valor justo)	791.622

A parcela do ganho por compra vantajosa referente à participação adicional de 50% registrada em 30 de junho de 2021 foi de R\$791.622 e foi reconhecido ainda um ganho de compra vantajosa adicional no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 de R\$57.529, decorrente principalmente por ter a contraparte Barra Energia abdicado de contraprestação pela sua participação neste negócio (Campo de Atlanta) quando notificou a Companhia e a ANP da desistência em continuar no projeto BS-4. Esse ganho encontra-se registrado no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no item de outras receitas e despesas operacionais.

Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício (01 de janeiro de 2021), para o exercício de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021 as receitas da Companhia em BS-4 totalizariam R\$ 1.597.032 e o lucro operacional no projeto seria de R\$ 365.184.

Valor justo da participação anterior – 50% de participação antes da Combinação de negócio

O valor justo da participação anterior da Companhia (50%) e o ganho decorrente da remensuração a valor justo da participação da adquirente na adquirida antes da combinação de negócios estão apresentados abaixo:

	Valor justo da participação anterior	Valor registrado da participação anterior	Ganho na remensuração
Campo de Atlanta	791.622	761.939	29.683

Esse ganho decorrente da remensuração da participação anterior a valor justo, no montante de R\$29.683, foi registrado também na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no item de outras receitas e despesas operacionais.

A contabilização dos ativos líquidos adquiridos nessa transação nas demonstrações anuais de 31 de dezembro de 2021 foi efetuada com base em uma avaliação do valor justo por assessoria independente para a realização do PPA (“Purchase Price Allocation”).

Em continuidade à transação de combinação de negócios descrita acima, em 26 de junho de 2021 a Companhia recebeu em caixa, da Barra Energia, R\$212.442 e assumiu a titularidade de 100% do caixa restrito anteriormente mantido pela Barra Energia no montante de R\$131.743, em contrapartida à provisão de abandono do Campo assumida integralmente pela Companhia a partir de 25 de junho de 2021, cujo valor total na data era de R\$495.031 (R\$278.313 parcela da Barra Energia).

- **Composição**

Os valores de composição do ativo intangível nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 são conforme abaixo:

Custo e amortização	Consolidado				Total
	Concessão exploratória (i)	Bônus de assinatura (ii)	Aumento de participação em consórcio – Atlanta	Softwares	
Saldo em 31/12/2020	226.481	162.181	-	817	389.479
(+) Adições (custo) (iv)	-	-	424.960	3.587	428.547
(-) Baixas (custo) (iii)	-	(10.115)	-	-	(10.115)
(-) Adições (Amortização)	(12.560)	-	(14.591)	(624)	(27.775)
Saldo em 31/12/2021	213.921	152.066	410.369	3.780	780.136
(+) Adições custo	-	-	-	399	399
(-) Baixas (custo)	-	-	-	(20)	(20)
(-) Adições (Amortização)	(15.148)	-	(8.843)	(911)	(24.902)
Saldo em 31/12/2022	198.773	152.066	401.526	3.248	755.613

- (i) Refere-se aos direitos de participação de 30% nos campos de Atlanta e Oliva (BS-4), localizado no offshore da Bacia de Santos no valor de R\$250.709 (valor pago pela parcela de participação da Enauta à época). A amortização teve início em maio de 2018 com o início da produção dos campos.
- (ii) Gastos para a aquisição de direitos de exploração em leilões da ANP, os quais não estão sendo amortizados, pois se referem às áreas de concessão em fase exploratória (nota explicativa 28).
- (iii) Em 31 de dezembro de 2021, as baixas referem-se ao bloco CE-M-661, localizado na bacia do Ceará, cujo pedido já foi protocolado junto à ANP.

(iv) Refere-se ao reconhecimento da transferência de 50% dos direitos e obrigações de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural do Campo de Atlanta

16. ARRENDAMENTO – DIREITO DE USO

- Política Contábil

No início de um contrato com duração maior que um ano, o Grupo avalia se esse instrumento é ou contém um arrendamento mercantil. Um contrato é ou contém um arrendamento quando a Companhia obtém o direito de controlar o uso de um ativo identificado, por um período, em contrapartida de uma contraprestação.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que inclui o valor inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento de arrendamento feito no momento ou antes da data de início. O ativo é subsequentemente amortizado de forma linear durante o período contratual ou até o final da vida útil do ativo. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados à taxa de juros implícita do arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser imediatamente determinada, com base na taxa incremental de captação da Companhia.

- Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As taxas incrementais são estimadas a partir da taxa de juros nominal livre de risco, adicionada do prêmio de risco de crédito da Companhia, ajustadas para refletir ainda as condições e características específicas do arrendamento.

- Composição

Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
FPSO	795.850	345.054
Equipamentos subsea	90.967	114.818
Embarcações	142.414	53.942
Imóveis	829	1.074
Total	1.030.060	514.888

Ativos de arrendamento	Consolidado		
	Equipamentos	Imóveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	396.115	2.109	398.224
Amortização	(266.774)	(276)	(267.050)
Adições e exclusões de contratos	30.340	-	30.340
Aumento participação – BS-4	328.907	-	328.907
Atualização de contratos (a)	25.226	(759)	24.467
Saldos em 31 de dezembro de 2021	513.814	1.074	514.888
Amortização	(395.389)	(245)	(395.634)
Adições de contratos	106.737	-	106.737
Atualização de contratos (a)	804.359	-	804.359
Ajustes de conversão	(290)	-	(290)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.029.231	829	1.030.060

Passivos de arrendamento	Consolidado		
	Arrendamentos a pagar	AVP	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	638.109	(73.133)	564.976
Pagamentos	(419.045)	-	(419.045)
Adições e exclusões de contratos	31.940	(1.600)	30.340
Aumento de participação BS-4	352.765	(23.858)	328.907
Variação cambial de arrendamentos	81.147	(6.935)	74.212
Reconhecimento AVP	-	50.184	50.184
Atualização de contratos	29.758	(23.611)	6.147
Saldo em 31 de dezembro de 2021	714.674	(78.953)	635.721
Pagamentos	(468.173)	-	(468.173)
Adições de contratos	108.534	(1.797)	106.737
Atualização de contratos (a)	592.596	(61.337)	531.259
Variação cambial de arrendamentos	(44.675)	2.777	(41.898)
Reconhecimento AVP	-	30.780	30.780
Ajustes de conversão	3.173	-	3.173
Saldo em 31 de dezembro de 2022	906.129	(108.530)	797.599

- (a) Refere-se ao aditamento de determinados contratos já existentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, relativos a postergação de prazo e alterações nas taxas de descontos.

Os fluxos de pagamento são descontados a taxas que variam de 6,7% a 8,39% a.a., sendo 7,86% a.a. a taxa utilizada para desconto dos fluxos do FPSO.

Comparativo entre os saldos do arrendamento mercantil considerando os fluxos com e sem inflação:

Arrendamento mercantil	31/12/2022	31/12/2021
Passivo de arrendamento		
Com inflação	26.466	14.731
Sem inflação	26.055	14.380
Direito de uso líquido		
Com inflação	25.899	14.063
Sem inflação	25.120	13.813
Despesa financeira		
Com inflação	(1.304)	(947)
Sem inflação	(2.364)	(985)
Despesa de amortização		
Com inflação	(28.849)	(9.682)
Sem inflação	(28.136)	(9.544)

Os fluxos acima apresentados foram apenas calculados sobre os arrendamentos do imóvel onde está situada a sede da Companhia e determinadas embarcações cujos contratos de arrendamento estão denominados em reais.

Para os demais arrendamentos, que refletem em sua maioria equipamentos *subsea* e FPSO, não calculamos a inflação devido à sua contratação ter sido efetuada em dólar norte-americano e os pagamentos deles serem remetidos a fornecedores estrangeiros.

17. FORNECEDORES

- Política Contábil

Os saldos de fornecedores referem-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. São mensurados pelo custo amortizado, com método de taxa efetiva de juros, quando aplicável. As provisões operacionais são decorrentes de custos e outros gastos operacionais, cujos serviços já foram prestados e/ou os produtos foram entregues pelos fornecedores, gerando uma obrigação presente para a Companhia e suas controladas no final de cada período de relatório, estimada com base nos termos contratuais junto aos seus fornecedores ou de acordo com a experiência histórica acumulada.

- Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais	4.430	364	228.225	53.603
Débitos com parceiros	-	-	82.388	43.562
Fornecedores estrangeiros	148	-	643.341	97.246
Total (circulante)	4.578	364	953.954	194.411

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

- Política Contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros incorridos *pro-rata temporis* e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até os períodos do relatório.

- Composição

	Consolidado		Encargos	Pagamento	Vencimento até
	31/12/2022	31/12/2021			
Moeda nacional					
BNB - Banco do Nordeste	80.960	98.131	4,71% a.a. (b)	Mensal	(*)
FINEP- Financiadora de Estudos e Projetos:	27.460	63.816			
Subcrédito A	17.496	29.663	3,5% a.a. TJLP +	Mensal	Set/23
Subcrédito B	9.964	34.153	Juros (a)	Mensal	Set/23
Total Bruto (b)	108.420	161.947			
Custo de captação	(201)	(462)			
Total líquido	108.219	161.485			
Circulante	108.219	134.641			
Não circulante	-	26.844			

Em 31 de dezembro de 2022 a TJLP foi de 7,2% a.a. (5,32% a.a. em dezembro de 2021).

(a) Sobre o principal da dívida referente ao Subcrédito A incidirão juros compostos de 3,5% ao ano, *pro rata tempore*.

Sobre o principal da dívida referente ao Subcrédito B incidirão juros compostos de TJLP acrescidos de 5% ao ano a título de spread, reduzidos por equalização equivalente a 6,5% ao ano.

(b) Reduzida por bônus de adimplência de 15%.

- **Movimentação dos empréstimos e financiamentos:**

Saldo bruto do custo de empréstimo em 31 de dezembro de 2020	217.073
(+) Adições de juros e custos de financiamento	9.469
(-) Amortização de principal	(54.704)
(-) Amortização de juros	(10.353)
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	161.485
(+) Adições de juros e custos de financiamento	6.925
(-) Amortização de principal	(54.283)
(-) Amortização de juros	(5.908)
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	108.219

De acordo com os termos do contrato da FINEP, o principal da dívida deve ser pago em 85 prestações mensais e sucessivas. O vencimento da primeira prestação ocorreu em 15 de setembro de 2016 e as demais em meses subsequentes, sendo a última esperada para 15 de setembro de 2023. O contrato não possui cláusulas que exigem o atendimento a *covenants* financeiros. O empréstimo é garantido através de aval corporativo da Companhia.

De acordo com os termos do contrato do BNB, o principal da dívida deve ser pago em 84 prestações mensais e sucessivas. O vencimento da primeira prestação ocorreu em 20 de outubro de 2019 e as demais em meses subsequentes, sendo a última esperada para 29 de setembro de 2026. O contrato não possui cláusulas que exigem o atendimento a *covenants* financeiros. Durante a vigência do contrato, a Companhia deve manter pelo menos três prestações mensais desta operação, compreendendo principal e encargos, tomada como referência mínima a maior prestação devida, em conta reserva (nota explicativa 11).

(*) O contrato de dívida com o BNB previa ainda que caso os projetos envolvidos (BM-CAL-12, BM-J-2 e BM-CAL-5) fossem descontinuados e devolvidos à ANP em conjunto, ocorreria a aceleração da amortização desta dívida em, no mínimo, 24 parcelas mensais, sendo que a última parcela não poderia ultrapassar setembro de 2022. Em fevereiro de 2022 o consórcio decidiu pela devolução em definitivo do terceiro e último Bloco (BM-CAL-12) e, como consequência, reclassificou integralmente o empréstimo junto ao BNB para o passivo circulante em 31 de dezembro de 2022 e encontra-se aguardando a aprovação da ANP para devolução destes projetos, quando então será feita a quitação dos valores envolvidos. Não há bens dados em garantias para estes empréstimos e as dívidas não são conversíveis em ações.

19. DEBÊNTURES

- Debêntures emitidas pela Enauta Participações

Em 23 de dezembro de 2022, a Enauta Participações S.A. realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, sob regime misto de garantia firme e melhores esforços de colocação, a qual foi objeto de Oferta Pública, com esforços restritos de distribuição, realizada nos termos da Instrução CVM 476, no total de R\$1.400.000 sendo (i) R\$ 736.675 correspondentes às debêntures da primeira série remuneradas a IPCA + 9,8297% a.a.; e (ii) R\$ 663.325 correspondentes às debêntures da segunda série remuneradas a CDI + 4,25% a.a.

O vencimento das debêntures ocorrerá em 15 de dezembro de 2029, no caso das debêntures da primeira série e em 15 de dezembro de 2027, no caso das debêntures da segunda série, sendo amortizadas conforme cronogramas abaixo:

O montante captado está apresentado líquido dos custos incorridos com a emissão, de R\$ 107.197, que serão alocados ao resultado pelo prazo de vencimento das debêntures.

(+) Captação de debêntures	1.400.000
(-) Custo de captação	(107.197)
(+) Juros no exercício	4.645
(+) Apropriação de custo de captação	303
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	1.297.751

Circulante	4.645
Não Circulante	1.293.106

1ª Série:

Parcela	Data de Amortização das Debêntures	% (*)
1ª	15 de junho de 2026	12,5000%
2ª	15 de dezembro de 2026	14,2857%
3ª	15 de junho de 2027	16,6667%
4ª	15 de dezembro de 2027	20,0000%
5ª	15 de junho de 2028	25,0000%
6ª	15 de dezembro de 2028	33,3333%
7ª	15 de junho de 2029	50,0000%
8ª	15 de dezembro de 2029	100,0000%

(*) % do Valor Nominal Unitário ou do saldo do valor Unitário das Debêntures a ser amortizado

2ª Série:

As debêntures da Segunda Série serão amortizadas 50% em 15 de dezembro de 2026 e 50% em 15 de dezembro de 2027.

Ambas as séries possuem pagamento de juros semestrais.

Cláusulas restritivas

As debêntures serão consideradas vencidas, em caso de descumprimento de cláusulas financeiras e não financeiras, sendo as cláusulas financeiras as que seguem abaixo:

(a) *Asset Life Coverage Ratio* (“ALCR”) maior ou igual a 1,50x

O ALCR é um índice obtido pela divisão entre:

(1) Média aritmética entre: (i) o valor presente líquido, descontado à taxa de 10% a.a., dos fluxos de caixa oriundos das reservas provadas (1P) e prováveis (2P), conforme informações indicadas pelo relatório de reservas aplicável e/ou atualizações trimestrais até o segundo ano de medição (inclusive); e (ii) média aritmética entre o valor presente líquido, descontado a taxa de 10% a.a., dos fluxos de caixa oriundos das reservas desenvolvida provada (1P desenvolvida) e desenvolvida provável (2P desenvolvida) de cada Campo, conforme informações indicadas pelo relatório de reservas aplicável e/ou atualizações trimestrais a partir do terceiro ano de medição, considerando o prazo remanescente total da totalidade de reservas existentes; e

(2) a dívida total subtraída do saldo das contas vinculadas e do saldo constante da conta vinculada de depósito de valor retido.

(b) *Loan Life Coverage Ratio* (“LLCR”) maior ou igual a 1,30x

O LLCR é um índice obtido pela divisão entre:

- (1) Média aritmética entre: (i) o valor presente líquido, descontado a taxa de 10% a.a., dos fluxos de caixa oriundos das reservas provadas (1P) e prováveis (2P) dos campos de Atlanta e Manati, conforme informações indicadas pelo relatório de reservas aplicável e/ou atualizações trimestrais até o segundo ano de medição (inclusive); e (ii) média aritmética entre o valor presente líquido, descontado a taxa de 10% a.a., dos fluxos de caixa oriundos das reservas desenvolvida provada (1P desenvolvida) e desenvolvida provável (2P desenvolvida) dos campos de Atlanta e Manati, conforme informações indicadas pelo relatório de reservas aplicável e/ou atualizações trimestrais a partir do terceiro ano de medição, considerando o prazo remanescente das dívidas referentes ao valor total das captações; e
- (2) Saldo nominal atualizado do valor total das captações subtraída do saldo das contas vinculadas e do saldo constante da conta vinculada de depósito de valor eventualmente retido.

As debêntures estipulam ainda limites para a distribuição de dividendos e tomada de novas dívidas, conforme descrito abaixo:

- Distribuição de dividendos limitada a 25% do lucro da Emissora; ou
- A partir da data que ocorrer por último entre i) 31 de janeiro de 2025 e ii) a comprovação de produção média diária consolidada nos últimos 6 meses correspondentes a, pelo menos, 35k boe/dia, desde que, cumulativamente:
 - a. Dívida Líquida/EBITDAX, após efetiva distribuição de recursos, menor ou igual a 1,50x; ou
 - b. Caso seja obtido o rating das Debêntures igual ao superior a “AA-” em perspectiva positiva ou estável, Dívida Líquida/EBITDAX menor ou igual a 1,75x
- Contratação de novas dívidas, desde que o índice Dívida Líquida/EBITDAX apurado imediatamente antes e após a contratação da nova dívida seja e permaneça menor ou igual a 2,50x.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia encontra-se em conformidade com as obrigações e cláusulas restritivas das debentures.

Garantias

As debêntures são garantidas através de: fiança/garantia corporativa e alienação fiduciária/penhor de ações, conforme aplicável, da Enauta Energia, Enauta Netherlands e Atlanta Field; penhor de direitos emergentes das concessões de Atlanta e Manati; e cessão fiduciária de contas vinculadas para pagamento do serviço da dívida e dos derivativos (swaps) relacionados à emissão das debêntures.

Cross-default e cross-acceleration da escritura das debentures

a. Eventos de Vencimento Antecipado Não Automático

Inadimplemento pela Emissora, pelas Fiadoras e/ou por suas Controladas, de quaisquer obrigações pecuniárias assumidas em dívida financeira no mercado de capitais, local ou internacional, em valor unitário ou agregado, igual ou superior a US\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de dólares), ou o seu equivalente em outras moedas, exceto (a) se sanado no prazo de cura previsto no respectivo instrumento; ou (b) caso o respectivo instrumento não estabeleça prazo de cura, em até 5 (cinco) Dias Úteis contados do inadimplemento, exceto por inadimplementos de dívidas de Controladas que não sejam Controladas Restritas ou Fiadoras, em que (a) não existam garantias reais ou fidejussórias prestadas pela Emissora, pelas Fiadoras e/ou por Controladas Restritas, coobrigação ou obrigação de aporte de recursos pela Emissora, pelas Fiadoras e/ou Controladas Restritas; e (b) não haja pagamento, pela Emissora, pelas Fiadoras e/ou por Controladas Restritas, do valor devido;

b. Eventos de Vencimento Antecipado Automático

Declaração de vencimento antecipado de qualquer dívida financeira (incluindo derivativos) e/ou obrigação financeira no mercado financeiro ou de capitais, local ou internacional, da Emissora, das Fiadoras e/ou de Controladas, em valor individual ou agregado, igual ou superior a US\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de dólares), ou o seu equivalente em outras moedas, exceto por declarações de vencimento antecipado de dívidas de Controladas que não sejam Controladas Restritas ou Fiadoras, em que (i) não existam garantias reais ou fidejussórias prestadas pela Emissora e/ou pelas Fiadoras e/ou por Controladas Restritas, coobrigação ou obrigação de aporte de recursos pela Emissora e/ou pelas Fiadoras; e (ii) não haja pagamento, pela Emissora e/ou pelas Fiadoras e/ou por Controladas Restritas, do valor devido.

- Debêntures emitidas pela Enauta Energia

Em 23 de dezembro de 2022, a Enauta Energia realizou a 1ª emissão privada de debêntures não conversíveis em ações, da Espécie subordinada, em duas séries, no valor total de R\$1.400.000, em condições de remuneração, amortização e vencimento alinhadas às debêntures emitidas pela Enauta Participações, descritas acima.

As debêntures emitidas pela Enauta Energia foram integralmente adquiridas pela Enauta Participações, com deságio de R\$107.198. O montante do deságio equivale aos custos incorridos pela Enauta Participações na captação dos recursos em processo de emissão pública de debêntures, neste mesmo período.

Dos encargos financeiros incorridos até 31 de dezembro de 2022, no montante total de R\$4.645, R\$2.409 foram capitalizados ao imobilizado em andamento e R\$2.236 foram reconhecidos como Despesa Financeira, no resultado do exercício.

20. PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

- **Política Contábil**

Uma provisão é reconhecida quando uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, for considerada provável pela Administração e seus assessores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e for possível estimar seu valor de maneira confiável. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

Os ativos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável. Caso a entrada de benefícios econômicos seja tida como praticamente certa, o ativo relacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

Os valores referentes a obrigações fiscais, cíveis e trabalhistas e outras obrigações desta natureza têm seus montantes reconhecidos integralmente e/ou divulgados nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

- Estimativas e julgamentos contábeis críticos

O registro da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas de um determinado passivo na data das demonstrações financeiras é feito quando o valor da perda pode ser razoavelmente estimado (nota explicativa 20).

Por sua natureza, as contingências serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da nossa atuação, o que dificulta a realização de estimativas precisas acerca da data precisa em que tais eventos serão verificados.

Avaliar tais passivos, particularmente no incerto ambiente legal brasileiro, e outras jurisdições, envolve o período de estimativas e julgamentos significativos da Administração e de seus assessores legais quanto aos resultados das decisões legais.

A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais externos e/ou nos termos dos contratos de consórcio relevantes, com base na opinião do Operador do Bloco respectivo (este como responsável pelo acompanhamento da demanda judicial), avaliou a probabilidade de perda de seus processos judiciais nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021. Os processos cuja probabilidade de perda foi julgada como possível não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas. Os processos cuja probabilidade de perda foi julgada como provável são reconhecidos contabilmente e divulgados nestas demonstrações financeiras.

- Composição

Probabilidade	Natureza	31/12/2022	31/12/2021
Provável	Ambientais	104	-
Total de causas prováveis		104	-
Possível	Tributárias	83.481	85.233
Possível	Ambientais	11.925	12.166
Possível	Administrativo (*)	1.057	803
Total de causas possíveis		96.463	98.202

(*) Neste montante não está incluído o valor do processo administrativo nº 48610.206338/2022-35 pois o mesmo ainda não possui valor de multa fixada (Valor da multa foi estipulado de R\$ 5 a R\$ 2.000).

20.1 Processos judiciais não provisionados

Dentre as causas judiciais classificadas como perdas possíveis, destacam-se as seguintes:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (“IBAMA”)

O processo administrativo nº 02006.001664/2007-46 foi aberto em razão da lavratura do Auto de Infração nº 409516-D instaurado pelo IBAMA em 2007. Trata-se de ação decorrente do arraste de gasoduto do Campo de Manati sobre a região denominada Laje do Machadinho (BA), fato este que teria causado danos ambientais no local. A contingência atualizada tem valor de R\$ 10.661 (participação Enauta) em 31 de dezembro de 2022 (R\$10.435 em 31 de dezembro de 2021).

Processos junto à Agência Nacional do Petróleo – (“ANP”)

Processo administrativo nº 48610.206338/2022-35 em razão da multa aplicada no auto de infração recebido em 25 de março de 2022 lavrado pela ANP. A infração refere-se ao suposto descumprimento do Plano de Desenvolvimento do Campo de Atlanta. Foi apresentada a defesa e a multa ainda não foi fixada, podendo variar entre R\$ 5 a R\$ 2.000.

IRRF, PIS, COFINS e CIDE sobre afretamento

Não recolhimento de impostos e contribuições sobre remessas ao exterior para o pagamento de afretamento nos exercícios de 2008 a 2013. Nos exercícios de 2008 e 2009 referem-se ao não recolhimento de IRRF e CIDE. Já nos exercícios de 2010 a 2013 referem-se ao não recolhimento de IRRF, CIDE, PIS e COFINS.

A Companhia ratifica a classificação da perda como possível em virtude de haver manifestações favoráveis ao entendimento da Companhia nos Tribunais Superiores e buscará assegurar a defesa de seus direitos. Os processos são classificados como possível em função de haver previsão legal em linha com o entendimento da Companhia.

Com relação à participação da Enauta, os valores que permanecem em discussão referentes aos afretamentos realizados de 2008 a 2013, montam cerca de R\$70.766 em 31 de dezembro de 2022 (R\$64.895 em 31 de dezembro de 2021).

21. – PROVISÃO PARA ABANDONO

- **Política Contábil**

A provisão para abandono constituída reflete a revisão das estimativas dos gastos a serem incorridos, incluindo e não limitados, a: (i) tamponamento dos poços; (ii) remoção das linhas e dos equipamentos de produção, e (iii) outros custos inerentes.

Os custos com abandono foram projetados com base em uma inflação que varia de 0,77% a 2,77% ao ano (em dólares norte-americanos) e foram trazidos a valor presente por uma taxa média que varia de 4,29% a 6,82% ao ano (em dólares norte-americanos).

As taxas de inflação e as taxas utilizadas no valor presente variam de acordo com a estimativa da data esperada do efetivo abandono de cada campo.

- **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A Companhia, no contexto dos consórcios, reavalia anualmente as estimativas de provisão de abandono de seus campos.

A metodologia de cálculo da provisão de abandono consiste em estimar, na data base de apresentação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro, quanto o Grupo desembolsaria com gastos inerentes a desmantelamento das áreas em desenvolvimento e produção naquele momento.

Revisões das estimativas na provisão de abandono são reconhecidas prospectivamente como custo do imobilizado, sendo os efeitos da passagem do tempo (denominado como reversão do desconto), considerados no modelo de apuração da obrigação futura, alocadas diretamente no resultado financeiro (nota explicativa 27).

A análise reflete a revisão prospectiva dos principais gastos de abandono à luz das novas tecnologias existentes e do novo patamar de custos dos prestadores de serviço para a indústria de óleo e gás projetados com base na inflação estimada pela Administração da Companhia.

- **Composição**

A movimentação da provisão para abandono nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 é como segue:

	Campos		Consolidado
	Manati	Atlanta	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	260.328	225.238	485.566
Atualização	20.856	52.839	73.695
Adição de participação consórcio (nota explicativa 15)	-	278.313	278.313
Ajuste a valor presente (adição de participação consórcio)	-	(57.529)	(57.529)
Ajuste a valor presente	4.267	6.868	11.135
Saldo em 31 de dezembro de 2021	285.451	505.729	791.180
Remensuração de provisão e atualização cambial (nota 14) (a)	(44.790)	(165.663)	(210.453)
Ajuste a valor presente	1.085	5.539	6.624
Saldo em 31 de dezembro de 2022	241.746	345.605	587.351

22. OBRIGAÇÕES DE CONSÓRCIOS

- Composição

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
PEM a pagar	65.246	92.200
Total	65.246	92.200
Circulante	7.324	34.278
Não circulante	57.922	57.922

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o valor de R\$57.922, reconhecido como longo prazo, refere-se a adiantamentos de PEM (Programa exploratório mínimo) recebido dos sócios dos blocos PAMA-M-265, PAMA-M-337 e FZA-M-90. Estes blocos estão com contrato suspenso temporariamente em razão do aguardo do IBAMA sobre o licenciamento ambiental, não sendo aplicável, desta forma, a atualização das garantias.

O valor de R\$7.324 registrado em 31 de dezembro de 2022 como passivo circulante refere-se ao seguro garantia do bloco BM-CAL-12 (R\$34.278 em 31 de dezembro de 2021 referem-se ao seguro garantia dos blocos CE-M-661 e BM-CAL-12). Em 29 de março de 2022, a Companhia efetuou pagamento de multa do PEM de R\$26.904 referente à devolução do Bloco CE-M-661, dos quais R\$26.953 estavam provisionados em 31 de dezembro de 2021 (nota 25).

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

- Política Contábil

Receita de contrato com cliente

As receitas referentes à extração de petróleo e gás natural são reconhecidas quando ocorre a transferência do produto ao cliente e a obrigação definida em contrato é satisfeita. A mencionada mensuração inclui valores fixos e variáveis, os quais são alocados ao preço da transação, considerando a cada obrigação de desempenho, pelo valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca de transferência dos produtos prometidos aos clientes.

O bem é considerado transferido quando está de posse do cliente, ou seja, quando o cliente tem controle e obtém substancialmente todos os benefícios restantes do ativo em questão.

- Composição

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional bruta	<u>2.278.053</u>	<u>1.908.704</u>
PIS	(7.976)	(8.671)
COFINS	(36.749)	(39.936)
ICMS	(62.953)	(68.948)
Créditos presumidos ICMS (*)	<u>4.988</u>	<u>13.790</u>
Total de deduções	(102.690)	(103.764)
Receita operacional líquida	2.175.363	1.804.939

(*) Benefício fiscal de ICMS conforme Decreto Estadual nº 13.844/12 da Bahia, extinto no primeiro semestre de 2022 (nota 12).

24. CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

- Composição

- Custos

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Custos de extração	(414.308)	(261.377)
Royalties e participação especial	(118.026)	(121.904)
Pesquisa e desenvolvimento	-	(2.736)
Amortizações e depreciações	(570.039)	(806.181)
Total	(1.102.373)	(1.192.198)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os custos de extração incluem custo de ociosidade referente à parada não programada do Campo de Atlanta ocorrida no período.

- Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Pessoal (a)	(8.928)	(5.828)	(142.511)	(93.691)
Serviços contratados de terceiros	(14.949)	(1.620)	(53.934)	(19.804)
Seguros	(204)	-	(2.276)	(631)
Impostos e taxas	(705)	(203)	(1.634)	(962)
Anúncios e publicações	(397)	(350)	(2.069)	(965)
Serviços compartilhados	-	-	(927)	-
Amortizações e depreciações	-	-	(2.291)	(1.807)
Manutenção	-	-	(9.978)	(5.572)
Locação	-	-	(1.832)	(1.029)
Outras despesas	(245)	(145)	(16.424)	(17.244)
Alocação de projetos E&P (b)	-	-	54.652	38.138
Total	(25.428)	(8.146)	(179.224)	(103.567)

(a) As despesas com pessoal incluem os programas de pagamento baseado em ações: *phantom Shares* e *matching share*

(b) Refere-se à transferência de despesas relativas aos blocos operados pela Enauta Energia para respectiva alocação como custo de operação ou a gastos exploratórios.

Phantom shares:

Em abril de 2022, a Companhia outorgou 478.044 *phantom shares*, equivalentes, como referência para valorização da premiação, a 478.044 ações ordinárias de emissão da Companhia, aos beneficiários do programa.

O pagamento se dará diretamente na folha de pagamento, considerando todos os encargos sociais atrelados e é condicionado à permanência dos funcionários da Companhia no período de 36 meses, adquirindo o direito de recebimento de 1/3 do plano no mês de janeiro de cada ano subsequente à prestação de serviços.

Uma vez cumprida a condição de serviço, sendo a principal delas manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia ou controladas até o término do *vesting*, previsto para os meses de janeiro de 2023, 2024 e 2025, os beneficiários receberão o prêmio, com a quantidade de *phantom shares* outorgadas, diferidas em 3 parcelas iguais nos meses de fevereiro de 2023, 2024 e 2025.

O valor justo é calculado com base na cotação média das ações da Companhia no mês anterior ao pagamento, considerando os funcionários elegíveis ativos. Em 31 de dezembro de 2022, o valor justo contabilizado na rubrica de “remuneração e obrigações sociais” correspondente a esse prêmio, incluindo encargos sociais, está registrado no passivo circulante no montante de R\$ 2.946 (R\$0 em 31 de dezembro de 2021) tendo sido reconhecida uma despesa de igual valor no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. O valor médio da ação ENAT3 em dezembro de 2022 foi de R\$ 12,53 (R\$ 14,26 com o acréscimo dos dividendos pagos em 2022 corrigidos pelo IPCA do período de junho de 2022 a dezembro de 2022).

O programa atualmente vigente é o seguinte:

	Outorga	Prazo final
Phanton Shares	abril/2022	fevereiro/2025

Matching share:

Outorgado em agosto de 2022 e com 19.380 ações adquiridas, é um programa elegível a todos os funcionários - com exceção aos elegíveis no *phantom shares* – que podem adquirir ações da Companhia equivalente até 1 salário. O pagamento se dará diretamente na folha de pagamento, considerando todos os encargos sociais atrelados. O pagamento equivalente a 1/3 do valor estimado, está previsto para os meses de setembro de 2023, 2024 e 2025. Em 31 de dezembro de 2022, o valor contabilizado na rubrica de “remuneração e obrigações sociais” correspondente a esse prêmio, incluindo encargos sociais, está registrado no passivo circulante no montante de R\$58 (R\$0 em 31 de dezembro de 2021) tendo sido reconhecida uma despesa de igual valor no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A quantidade de ações é usada apenas como referência, pois não há outorga de ações. Para o cálculo da provisão, consideramos os funcionários que optaram pelo programa até o dia 31 de agosto de 2022 e utilizamos a média do valor da ação ENAT3 em dezembro de 2022 que foi de R\$ 12,53).

25. GASTOS EXPLORATÓRIOS PARA A EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS

- Composição

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Gastos incorridos com blocos e poços baixados (a)	(139.780)	(37.221)
Aquisição / processamento de sísmica	(465)	(3.331)
Gastos com geologia e geofísica	(5.435)	(1.163)
Gastos de gerenciamento de projetos (b)	16.322	(11.114)
Segurança, meio-ambiente e saúde	(358)	(146)
Serviços de perfuração	(16.550)	(18.219)
Outros	(6.536)	(5.185)
Total	(152.802)	(76.379)

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o valor refere-se basicamente aos gastos incorridos com o poço exploratório, já baixado, no Bloco SEAL-M-428, denominado 1-EMEB-3-SES, em que, após concluída a perfuração, perfilagem e avaliação final, não se constatou a ocorrência de hidrocarbonetos. Por consequência, a Administração resolveu pela sua baixa e registro contábil como gastos exploratórios.

(b) Em 4 de novembro de 2022, através da Resolução de Diretoria 568/2022, a ANP aprovou integralmente a Proposta de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) apresentada pela Petrobrás (operadora do Bloco) em cartas encaminhadas em maio e junho de 2022 em decorrência de multas a título de penalização por não cumprimento dos valores acordados em contrato de concessão referente a conteúdo local.

Diante deste fato, em novembro de 2022 a Companhia reverteu a multa originalmente provisionada em 2019 no valor de R\$25.876 e a respectiva atualização monetária reconhecida, no valor total de R\$39.626.

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

- Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita de ativos adquiridos (a)	6.796	2	7.965	-
Receitas tributárias (b)	-	-	4.016	-
Exclusão ICMS Base PIS/COFINS (c)	-	-	-	7.142
Acordo societário (d)	-	-	-	10.770
Despesas tributárias	(491)	-	(3.322)	(2.491)
Aumento de participação consórcio (e)	-	-	-	889.597
Amortização seguro (f)	-	-	(15.605)	-
Resultado alienação de bens (g)	-	-	-	800.122
Amortização despesa antecipada (h)	-	-	(6.297)	-
Provisão para perda estoques (i)	-	-	-	(19.142)
Outros	-	-	(3.194)	(4.075)
Total	6.305	2	16.437	1.681.923

(a) Na controladora e consolidado o valor de R\$ 6.305 refere-se ao efeito do resultado positivo da aquisição da Enauta Petróleo e Gás Ltda.

No consolidado o valor de R\$ 1.323 refere-se ao recebimento do acordo com a Dommo Energia S.A. referente à aquisição da participação no campo de Atlanta;

(b) Em 28 de julho de 2021, Enauta Energia impetrou mandado de segurança visando assegurar o direito de afastar a exigência do IRPJ e da CSLL sobre o valor correspondente ao montante atualizado pela Selic apurado quando da restituição/compensação de indébito tributário, (mesmo que feito administrativamente ou internamente), decorrente ou não de ação judicial. O trânsito em julgado da decisão favorável ocorreu em 14 de fevereiro de 2022. A Companhia reconheceu a partir desse momento seu direito sobre tais créditos referentes aos últimos 5 anos.

(c) Em 31 de dezembro de 2021, refere-se ao valor do principal referente ao crédito de PIS e COFINS no ganho de causa de ICMS.

(d) Conforme divulgado em fato relevante de 28 de abril de 2021, a Enauta Energia assinou acordo com a Dommo Energia S.A. referente a todos os litígios existentes relativos ao Campo de Atlanta (Bloco BS-4). O acordo prevê a extinção de todos os processos entre as partes, incluindo as suas afiliadas, bem como restringe a novos litígios entre as partes.

(e) Refere-se ao reconhecimento da transferência de 50% dos direitos e obrigações de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural do Campo de Atlanta (nota explicativa 15).

(f) Refere-se à amortização dos seguros referente a reforma do FPSO para o Sistema Definitivo do Campo de Atlanta.

(g) Resultado decorrente do reconhecimento da terceira e última parcela (contingente) referente a transação de venda da participação no campo de Carcará.

(h) Amortização de despesas antecipadas de serviços de manutenção no FPSO.

(i) A provisão para perda de estoques foi constituída sobre tubos mantidos no imobilizado da Companhia alienados para terceiros por valor inferior ao seu valor contábil.

27. RESULTADO FINANCEIRO

- Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Rendimento aplicações financeiras (a)	1.015	586	(46.371)	114.864
Outras receitas e despesas financeiras	<u>(1.267)</u>	<u>(1.072)</u>	<u>(132.894)</u>	<u>(114.623)</u>
Juros do passivo direito de uso IFRS 16	-	-	(32.737)	(45.139)
Imposto s/ operações financeiras	(26)	-	(6.213)	-
Pis sobre receitas financeiras	(238)	(189)	(3.102)	(1.475)
Cofins sobre receitas financeiras	(1.109)	(876)	(19.230)	(8.789)
Atualização s/ créditos tributários (b)	150	34	8.345	5.492
Variações cambiais / monetárias	-	(5)	(62.215)	(12.859)
Derivativo (c)	-	-	480	(4.260)
Derivativo SWAP	-	-	(34.284)	-
Derivativo - NDF (d)	-	-	25.606	(11.913)
Emissão de debêntures - receita (e)	4.949	-	2.713	-
Emissão de debêntures - despesa (e)	(4.949)	-	(5.253)	-
Outros (f)	(44)	(36)	(7.004)	(35.680)
Total	<u>(252)</u>	<u>(486)</u>	<u>(179.265)</u>	<u>241</u>

(a) Refletem receitas financeiras (ou despesas financeiras no caso da variação cambial quando da apreciação do real perante a moeda dólar americano) tais como remuneração da taxa CDI para títulos privados, remuneração da variação da taxa Selic para títulos públicos e variação da moeda corrente norte americana para fundo cambial.

Em 2022 a rentabilidade negativa refere-se ao fundo cambial encerrado em 06 de maio de 2022 (nota 5).

(b) Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, valor refere-se à atualização de juros sobre valor principal de contabilização de causa do ICMS (nota 20).

(c) Resultado da inefetividade de operações do hedge de óleo em decorrência do volume contratado ter sido superior a produção efetiva.

(d) Operação de derivativos de moeda com o intuito de proteger a Companhia contra a variação da taxa do dólar.

- (e) Esse valor é relativo à emissão de debêntures (nota 19). O saldo no consolidado é composto por: R\$ 2.409 de receita financeira (juros sobre as debêntures privadas emitidas pela Enauta Energia que foram adquiridas pela Enauta Participações), R\$ 4.644 de despesa financeira (juros sobre as debentures emitidas pela Enauta Participações para o mercado) e R\$ 304 de amortização de deságio (deságio em cima da emissão de debentures privadas emitidas pela Enauta Energia que foram adquiridas pela Enauta Participações. A amortização é referente ao período de 23 a 31 de dezembro de 2022).
- (f) Refere-se principalmente ao reconhecimento dos juros atrelados aos financiamentos FINEP e BNB e reflexo do AVP da provisão de abandono.

28. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS

- Blocos em fase de produção:
 - Bloco BS-4 - Campo de Atlanta

O campo de Atlanta teve sua produção iniciada em maio de 2018. O óleo é produzido pelo FPSO Petrojarl I e é vendido para a Shell Western Supply & Trading Limited (“Shell”), que contratou a compra do óleo do Sistema de Produção Antecipada (“SPA”) do campo.

No contexto do consórcio de Atlanta, em 21 de dezembro de 2020, a Enauta Energia celebrou acordo com a Barra Energia para assumir 100% de participação no Bloco BS-4.

Após a aprovação da Agência Nacional de Petróleo (“ANP”) da modalidade de garantia corporativa como instrumento de garantia financeira de descomissionamento do campo de Atlanta, o processo foi concluído em 25 de junho de 2021 e feita a transferência de 50% dos direitos e obrigações de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural do Campo e a Enauta Energia passou a reconhecer a totalidade dos resultados de Atlanta em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

O acordo assinado com a Barra Energia previa ainda uma transferência de US\$ 43,9 milhões (equivalente a aproximadamente R\$216.000 em 25 de junho de 2021) para a Enauta Energia, referente às operações de abandono futuro dos três poços e ao descomissionamento das instalações existentes no Campo de Atlanta, quando da desistência do parceiro, valor esse recebido pela Companhia em 28 de junho de 2021 (nota 15).

Em 9 de fevereiro de 2022, a Enauta, por meio de sua subsidiária integral indireta, a AFPS BV (AFPS), adquiriu o FPSO OSX-2 pelo montante de US\$ 80 milhões (equivalente a R\$ 417.416 em 31 de dezembro de 2022), atualmente denominado FPSO Atlanta.

O custo de aquisição e adaptação do FPSO Atlanta é de aproximadamente US\$ 500 milhões (aproximadamente R\$ 2.608.850 em 31 de dezembro de 2022 e considera a adaptação do FPSO através de um Contrato *Turnkey de Engineering, Procurement, Construction and Installation* (“EPCI”), com garantia e Operação e Manutenção (“O&M”) por 24 meses assinado com o fornecedor.

A Yinson possui uma opção de compra das ações de emissão da empresa proprietária do FPSO Atlanta (AFPS) pelo valor estimado de USD 88 milhões, equivalente à aproximadamente 20% do investimento na aquisição e conversão do FPSO até a data do exercício da opção, adicionado o saldo do caixa da empresa na data do exercício. A opção de compra, que têm sua data de exercício relacionada à realização de milestones do EPCI e deverá ocorrer durante o exercício de 2023, está atrelada à um financiamento a ser concedido pela Atlanta Field BV à AFPS de valor equivalente a 80% do investimento da AFPS na aquisição e conversão do FPSO. Caso a opção de compra seja exercida pela Yinson, além do início da vigência do financiamento, entrarão em vigor contratos de afretamento do FPSO Atlanta, operação e manutenção por um período de 15 anos, com possibilidade de extensão por mais cinco anos, com valor total previsto de aproximadamente US\$ 2 bilhões (aproximadamente R\$ 10.435.400 em 31 de dezembro de 2022).

- Bloco BCAM-40 - Campo de Manati

O gás produzido no campo de Manati é vendido pela Enauta Energia mediante contrato de longo prazo, com vencimento em junho de 2030, para fornecimento à Petróleo Brasileiro S/A (“Petrobras”) de toda a reserva do campo, por um preço em Reais que é ajustado anualmente com base em índice contratual corrigido pela inflação brasileira, com cláusula de *take or pay*.

- Aquisição e baixas de blocos exploratórios:

Em 28 de junho de 2021, a Enauta Energia assinou os contratos de concessão dos blocos adquiridos em 04 de dezembro de 2020 com 30% de participação nos blocos terrestres PAR-T-196, PAR-T-215, PAR-T-86 e PAR-T-99 na Bacia do Paraná no 2º Ciclo da Oferta Permanente realizado pela ANP. O consórcio é operado pela Eneva S.A. com 70% de participação.

O valor do bônus de assinatura para estes blocos foi de R\$ 2.100 sendo R\$ 633 a parcela da Enauta, pago em dezembro de 2020. O PEM ofertado para 100% dos blocos na Bacia do Paraná foi de 7.548 Uts e prevê um Período Único Exploratório de 6 anos (a partir de 28/06/21).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Enauta Energia reconheceu a baixa do bloco exploratório CE-M-661_R11, na Bacia do Ceará, sendo R\$ 10.116 referente ao pagamento do bônus de assinatura e o pagamento de R\$ 26.904 referentes à compensação financeira pelo não cumprimento do PEM, totalizando R\$ 37.020.

No primeiro trimestre de 2022, a Companhia decidiu pela baixa de poço exploratório no Bloco SEAL-M-428, denominado 1-EMEB-3-SES. Após concluída a perfuração, perfilagem e avaliação desse poço não se constatou a ocorrência de hidrocarbonetos. Os gastos incorridos foram registrados no resultado na rubrica de gastos exploratórios no total de R\$139.106.

O Consórcio está realizando estudos complementares, integrando os dados amostrados à sua interpretação geológica regional, de forma a atualizar sua visão quanto ao potencial exploratório dos blocos situados em águas ultraprofundas na Bacia Sergipe-Alagoas.

a) Direitos e compromissos com a ANP

O Grupo possui a concessão de direitos de exploração e produção de petróleo e gás natural nos seguintes blocos:

Bacia	Bloco/ Campo	Data de concessão	Prazo fase exploratória	Participação Enauta %	Operador
Fase: Desenvolvimento e produção					
Camamu Almada	Manati (BCAM-40)	06/08/98	N/A	10	Não
Santos	Atlanta (BS-4)	06/08/98	N/A	100	Sim
Fase: Exploração					
Camamu Almada	CAL-M-372 (a)	24/11/04	Em devolução (a)	20	Não
Foz do Amazonas	FZA-M-90	30/08/13	Suspenso (b)	100	Sim
Pará-Maranhão	PAMA-M-265	30/08/13	Suspenso (b)	100	Sim
Pará-Maranhão	PAMA-M-337	30/08/13	Suspenso (b)	100	Sim
Espírito Santo	ES-M-598	30/08/13	22/07/26 (c)	20	Não
Espírito Santo	ES-M-673	30/08/13	22/07/26 (c)	20	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-351	23/12/15	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-428	23/12/15	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-501	29/01/18	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-503	29/01/18	29/10/25	30	Não

Bacia	Bloco/ Campo	Data de concessão	Prazo fase exploratória	Participação Enauta %	Operador
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-430	07/11/18	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-573	07/11/18	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-505	14/02/20	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-575	14/02/20	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-637	14/02/20	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Paraná	PAR-T-196	28/06/21	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Paraná	PAR-T-215	28/06/21	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Paraná	PAR-T-86	28/06/21	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Paraná	PAR-T-99	28/06/21	Em discussão com a ANP (c)	70	Não

- (a) Após estudos aprofundados, o Consórcio decidiu pela devolução integral do Bloco CAL-M-372 e formalização junto a ANP. A Companhia havia reconhecido provisão contábil de potencial baixa deste ativo exploratório nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$37.221. Em 12/12/2022 por força da Resolução de Diretoria nº 645/2022, a ANP aprovou o acordo de resilição consensual do contrato BM-CAL-12 e o Termo de Resilição está em fase de assinatura pelos concessionários;
- (b) Devido à complexidade do licenciamento ambiental a ANP aprovou a suspensão do prazo da Fase Exploratória até a obtenção da licença ambiental;
- (c) Em função da publicação da Resolução ANP 878 de 03/06/2022 foram encaminhados pedidos de Adesão a essa Resolução o que postergará o prazo final da Fase Exploratória dos blocos em 18 meses. No caso dos Blocos ES-M-598 e ES-M-673 a solicitação de adesão a RANP 878 já foi aprovada pela ANP.

A duração total do contrato de concessão é igual à soma do período decorrido entre a assinatura do contrato até a declaração de comercialidade referentes à fase exploratória mais 27 anos associados à fase de produção. Os prazos da fase exploratória estão definidos nos respectivos contratos de concessão.

Nos blocos adquiridos na Rodada 11 há o compromisso de perfuração de poço nos blocos FZA-M-90, PAMA-M-337 e ES-M-598.

Nos blocos adquiridos nas Rodadas 13, 14, 15, no primeiro e segundo Ciclos da Rodada de Ofertas Permanentes, não há o compromisso de perfuração de poço (blocos: SEAL-M-351, SEAL-M-428, SEAL-M-430, SEAL-M-501, SEAL-M-503 e SEAL-M-573, SEAL-M-505, SEAL-M-575, SEAL-M-637, PAR-T-196, PAR-T-215, PAR-T-86 e PAR-T-99). Os blocos SEAL-M-351 e SEAL-M-428, adquiridos na Rodada 13 (setembro de 2021) têm o compromisso de perfuração de um poço no Bloco SEAL-M-428, a qual foi concluída no 2º trimestre de 2022.

A controlada Enauta Energia detém 45% do campo de Manati, que iniciou sua produção em janeiro de 2007 e possui compromisso de abandono de suas instalações (nota explicativa 21).

Os seguintes pagamentos de participações governamentais e de terceiros estão previstos para a Enauta Energia:

- Royalties - O preço de referência do petróleo, a partir de janeiro de 2018, é regulamentado pela Portaria da ANP nº 703/2017, e é apurado com base nas características físico-químicas e comerciais da corrente de petróleo a que cada área estiver vinculada. O valor é divulgado mensalmente pela ANP. Já o preço de referência do gás natural é regido sob as normas da Resolução da ANP nº 40/2009, que determina que nos casos em que a exploração comercial do campo ocorrer sob a forma de consórcio, o preço será calculado a partir da média ponderada dos preços de venda do gás natural pelos volumes comercializados. Para Manati, os valores são recolhidos a 7,5% do valor de referência (condensado) e da média ponderada da venda (gás natural), desde o início da produção da área de concessão. Em relação ao campo de Atlanta, o recolhimento corresponde a 7,8% do valor de referência tanto para o óleo vendido quanto para o gás consumido.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o total de royalties referentes à produção dos campos de Manati e Atlanta, foi de R\$ 118.026 (R\$ 120.144 em 31 de dezembro de 2021), dos quais R\$ 10.047 (R\$ 12.884 em 31 de dezembro de 2021) permanecem no passivo a pagar naquela data. Esses gastos estão registrados na demonstração do resultado como custos com royalties.

- Participação especial - A participação especial prevista no inciso III do artigo 45 da Lei Federal nº 9.478, de 1997 constitui compensação financeira extraordinária devida pelos concessionários de exploração e produção de petróleo ou gás natural, nos casos de grande volume de produção ou de grande rentabilidade, conforme os critérios definidos no Decreto Federal nº 2705/1998, e será paga, com relação a cada campo de uma dada área de concessão, a partir do trimestre em que ocorrer a data de início da respectiva produção. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não foi devido valor de participação especial (R\$1.761 em 31 de dezembro de 2021). Não foi registrado valor em aberto no passivo a pagar em 31 de dezembro de 2022 (R\$384 em 31 de dezembro de 2021).

- Pagamento pela ocupação ou retenção da área de concessão - Na fase de exploração, desenvolvimento e produção foi provisionado o montante de R\$2.880 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, registrado na demonstração do resultado como custos operacionais e custos exploratórios (R\$4.460 em 31 de dezembro de 2021) e permanecem no passivo na linha de Fornecedores nesta data.

b) Informações sobre as reservas

As reservas provadas de gás e óleo da Enauta Energia foram apresentadas de acordo com os conceitos definidos pela *Petroleum Resources Management System* ("PRMS"), os quais foram aprovados pela *Society of Petroleum Engineers*, *World Petroleum Council*, *American Association of Petroleum Geologists* e a *Society of Petroleum Evaluation Engineers*.

Estas reservas correspondem às quantidades estimadas de gás e óleo que, pela análise dos dados geológicos e de engenharia de reservatórios, podem ser estimadas com razoável certeza, sob condições econômicas definidas, métodos de operação estabelecidos e sob as condições regulatórias vigentes.

A estimativa de reservas possui incertezas que são ressalvadas pelas próprias certificadoras, e, assim sendo, alterações podem ocorrer à medida que se amplia o conhecimento, a partir da aquisição de novas informações geológicas.

A reserva de gás estimada para o campo de Manati está apresentada conforme abaixo:

	Volume total de gás (MMm3) (*)
Reserva Provada e desenvolvida de 100% da participação em 31/12/2021	3.490
Incremento no volume da reserva provada	<u>146</u>
Produção em 2022	<u>(926)</u>
Reserva Provada e desenvolvida de 100% da participação em 31/12/2022 (**)	<u>2.710</u>

A reserva de óleo estimada para o campo de Atlanta está apresentada conforme abaixo:

	Volume total de óleo (MMbbl) (*)
Reserva Provada e desenvolvida de 100% da participação em 31/12/2021	7,6
Incremento no volume da reserva provada	<u>8,6</u>
Produção em 2022	<u>(3,4)</u>
Reserva Provada e desenvolvida de 100% da participação em 31/12/2022 (**)	<u>12,8</u>

(*) Produção do exercício não auditada pelos auditores independentes.

(**) Conforme relatório da Gaffney, Cline & Associates – GCA, emitidos em 17 de janeiro de 2023 para o campo de Atlanta e em 10 de janeiro de 2023 para o campo de Manati.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o Grupo concedeu garantias, através de seguro garantia e fiança bancária cuja beneficiária é a ANP, no total de R\$424.954 e R\$470.622, respectivamente. Essas garantias compreendem os objetos de Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, conforme demonstrado abaixo:

Bloco/campo	Total Garantia para o PEM (% Enauta) - MM R\$	Ano do contrato	Bônus de assinatura (% Enauta) (*)
Manati	-	2000	-
CAL-M-372	7,3	2004	-
FZA-M-90	108,3	2013	18,9
PAMA-M-265	1,4	2013	3,0
PAMA-M-337	108,5	2013	35,2
ES-M-598	49,1,0	2013	14,2
ES-M-673	8,1	2013	12,6
SEAL-M-351	-	2015	19,2
SEAL-M-428	131,7	2015	10,8
Atlanta e Oliva (BS-4)	-	2000	-
SEAL-M-501	-	2018	18,8
SEAL-M-503	0,5	2018	14,1
SEAL-M-573	-	2018	1,1
SEAL-M-430	-	2018	1,1
SEAL-M-505	0,3	2020	0,8
SEAL-M-575	0,3	2020	0,9
SEAL-M-637	4,9	2020	0,6
PAR-T-196	1,1	2021	0,2
PAR-T-215	1,1	2021	0,2
PAR-T-86	1,1	2021	0,1
PAR-T-99	1,1	2021	0,2
Total	424,9		152,1

(*) Bônus de assinatura pago pela Companhia encontra-se registrado no ativo intangível (nota explicativa 15).

Essas garantias garantem ao órgão regulador ANP o valor monetário do cumprimento das obrigações do PEM (Programa Exploratório Mínimo) da Enauta Energia assumidas através dos contratos de concessão para atividades de exploração nos blocos onde temos participação.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia tinha R\$ 31.147 em garantia corporativa à ANP com objetivo de garantir a execução do plano de descomissionamento do Campo de Atlanta.

29. COMPROMISSOS

- Composição

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possuía compromissos contratados para fornecimento e operação de materiais e equipamentos (incluindo FPSO do Sistema Definitivo (SD)), arrendamento de embarcações, bem como compromissos junto a prestadores de serviços de consultoria técnica, com vencimentos diversos, para a campanha exploratória e de desenvolvimento conforme o seguinte cronograma financeiro sem quaisquer efeitos de ajuste financeiro no tempo:

	Compromissos (*)				Total
	2023	2024	2025	2026 em diante	
Compromissos para aquisição imobilizado (SD)	2.086.118	529.595	323.490	471.530	3.410.733
Compromissos de arrendamento	322.291	276.517	1.470	8.056	608.334
Serviços contratados	279.112	147.618	-	-	426.730
TOTAL	2.687.521	953.730	324.960	479.586	4.445.797

(*) Este montante representa a participação da Enauta Energia nos compromissos dos consórcios por ela operados.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- Política Contábil

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento.

A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48 (IFRS 9) é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido, por meio de norma ou prática de mercado.

- Ativos financeiros

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou avaliados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. O Grupo possui equivalentes de caixa (CDB/CDI (pós-fixado) e debêntures (compromissadas), aplicações financeiras e opções de venda de óleo classificadas nesta categoria.

Custo amortizado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas; (a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada exercício. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar.

A Companhia apura as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (“PECLD”) das contas a receber com base na abordagem simplificada prevista no CPC 48 (IFRS 9). O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido por provisão.

Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como “passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “outros passivos financeiros ao custo amortizado”. O Grupo não possui passivos financeiros a valor justo.

Outros passivos financeiros ao custo amortizado

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo exercício. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil.

O Grupo possui empréstimos e financiamentos classificados nesta categoria.

- **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros, incluindo valor justo de opção de compra de ações e derivativos (operações de hedging). A nota oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros e sua sensibilidade.

- **Composição**

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito, contas a receber, fornecedores, contas a pagar, partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, debêntures, opções de venda de óleo, SWAPs e NDFs.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de caixa e equivalentes de caixa.

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos de Mercado aprovada pelo Conselho de Administração, que visa mitigar eventos que possam afetar adversamente sua geração de caixa e flexibilidade financeira.

A Companhia adotou durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a prática contábil do “*hedge accounting*” no registro de suas operações de opções de venda de óleo, entendendo ter sido esta a melhor forma de refletir em suas demonstrações financeiras. A compra de opção de venda de Brent estava lastreada à produção futura de óleo e desta forma foi contabilizado um instrumento de hedge do preço de venda, sem fins especulativos, em linha com a Política de Gestão de Riscos de Mercado (veja letra “F” abaixo – risco de volatilidade de preço do petróleo). Os resultados das operações de hedge foram reconhecidos diretamente no resultado do exercício no montante de R\$ 480.

- **Categoria dos instrumentos financeiros**

	31/12/2022			
	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros				
Custo amortizado				
Caixa restrito	-	-	386.648	386.648
Caixa e depósitos bancários	63.378	63.378	853.938	853.938
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.577.856	1.577.856
Contas a receber (i)	-	-	384.781	384.781
Partes relacionadas	-	-	144	144
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Fornecedores (i)	4.578	4.578	953.954	953.954
Partes relacionadas	15.009	15.009	-	-

	31/12/2022			
	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Debêntures	1.297.751	1.297.751	1.297.751	1.297.751
Empréstimos e financiamentos (ii)	-	-	108.219	108.219

	31/12/2021			
	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<u>Ativos financeiros</u>				
Custo amortizado				
Caixa restrito	-	-	366.655	366.655
Caixa e depósitos bancários	307	307	830.416	830.416
Contas a receber (i)	-	-	306.787	306.787
Partes relacionadas	-	-	197	197
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (ii)	10.748	10.748	2.215.575	2.215.575
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado				
Fornecedores (i)	364	364	194.411	194.411
Partes relacionadas	12.056	12.056	-	-
Empréstimos e financiamentos (ii)	-	-	161.485	161.485

O CPC 46 / IFRS 13 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas.

A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*non performance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 (IFRS 7) estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “input” significativo para sua mensuração. Abaixo está uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 - os “inputs” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 - Os “inputs” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “inputs” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “inputs” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 - os “inputs” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses “inputs” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço a esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxos de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um julgamento ou estimativa significativos.

Os valores de mercado (“valor justo”) estimados pela Administração foram determinados em sua maioria pelo nível 2 para seus principais instrumentos financeiros:

- (i) os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos não ultrapassar 60 dias.
- (ii) as mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Na operação de combinação de negócios descrita na nota explicativa 15, a Administração na preparação do modelo de fluxo de caixa para determinação do valor justo dessa transação considerou *inputs* categorizados como Nível 3.

a) Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, créditos aprovados para captação de empréstimos e financiamentos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais não descontados, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Companhia apresenta capital circulante positivo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 refletindo sua forte política de gerenciamento de liquidez.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	Controladora		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Fornecedores	4.578	-	4.578
Debêntures	4.645	1.293.106	1.297.751
Total	9.223	1.293.106	1.302.329

	Consolidado				
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Fornecedores	418.072	29	535.853	-	953.954
Debêntures	-	-	4.645	1.293.106	1.297.751
Empréstimos e financiamentos	<u>84.074</u>	<u>9.289</u>	<u>14.856</u>	-	<u>108.219</u>
Total	<u>502.146</u>	<u>9.318</u>	<u>555.354</u>	<u>1.293.106</u>	<u>2.359.924</u>

Arrendamento - passivo	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Até um ano	467.756	430.611
De 1 a 5 anos	326.596	200.499
Após 5 anos	3.247	4.611
Total	797.599	635.721

- Instrumentos Derivativos

Swap:

Em 23 de dezembro de 2022 a Enauta Energia contratou instrumentos financeiros derivativos (Swap) com o objetivo de converter 76% dos recursos referentes às debêntures da primeira série para uma dívida com juros fixos em dólares, com objetivo de hedge e diversificação dos indexadores dos passivos financeiros.

O Swap foi contratado pelo valor nominal de R\$560.000 com os prazos e taxas de juros idênticos às debêntures da 1ª convertendo a dívida em reais com taxas de juros de IPCA + 9,8297% a.a, por uma dívida em dólar com taxa média pré-fixada de 8,885% a.a.

No exercício, a despesa financeira reconhecida decorrente destes contratos foi de R\$34.284.

NDF:

Em 23 de dezembro de 2022 a Enauta Energia contratou instrumentos financeiros derivativos do tipo a termo, sem entrega física (NDF) como parte de sua estratégia de dolarização do caixa, com objetivo de preservar sua capacidade de investimento em dólares norte-americanos (hedge).

O contrato possui vencimento em 4 de janeiro de 2023, conforme demonstrado abaixo:

Valor de face (nominal amount)	Cotação do dólar de Compra - USD	Cotação do dólar na data-base	Posição líquida a receber – R\$
USD 220.000.000,00	5,1604	5,2177	R\$ 29.541

Estes instrumentos financeiros derivativos não foram designados como Instrumentos para *hedge accounting*.

a) Risco de crédito

O risco de crédito é minimizado pelo fato de as vendas da Companhia serem realizadas basicamente à Petrobras (17% em 31 de dezembro de 2022 e 29% em 31 de dezembro de 2021) e Shell (83% em 31 de dezembro de 2022 e 71% em 31 de dezembro de 2021). A Administração entende que a concentração de seus negócios, pelo fato de a maior parte das transações ser com apenas dois clientes relevantes da indústria de óleo e gás, representa risco de crédito não relevante, pois historicamente não possui inadimplência ou atrasos com esses clientes. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não foram registradas perdas com créditos junto aos seus dois únicos clientes.

O risco de crédito nas operações com os consorciados e consórcios encontra-se descrito na nota explicativa 6.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia utiliza seus recursos para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. As aplicações financeiras são substancialmente atreladas à taxa de juros CDI pós-fixada, enquanto parcela dos empréstimos e financiamentos estão atrelados à TJLP.

Análise de sensibilidade para a taxa de juros

	Saldo em 31/12/2022	Risco	Cenário Provável (a)
<u>Operação:</u>			
CDI anual em 31 de dezembro de 2022	12,43%		
Caixa restrito em 31 de dezembro de 2022	386.648		
Taxa anual estimada do CDI			9,32%
Caixa restrito - estimado em 31 de dezembro de 2023		Redução do CDI	422.693
Rentabilidade sobre o caixa restrito - estimado em 31 de dezembro de 2023			36.045
(a) Cenário provável da taxa de juros CDI para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2023, de acordo com o site do BACEN no dia 20 de janeiro de 2023. estressado por uma redução de 25%.			

Operação	Saldo em 31/12/2022	Risco	Cenário provável (a)
TJLP em 31 de dezembro de 2022	7,20%		
Empréstimos e financiamentos: FINEP (*)	9.964		
Empréstimos e financiamentos: Taxa estimada da TJLP			9%
Resultado financeiro estimado em 31 de dezembro de 2023		Alta da TJLP	897
Empréstimos e financiamentos- estimado em 31 de dezembro de 2023			10.861
(a) Conforme site do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em 20 de janeiro de 2023, estressado por um aumento de 25%.			

(*) Valor refere-se somente à parcela do Subcrédito B do empréstimo da FINEP conforme divulgado na nota explicativa 19.

c) Risco de taxa de câmbio

Esse risco é basicamente proveniente da redução da taxa de câmbio sobre as transações em moeda estrangeira.

Análise de sensibilidade para a taxa de câmbio

A tabela de sensibilidade abaixo diz respeito a uma valorização do dólar norte-americano em relação ao Real e o impacto sobre transações indexadas em dólar norte-americano nos contratos de arrendamento da Companhia.

	Risco	Consolidado	
		Cenário provável (a)	
		Saldo em US\$	Saldo em R\$
<u>Dólar efetivo em 31 de dezembro de 2022 (R\$5,2177</u>			
<u>Operação</u>			
	Aumento do US\$		
Contratos de arrendamentos – passivo		151.269	789.274
Fornecedores estrangeiros		123.300	643.340
NDF		4.908	25.606
Taxa anual estimada do dólar			6,60
Contratos de arrendamento e fornecedores em 31 de dezembro de 2023			1.844.539
Efeito no resultado financeiro em 31 de dezembro de 2023			386.319

(a) Cenário provável da taxa de câmbio para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2023, de acordo com o relatório Focus em 22 de janeiro de 2023, emitido pelo Banco Central do Brasil, estressado por um aumento de 25% do dólar projetado.

d) Risco de volatilidade de preço do petróleo

O risco de volatilidade de preço do petróleo é proveniente da oscilação dos preços do petróleo no mercado internacional.

Seguindo a Política de Gestão de Risco de Mercado da Companhia, a Administração contratou instrumentos derivativos para proteger a sua geração operacional de cenários de queda no preço do barril durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

O risco protegido considera possível baixa no preço do Brent (índice balizador do preço de referência do petróleo vendido pela Companhia), negociados em USD na ICE (*International Exchange Futures*) sobre a produção futura estimada e altamente provável mensurada em barris de petróleo. O risco é mensurado pela expectativa futura de baixa nos valores das cotações do barril de Brent, com base na expectativa de receita para o período de cobertura do hedge. De acordo com fontes externas de mercado, a expectativa do preço do Brent em 31 de dezembro de 2023 é de US\$ 81,65, na data-base de 31 de dezembro de 2022.

Relação econômica:

O objeto de hedge está exposto à variação da cotação do barril de óleo (petróleo cru – Brent), as opções de vendas realizadas para um volume de produção futura, que garantem um valor mínimo de preço de venda para o volume contratado, de modo a proteger e gerar previsibilidade para os resultados da Companhia, assim como seu fluxo de caixa.

Efetividade:

A Companhia utilizar o método de *critical terms match* para fins de avaliação de efetividade, sendo a parcela inefetiva (caso houver) registrada diretamente em conta de resultado financeiro.

Tal metodologia consiste em comparar os principais aspectos do instrumento de hedge com o item/objeto de hedge, tais como: data, nocional, vencimento, quantidade de barris. Se tais aspectos forem os mesmos, então as mudanças no valor justo e fluxos de caixa atribuídos ao risco *hedgeado* poderão ser mutualmente compensados, demonstrando assim que o hedge é altamente efetivo.

Em 31 de dezembro de 2022 não há instrumento financeiro derivativo contratado para proteção da volatilidade do preço do petróleo.

Ao longo do exercício de 2022 a parcela efetiva dos instrumentos contratados teve impacto devedor na receita operacional bruta de R\$18.202. A parcela inefetiva destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado financeiro de 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$480.

31. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que evidencie uma participação residual no ativo de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. Instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão. Esses custos são reconhecidos líquidos dos efeitos tributários aplicáveis.

A recompra dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio líquido (Ações em tesouraria). Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado resultante da compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia.

Conforme artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, as subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seja registrada em reserva de lucros a que se refere o art. 195-A da Lei nº 6.404/1976, e alterações posteriores, que somente poderá ser utilizada para: (i) Absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal; ou (ii) Aumento do capital social. Na hipótese do inciso I do caput, a pessoa jurídica deverá recompor a reserva à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.

- **Composição**

- i. **Capital social**

O capital social integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é de R\$ 2.078.116, dividido em 265.806.905 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, líquido do montante de R\$ 57.380 dos custos com emissão de ações. A composição do capital social realizado em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é a seguinte:

Acionista	31/12/2022		31/12/2021	
	Nº de ações Ordinárias	% de Participação	Nº de ações Ordinárias	% de Participação
Queiroz Galvão S.A.	167.459.291	63,0	167.459.291	63,0
FIP Quantum	18.606.588	7,0	18.606.588	7,0
Ações em circulação	76.880.351	28,9	76.565.535	28,7
Ações em tesouraria (*)	2.376.841	0,9	2.690.656	1,0
Administradores	483.834	0,2	484.835	0,3
Total	265.806.905	100	265.806.905	100

(*) Vide nota explicativa 32.

- ii. **Resultado líquido por ação**

Política contábil

Resultado por ação

O lucro ou prejuízo líquido por ação básico é computado pela divisão do lucro ou prejuízo líquido pela média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

O lucro líquido ou prejuízo líquido por ação diluído é computado ajustando-se o lucro ou prejuízo líquido atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. Não há outro instrumento diluidor, além do plano de opções de ações.

Os instrumentos de participação que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação tem um impacto de diluição sobre o resultado por ação.

	31/12/2022	31/12/2021
<u>Lucro básico por ação</u>		
Numerador:		
Resultado do exercício	383.375	1.444.565
Denominador (em milhares de ações):		
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	263.430	263.116
Resultado básico por ação ordinária	1,46	5,49

	31/12/2022	31/12/2021
<u>Lucro diluído por ação</u>		
Numerador:		
Resultado do exercício	383.375	1.444.565
Denominador (em milhares de ações):		
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	263.462	263.377
Ações diluidoras	32	260
Resultado diluído por ação ordinária	1,46	5,49

iii. Plano de outorga de opções de compra de ações

- Política contábil

A remuneração baseada em ações para empregados, a ser liquidada com instrumentos patrimoniais, é mensurada pelo valor justo na data da outorga.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido (“plano de opção de ações”).

- **Composição**

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de compra de ações ordinárias para administradores e executivos da Companhia. As opções, referentes ao ano de 2016 poderão ser exercidas em até 7 anos após a data da concessão.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão utilizando-se o modelo binomial de precificação no montante de R\$1,14 para o Plano de 2016.

As reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionadas a seguir:

Data da reunião do Conselho de Administração	Plano 2016
	23/02/2016
Total de opções concedidas e outorgadas	2.334.915
Preço de exercício da opção	R\$4,88
Valor justo da opção na data da concessão	R\$1,14
Volatilidade estimada do preço da ação	33,86%
Dividendo esperado	3,59%
Taxa de retorno livre de risco	7,25%
Prazo de exercício da opção (em anos)	7

A volatilidade estimada foi definida a partir da volatilidade histórica para uma amostra compatível com o prazo da opção. Sendo a ENAT3 uma ação recentemente pública na época da determinação da volatilidade com histórico de preço limitado a quatro anos anteriores à data da outorga, a volatilidade foi estimada a partir das séries de retornos mensais da ENAT3 e de outra ação comparável no período de 7 anos.

Para compatibilizar os dados das empresas comparáveis que, no entanto, se distinguem em matéria de alavancagem e risco, foi usada a relação entre a volatilidade de ENAT3 e PETR4.

Como o modelo de avaliação adota o numerário INPC, a volatilidade esperada deve ser a volatilidade do preço da ação deflacionado por INPC, que é obtida a partir da série de retornos nominais das ações deduzidas das respectivas variações mensais do INPC.

A movimentação das opções de ações existentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 está apresentada a seguir:

	Opções de ações
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2020	1.070.669
Exercício de opções no ano de 2021	(573.869)
Opções canceladas no ano de 2021	(137.821)
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2021	<u>358.979</u>
Exercício de opções em 2022	<u>(313.815)</u>
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2022	<u>45.164</u>

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de exercício para as opções exercíveis no período findo em 31 de dezembro de 2022 estão sumarizadas abaixo:

Plano	Opções em circulação em		Maturidade em anos	Preço de exercício	Opções exercíveis em		Preço de exercício médio (*)
	31/12/22	31/12/21			31/12/22	31/12/21	
2016	45.164	358.979	7	4,88	45.164	358.979	6,61

(*) Atualizado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (“INPC”).

Os saldos de plano de opção de ações no período findo em 31 de dezembro de 2022 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 registrados no patrimônio líquido é de R\$29.869 e R\$30.759, respectivamente.

As opções garantem ao beneficiário o direito de compra das ações, não havendo nenhum pagamento em caixa pela Companhia. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram exercidas opções referentes ao Plano de 2016, pelo preço médio de R\$6,61.

iv. Destinação do lucro líquido

O estatuto social da Companhia prevê a destinação do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações, conforme abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	383.375	1.444.565
Constituição da reserva legal (5%)	(19.169)	72.228
Dividendos mínimos obrigatórios	(4)	(14)
Dividendos adicionais propostos	(39.511)	(39.455)
Reserva de investimentos	(324.691)	(1.332.868)

A Administração da Companhia está propondo a distribuição de dividendos adicionais ao mínimo obrigatório referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 de R\$39.511, conforme política de dividendos aprovada.

A Companhia pagou, em 26 de maio de 2022, R\$39.455 como dividendos adicionais ao mínimo obrigatório referente ao exercício de 2021.

Na AGOE de 26 de abril de 2022 da Companhia foi aprovada uma distribuição de dividendos de R\$450.000, representando montante adicional de R\$410.531 em relação aos dividendos mínimos e reconhecidos pela Administração nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021. O valor foi pago pela Companhia aos investidores em 26 de maio de 2022.

32. AÇÕES EM TESOURARIA

- Política Contábil

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios do Grupo. Os montantes pagos ou recebidos devem ser contabilizados diretamente no patrimônio.

- **Composição**

A Companhia autorizou o programa de recompra de ações ordinárias de sua emissão, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação com vistas à implementação do Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações dos anos de 2011 a 2016.

Plano	Data de autorização de recompra	Volume recomprado
Plano 2011	24/04/2012	1.097.439
Plano 2012	09/07/2012	2.491.517
Plano 2013	06/05/2013	2.120.319
Plano 2014	24/02/2014	2.245.357

A posição das ações em tesouraria é como segue abaixo:

	Quantidade de Ações ordinárias (*)	Valor - R\$mil
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.264.525	33.245
Realização de opção de ações em 2021	(573.869)	(5.844)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.690.656	27.401
Realização de opção de ações em 2022	(313.815)	(3.196)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>2.376.841</u>	<u>24.205</u>

(*)Quantidade de ações.

Custo médio histórico na aquisição das ações em tesouraria (por ação) é de R\$ 10,18.

Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações ordinárias em tesouraria em 31 de dezembro de 2022:

Quantidade de ações em tesouraria	2.376.841
Cotação por ação na B3 em R\$ em 31 de dezembro de 2022	<u>13,50</u>
Valor de mercado	<u>32.087</u>

As ações em tesouraria são contabilizadas com base no custo de aquisição.

A quantidade de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 representa 1,0% do total de ações ordinárias emitidas pela Companhia.

33. SEGUROS

- Composição

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para cobertura de risco sobre seus ativos imobilizados e responsabilidade civil.

As principais apólices vigentes e importâncias seguradas em 31 de dezembro de 2022 são demonstrados a seguir:

Modalidade	Data de vigência		Importâncias Seguradas
	Início	Vencimento	31/12/2022
Energy Package	30/06/21	30/06/24	6.534.774
Charterer Liability	20/02/22	20/02/23	2.087.080
Patrimonial	21/07/22	21/07/23	14.571
D&O	29/03/22	29/03/23	140.000
Proteção e indenização	20/02/22	20/02/23	2.608.850
Risco de construção	14/03/22	31/03/24	2.803.979
RC Empregador	21/02/22	21/02/23	10.435
Total			14.199.689

34. PLANO DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

- Composição

A Enauta Energia, controlada direta, possui um plano de previdência privada, por adesão, sendo elegíveis todos os funcionários e administradores. Trata-se de um plano com contribuição definida, com valor até 12% do salário mensal por parte do funcionário, e contrapartida de até 6,5% por parte da empresa, conforme nível hierárquico. O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência com dois tipos de regime de tributação, progressivo e regressivo. Quando os empregados deixam o plano antes do exercício de carência o valor já pago pela Companhia é depositado em um fundo inominado que poderá ser utilizado para quitação de outras obrigações da Companhia referentes a planos de previdência. A única obrigação da Companhia em relação ao plano de aposentadoria é fazer as contribuições específicas.

A despesa é reconhecida na demonstração do resultado e refere-se a contribuições pagas conforme alíquotas especificadas pelas regras desse plano.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Previdência privada	(112)	(102)	(1.687)	(1.597)
Total	(112)	(102)	(1.687)	(1.597)

35. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXAS

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Investimento – contraprestação Barra Energia	871	-	-	-
Adições de contratos - arrendamento	-	-	106.737	30.340
Atualizações de contratos – arrendamento	-	-	531.259	-
Transferência de Imobilizado para Arrendamento	-	-	14.006	-
Arrendamento assumido em combinação de negócios	-	-	-	328.907
Imobilizado e intangível assumidos em combinação de negócios	-	-	-	821.305
Imposto de renda diferido - incorporação	-	-	-	4.697
Amortização (Estoques)	-	-	10.930	-
Provisão de abandono – remensuração de provisão e atualização cambial			210.453	73.229
Fornecedor de imobilizado			532.828	-

36. EMISSÃO E ARQUIVAMENTO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2023 e autorizadas para arquivamento junto à CVM no dia 01 de março de 2023.

37. EVENTOS SUBSEQUENTES

- Pagamento do Empréstimo BNB

Em 19 de janeiro de 2023 a Enauta Energia liquidou integralmente o empréstimo mantido junto ao Banco do Nordeste, pelo montante total de R\$ 80.711. Após o pagamento, os valores de caixa restrito referentes à garantia para financiamento CDB e colateral à fiança oferecida em garantia ao financiamento nos montantes de R\$10.561 e R\$ 69.300, respectivamente, foram liberados para movimentação pela Companhia.

- **Contratos de NDF:**

Em 04 de janeiro de 2023, 18 de janeiro 2023, 3 de fevereiro de 2023 e 15 de fevereiro de 2023, a Enauta Energia contratou instrumentos financeiros derivativos do tipo a termo, sem entrega física (NDF) para proteger compromissos comerciais em moeda estrangeira. Estes derivativos não foram designados como Instrumentos de Hedge. O contrato possui vencimentos em 18 de janeiro, 3 de fevereiro de 2023, 15 de fevereiro de 2023 e 28 de fevereiro de 2023, conforme demonstrado abaixo:

Valor de face (nominal amount)	Cotação do dólar de compra – USD	Cotação do dólar na data da liquidação	Posição líquida a pagar/receber – R\$
USD 200.000.000	5,3930	5,1203	R\$ 54.540
USD 180.000.000	5,1386	4,9901	R\$ 26.730
USD 135.000.000	5,0049	5,1507	(R\$ 19.682)
USD 20.000.000	5,1608	N/A	N/A

- **Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/N0 01/2023**

Em 8 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu decisão por meio da qual considerou que uma decisão definitiva transitada em julgado, sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde seus efeitos caso esta Corte se pronuncie em sentido contrário posteriormente, com isso, permitiu, em determinadas circunstâncias, a cobrança retroativa desses tributos. A Companhia, em consonância com o requerido pelo ofício, revisou seus processos judiciais e não identificou casos que, em função dessa decisão, possam ter impacto relevante sobre suas demonstrações financeiras.

- **Bloco BM CAL 12**

Em 12 de dezembro de 2022 por força da Resolução de Diretoria nº 645/2022, a ANP aprovou o acordo de resilição consensual do contrato BM-CAL-12 cujo Termo de Resilição está em fase de assinatura pelos concessionários. O valor de R\$ 7.324 registrado em 31 de dezembro de 2022 como passivo circulante refere-se ao seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 2020.

- **Manutenção Preventiva FPSO Petrojarl I**

Em 22 de fevereiro de 2022 a Companhia informou que o sistema de resfriamento de água do FPSO Petrojarl I entrou em manutenção preventiva. Esta manutenção foi concluída e a produção no Campo de Atlanta foi estabilizada no domingo, dia 26 de fevereiro de 2022, dentro do prazo previsto.

38. MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Antonio Augusto de Queiroz Galvão
José Alberto de Paula Torres Lima
Leduvy de Pina Gouvêa Filho
Lincoln Rumenos Guardado
Luiz Carlos de Lemos Costamilan
Pedro Rodrigues Galvão de Medeiros
Ricardo de Queiroz Galvão

Controller e Contador responsável

Sabrina de Brito Ramalhoto
CRC / RJ – 112432/O

Leonardo Sodrê de Souza
CRC / RJ-127160/O-8

Diretoria

Décio Fabricio Oddone da Costa
CEO

Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real
CFO e Dir. Relações com Investidores

Carlos Ferraz Mastrangelo
Diretor de Operações



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS - PARA FINS DO ARTIGO 27, § 1º, INCISO VI DA RESOLUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima com sede na Avenida Almirante Barroso, nº 52, sala 1301 (parte), Centro, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.669.021/0001-10 (“Companhia”), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º artigo 27 da Resolução nº 80, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2023.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "D. Costa".

Décio Fabricio Oddone da Costa
Diretor Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Paula Costa".

Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Carlos Mastrangelo".

Carlos Ferraz Mastrangelo
Diretor de Operações



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES REFERENTES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS - PARA FINS DO ARTIGO 27, § 1º, INCISO V DA RESOLUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima com sede na Avenida Almirante Barroso, nº 52, sala 1301 (parte), Centro, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.669.021/0001-10 (“Companhia”), nos termos do inciso V do parágrafo 1º artigo 27 da Resolução nº 80, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2023.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Décio".

Décio Fabricio Oddone da Costa
Diretor Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Paula Costa".

Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

A handwritten signature in black ink, appearing to read "carlos mastrangelo".

Carlos Ferraz Mastrangelo
Diretor de Operações

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Ao Conselho de Administração da

Enauta Participações S.A.

Introdução

O Comitê de Auditoria Estatutário (“Comitê”) da Enauta Participações S.A. (“Companhia” ou “Enauta”) é um órgão estatutário subordinado ao Conselho de Administração, instituído em reunião realizada em 9 de agosto de 2021, e cujo funcionamento obedece a seu regimento, aprovado em reunião de Conselho naquela mesma data e alterado em reunião realizada em 26 de janeiro de 2023. O funcionamento do Comitê atende aos requisitos previstos na Resolução CVM nº 23/2021.

A composição do Comitê de Auditoria, eleito na Reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de maio de 2022, é conforme se segue: (i) José Manuel Matos Nicolau – Coordenador do Comitê, membro externo e especialista em contabilidade societária; (ii) Luiz Carlos de Lemos Costamilan – Conselheiro independente da Companhia; (iii) Leduvy de Pina Gouvêa Filho – Conselheiro da Companhia; e (iv) Sérgio Tuffy Sayeg – Membro externo.

De acordo com o estabelecido no estatuto social e no seu regimento interno, compete ao Comitê apoiar o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar (i) pela qualidade e integridade das informações trimestrais, das demonstrações intermediárias e das demonstrações financeiras; (ii) pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna; (iii) pela adequação das transações com partes relacionadas e; (iv) pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gestão de riscos.

Responsabilidades

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, é da Administração da Companhia (“Administração”). Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implantação e supervisão das atividades de controle interno e conformidade.

A auditoria independente, a cargo da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., é responsável por examinar as demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir relatório de auditoria sobre a adequada apresentação dessas demonstrações financeiras.

A auditoria interna é responsável pela avaliação da adequação e eficácia dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles da Companhia.

As áreas de *Compliance*, Controles Internos e Riscos são responsáveis pela supervisão do gerenciamento de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração, e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Companhia. Por solicitação da Administração da Companhia, a gerente de Auditoria Interna assumiu a gestão da área de Riscos e Controles Internos. Esta solicitação foi analisada e aprovada pelo Comitê de Auditoria que, porém, acompanhará o desenvolvimento das atividades e tomará as devidas precauções para não haver eventual perda de independência profissional.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

Resumo das Atividades do Comitê

No período de 9 de maio de 2022 a 27 de fevereiro de 2023, o Comitê reuniu-se em 14 ocasiões e realizou 36 reuniões, sendo 32 reuniões ordinárias e 04 reuniões extraordinárias, com a participação do Diretor Presidente, da Diretora Financeira e de Relações com Investidores, do Diretor de Operações e de executivos das áreas de contabilidade e controladoria, finanças, operações, tecnologia da informação, jurídico, *compliance*, riscos e controles internos e auditoria interna. Também se reuniu com os auditores independentes. Os principais assuntos analisados nessas reuniões estão a seguir resumidamente apresentados:

i) auditoria interna - O Comitê acompanhou a evolução dos trabalhos de auditoria executados em 2022 e avaliou e aprovou o Plano Anual de Trabalho da Auditoria Interna ("PAAI") para 2023.

ii) auditoria independente - O Comitê mantém canais regulares de comunicação com os auditores independentes, avaliou sua independência e a qualidade dos serviços prestados, bem como analisou e aprovou o plano de trabalho de auditoria das demonstrações financeiras. O Comitê recomendou a implementação da Política de Contratação de Auditores Independentes, que foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 26 de janeiro de 2023.

iii) implantação do SAP – O Comitê acompanhou a implantação do sistema SAP, que ocorreu dentro do prazo previsto, no início do segundo semestre de 2022. A Companhia está atualmente em processo de aperfeiçoamento de determinados relatórios e implantação de um módulo de tesouraria para atender suas necessidades específicas, cuja conclusão está prevista para ocorrer durante o primeiro semestre de 2023. O Comitê tem acompanhado e continuará a acompanhar, até a sua conclusão, a evolução deste projeto.

iv) riscos e controles internos – Durante o ano de 2022 a Companhia concluiu a elaboração da Política e do Procedimento de Gerenciamento de Riscos, que foram aprovados pelo Conselho de Administração. O mapeamento e o redesenho dos processos ainda está em curso e sua conclusão está prevista para ocorrer durante o primeiro semestre de 2023. O Comitê

continuará a acompanhar a evolução deste assunto. Também, o Comitê apreciou e debateu a versão preliminar da atualização da matriz de riscos estratégicos.

v) jurídico - O Comitê tomou ciência da estrutura da Área, apresentou recomendações e recebeu informações acerca das principais contingências e litígios envolvendo a Companhia.

vi) *compliance* - O Comitê recebeu informações acerca do Canal Confidencial de Denúncias e participou do treinamento do Código de Conduta Ética da Companhia.

vii) finanças - O Comitê recebeu informações acerca da estrutura da Área e debateu aspectos relacionados com a política de investimentos, operações de *hedge*, derivativos e riscos e mercado, bem como sobre a captação de recursos realizada por meio da primeira emissão pública de debêntures em dezembro de 2022.

viii) tecnologia da informação - O Comitê recebeu informações acerca da estrutura da Área, considerando, entre outros, os aspectos de Segurança da Informação e da Lei Geral de Proteção e Dados (LGPD).

ix) transações com partes relacionadas - O Comitê tomou ciência e avaliou a adequação das transações com partes relacionadas, bem como sua divulgação nas demonstrações financeiras.

x) demonstrações financeiras - O Comitê debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas, bem como revisou as informações financeiras trimestrais e as demonstrações financeiras anuais, inclusive as reapresentadas, previamente à sua divulgação.

O Comitê não tomou ciência e nem ocorreu, respectivamente, qualquer divergência significativa entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê em relação às demonstrações financeiras.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de denúncia, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

Emissão das Demonstrações Financeiras

O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração que autorize a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Enauta Participações S.A., auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

28 de fevereiro de 2023


José Manuel Matos Nicolau
Coordenador do Comitê de Auditoria
e especialista em contabilidade societária


Leduvy de Pina Gouvêa Filho
Membro do Comitê de Auditoria


Luiz Carlos de Lemos Costamilan
Membro do Comitê de Auditoria


Sérgio Tuffy Sayeg
Membro do Comitê de Auditoria